



ABRIL

# Revista Feminina

ANNO XV  
S. PAULO

NUMERO 167  
Preço 2\$000



PARA  
VOSSOS  
FILHOS...

QUE DESEJAEIS VER SEMPRE FORTES.  
RISONHOS DA VIDA — O ALIMENTO  
INDICADO, É O QUE TRÁZ A MARCA

## VIGOR

Compreendendo estas quatro excellentes qualidades: LEITE CONDENSADO  
- LEITE HIGIENISADO - LEITE EM PÓ - CREME.

Pedidos para fornecimento a domicilio á

S. A. Fabrica de Productos Alimenticios "VIGOR"

RUA JOAQUIM CARLOS N. 148

Telephones: 9-1742 e 9-1839

SÃO PAULO

# —Nosso “Excellenlissimo Senhor Doutor”

“NÃO, não é o Presidente da Republica, diz Stellinha. E' apenas o nosso medico, o Dr. Pedro Calvo. Papae o trata de vez em quando de “fossa Excellencia” porque, diz elle: “és o medico e amigo mais ‘excellente’ deste mundo.” — Perfeitamente, disse outro dia o Dr. Pedro, mas isto não me adianta quando eu chegar no céu. . . ? — Não sabem vocês que vou-me vér em apuros quando lá chegar? — Porque Dr.? — Quando São Pedro perguntar: “quem stá ‘hi?’” e eu lhe responder: “sou eu, Pedro Calvo,” ha de pensar S. Pedro que eu esteja zombando e ‘fazendo pouco’ delle.”



SEU campo de actividade não são as clinicas luxuosas nem as salas solemnes de cirurgia; a sua acção é nos lares. Diariamente visita-os, distribuindo consolo e allivio, com a solicitude de um verdadeiro pae.

Quando se trata de dôres de cabeça, de dentes, de ouvido, nevralgias, etc., elle receita, invariavelmente,

## CAFIASPIRINA

sabendo que esse remedio não só dá allivio rapido e restaura as forças deprimidas pela dôr, como jamais põe em perigo a saude dos clientes, porque a Cafiaspirina não affecta o coração nem os rins.

E o Dr. Pedro Calvo está sempre repetindo com um benevolo sorriso por baixo do seu bigode grisalho: “à meia noite é que apparecem as bruxas e as dôres. Ora, à meia noite as pharmacias estão fechadas; por isso é preciso ter sempre em casa agua benta contra as bruxas e Cafiaspirina contra as dôres.”

**CAFIASPIRINA** é o analgesico do lar. Os medicos a recebem com entusiasmo e todo o mundo a toma com absoluta confiança, para as dôres de cabeça, dentes e ouvidos; as nevralgias, as consequencias de noitadas, excessos alcoolicos, etc.



Na proxima vez Stellinha lhes apresentará o carinho de sua vida, o “amor de seus amores”—a sua Babá. E' a mais humilde, porém, a mais encantadora da casa. Não deixem de conhecê-la!

# Para nossas assignantes

## REVISTA FEMININA

FUNDADA EM 1914 POR  
VIRJILINA DE SOUZA SALLES  
PUBLICAÇÃO MENSAL

Redacção: R. Barão de Itapetininga 18, sobre-loja

Telephone: 4-6689

SÃO PAULO

### EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS Um anno . . . . . 24\$000  
Com registro. . . . . 30\$000  
Estrangeiro . . . . . 40\$000

As assignaturas podem ser tomadas em qualquer m.z, terminando um anno depois no mez correspondente, sendo o seu pagamento feito, levantadamente, ou á redacção, ou ás nossas Embaixatrizes, para isso devidamente autorizadas.

**CORRESPONDENCIA** Toda e qualquer correspondencia assim como a remessa de dinheiro em vale postal ou carta registrada com valor declarado, devem ser endereçadas á Secretaria da Revista, Avelina de Souza Salles.

### TABELLA DE PREÇOS DE ANUNCIOS E PUBLICAÇÕES

Secção de anuncios:	Preço por vez
1 pagina . . . . .	300\$000
1/2 " . . . . .	150\$000
1/4 " . . . . .	75\$000
1/8 " . . . . .	40\$000

Secção "Jardim Fechado" e "Vida Feminina":	Preço por vez
1 pagina . . . . .	360\$000
1/2 " . . . . .	190\$000
1/4 " . . . . .	100\$000
1/8 " . . . . .	60\$000

#### Texto:

1 pagina . . . . .	570\$000
1/2 " . . . . .	300\$000
1/4 " . . . . .	180\$000
1/8 " . . . . .	100\$000

Anuncios em micronia só accitam em pagina inteira, cujo preço é 700\$000.

**SECÇÃO DE ENCOMEN- DAS E INFORMAÇÕES** Unicamente as nossas leitoras, gersão das reg. lias que lhes offerecemos com esta secção. Toda e qualquer encomenda de compra esta capital deverá vir acompanhada da respectiva importancia (em vale postal ou carta registrada com valor declarado). Quando feita por intermedio das nossas Embaixatrizes, o pagamento poderá ser feito após a entrega da encomenda. Todos os pedidos de informações devem vir acompanhados do sello para a resposta. Chamamos a attenção das leitoras para a noticia que em outra parte inserimos sobre as vantagens da secção de compras e remessas.

**ASSIGNATURAS VENCIDAS** A's assignantes cujos prazos estiverem vencidos, pedimos encarecidamente, para regularidade da remessa da Revista, reformar suas assignaturas dentro do menor tempo possivel. Outrosim, caso mudem de residencia, participar-nos com brevidade o seu novo endereço.

### O NOSSO DEPARTAMENTO DE COMPRAS E REMESSAS

Continua á disposição das nossas leitoras o nosso departamento de compras e remessas de qualquer objecto, dentro do mais breve prazo possivel. Toda correspondencia que com este serviço se relacione, deve ser dirigida ao seguinte endereço: "Revista Feminina" — Secção de Compras — Rua Barão de Itapetininga, 18. S. Paulo.

Nunca pensamos, ao crearmos, em boa hora, esta secção, que ella fosse prestar tantos e innumerados serviços ás nossas leitoras de todo Brasil. Com effeito, raro é o dia em que ao nosso departamento de compras e remessas não cheguem dezenas de encomendas de toda especie, quer sejam de perfumarias, ou de armazinho, quer de medicamentos ou brinquedos, ou objectos de arte.



## A Enfermeira Sabe

não haver nada mais eficaz e inoffensivo para resfriados, tosse e dores de garganta, do que o

## MENTHOLATUM

Esfregado no peito, hombros e garganta é remedio certo e sem igual para as doencas das vias respiratorias. Os Médicos mais notaveis o recomendam. Convem tel-o sempre em casa.

Á venda sómente em tubos ou jarras de uma onca e em latinhãs de meia onca. Evite imitações.

ANDAR

19

## REVISTA FEMININA

### AS PEQUENAS INDUSTRIAS REGIONAES ARTISTICAS

#### TAPETES DE ARRAIOLOS

Dissemos que esta industria perfeitamente nacional e caracteristica entrou num periodo de realisações que nos habilitam a considerá-la como definitivamente re-surgida do seu quasi aniquilamento, em tão boa hora accusado pelos artistas e eruditos.

Foi Evora a primeira terra do paiz que tomou a iniciativa intelligente de reviver as velhas tapeçarias para uma nova phase de esplendor, que já se annuncia e affirma não só nas officinas de caracter official, ou particulares com fins commerciaes, como na execução caseira por muitas senhoras, que para uso proprio fazem o que noutros tempos fizeram as nossas avós, deixando-nos tanta preciosidade sabida das suas mãos habilidosas.

Foi primeiro a Casa Pia de Evora, que no antigo "Convento Novo" organisou uma pequena officina de tapetes, seguindo os velhos modelos que chegaram até nós, uns de caracter erudito e tradição oriental, outros populares nos seus desenhos coloridos.

Para que a officina seguisse passo a passo e trabalho antigo, todo o cuidado foi posto no tratamento e colorido das lãs, que se faz pelo receituário tradicional, com tintas caseiras feitas com vegetaes, fugindo ás anilinas da chimica industrial.

A seguir, é ainda Evora, que na sua Escola Industrial e Commercial "Gabriel Pereira" dirigida pelo distincto agronomo sr. Santos Garcia, que á propaganda da instrução profissional da mulher tem dado todo o seu intelligente esforço, inicia o ensino da industria dos tapetes de Arraiolos, desde a lavagem da lã, cardação, fição e tinturaria pelas tintas vegetaes, como se fazia no passado, até á execução dos velhos e autenticos modelos, nas suas diversas phases.

Estas realisações com um indispensavel caracter industrial figuravam com honra na grande exposição do Rio de Janeiro.

A estas tentativas officiaes, marcando um passo seguro para o resultado definitivo que se tem visto, que é a renovação da industria, segue-se a iniciativa particular que na Villa de Arraiolos eria uma officina, que é uma verdadeira ressureição localisada na propria terra alentejana, que deu o seu nome á formosissima industria.

Nesta iniciativa mais uma vez vamos encontrar os nomes de duas senhoras que lhe deram todo o entusiasmo e toda a persistencia do seu trabalho, auxiliando o resurgimento desta industria artistica, tão caracteristicamente nacional, que são as senhoras D. Jacintha Leal Rosado e D. Maria Jacintha Pinto, fundadoras e directoras da Escola, que já em 1922 realisou uma interessante exposição em Lisboa de que nos ficou a lembrança bem autenticada com a offerta do seu catalogo illustrado.

Do mesmo genero existe outra officina na Granja, exportando os seus productos, para o mercado conforme os pedidos que são sempre superiores á produção.

Como a industria das rendas, a industria dos tapetes no genero dos de Arraiolos, exigindo um trabalho manual cuidadoso e paciente não póde deixar de ser considerado uma industria rica. E' nessa caracteristica que se deve manter, nunca a deixando banalisar-se nem mercantilisar pelo emprego de material inferior ou modificação do seu ponto tradicional.

As industrias artisticas deste genero nunca podem entrar na categoria de grandes iniciativas commerciaes, devendo sempre manter-se pelo interesse carinhoso dos benemeritos, que auxiliam o trabalho natural com uma devoção patriótica, que tem de ser uma religião de nós todos.

Cada tapete sabido das mãos das bordadeiras é uma obra completa, com valor proprio não tendo a banalisar-se a mecanisação do officio proprio das grandes industrias commerciaes.

E esta caracteristica duma industria que hoje, no passado, se individualisa pelo trabalho manual classificando-se entre as de luxo e considerando cada exemplar um valor certo para o futuro.

Com este sympathico esforço para seu resurgimento podemos hoje ter esperanças de que a industria de tapetes de Arraiolos devemos acrescentar um novo periodo de produção, marcando um verdadeiro esforço para renovar a fixação duma industria que tanto honra o trabalho termino no passado, como ha-de honrar o esforço deste momento fecundo em que todos lutam para o verdadeiro resurgimento do conjunto de todos os aspectos do trabalho produtivo.

*Anna de Castro Osorio.*

#### LITTERATURA LUSO-BRASILEIRA

##### *A' memória de Camões*

Quero a blândilua, harmoniosa e amena,  
Immácula, poética e elegante,  
Qual som de pristina e menália avena,  
Que o eterno enlevo da minha alma cante!

Quero olympica, al'tilouca e brilhante,  
Cantando o gozo agora, agora a pena,  
Arroubando, qual mélico descante,  
Que as mais túrbidas ânsias nos serena...

Quero a em vibrante e eclético feição,  
Oppondo-se ao tentame ineficaz  
De abstruso estilo insípido e vazio.

E, que não tenha nunca um só sequaz,  
De desceja-la assim já me glorio,  
De a t'er servido me contento assaz!

*Othoniel Belleza.*



# O Anjo Protector do Lar

A Paz do Lar é muitas vezes perturbada por accidentes banaes, mas inevitaveis que rouham o doce socego da familia. Uma queimadura, um golpe, emfim qualquer lesão na pelle póde se aggravar e acarretar as mais funestas consequencias. Já ouviu fallar do terrivel tetano?

Felizmente o anjo protector que não deve faltar em nenhum lar, não deixa chegar a tanto. Elle afasta o perigo da infecção faz sarar como por encanto. Conhecem este anjo?

**"ARISTOLINO"**  
SABÃO LIQUIDO MEDICINAL

Um Sabão que é um Remedio - Um Remedio que é um Sabão.

# AS SEDAS

ca

## Galerias das Sedas

Em visita a este importante estabelecimento situado á rua Sta. Ephi- genia 84<sup>A</sup> — pudemos verificar a es- colhida e aprimorada fabricação da Tecelagem de Seda Sta. Mathilde da qual são os Snrs. B. Masser & Filho os depositarios.

Sedas todas ellas finas e de gran- de durabilidade o que faz com que seja essa importante casa muito procurada. Chamamos a attenção de nossas leito- ras para a enorme variedade de crê- pes Georgette, Setim, da China, Ra- dium; Ottoman, Reys — Oliene de



seda — Seda lavavel — Palha de sed: — Crêpe Mougol etc.; artigos estes muito finos e que são vendidos por preços muito baixos, pois com o me- thodo adoptado pelo Snr. Nasser, da **Fabrica ao Consumidor** podem vender por preços nunca vistos.

Qualquer informação poderá ser pedida á

GALERIA DAS SEDAS, RUA DE STA. EPHIGENIA 84<sup>A</sup> — S. PAU- LO.

INSISTIMOS COM NOSSAS LEITORAS PARA, ANTES DE FAZER SUAS COM- PRAS, VISITEM ES- TA CASA.



# Semolina



As massas de semolina AYMORE são de grande valor nutritivo não só pela sua própria natureza mas especialmente, pelos processos modernos e hygienicos com que são fabricadas. Peça a seu armazem e verifique pessoalmente o sabor e o valor nutritivo das

MASSAS ALIMENTICIAS  
**AYMORE**

MOINHO INGLEZ • R. DA QUITANDA, 108 • RIO





Publicidade de Alvim & Freitas

## ESCOLHEI A VOSSA EDADE

DEUS COROA AS MULHERES QUE SABEM CONSERVAR E DEFENDER A MOCIDADE

A felicidade é mais necessária para a mulher, do que para o homem. Por isso não pode ser feliz a mulher que não tem attractivos.

A belleza consiste apenas n'uma questão de excellente pelle, que representa a mocidade.

O creme Rugol é usado diariamente por milhares de mulheres que deslumbram pela sua belleza.

Faça uma leve massagem na pelle, após uma boa camada de creme Rugol, espalhando-a com os dedos, de modo a fazel-a attingir todos os póros e em todas as partes do rosto. Depois de bem dissolvido e absorvido pelos póros, faça uso de um bom pó de arroz, e sentirá logo a pelle limpa, fresca e assetinada.

As massagens com creme Rugol no rosto, pescoço, braços e mãos, fazem des-

apparecer as manchas e sardas, por mais rebeldes que sejam.

O creme Rugol, sendo usado com assiduo cuidado previne e elimina as rugas ou rugosidades, substituindo-as por uma pelle avelludada e cheia de frescôr.

O creme Rugol, mesmo usado apenas como fixador de pó de arroz, conserva a louçãna physiologica, fortalecendo a t'ez, dando-lhe um tom sadio.

### VANTAGENS DO RUGOL

- 1.º Uma simples lavagem faz desaparecer os seus ve- ligios.
- 2.º Inacculdade absoluta; até uma creança recém-nascida pôde usal-o.
- 3.º Absorpção rapida.
- 4.º Adherencia perfeita, usado como fixativo de pó de arroz.
- 5.º Não contém gordura.
- 6.º Perfume inebriante e suave.

*Rugol é encontrado nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias. Se V. S. não encontrar Rugol no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar que immediatamente lhe remetteremos um pote.*



Unicos concessionarios para a America do Sul:  
ALVIM & FREITAS - Rua do Carmo, 11 -  
Caixa, 1379 - SÃO PAULO

### COUPON

Srs. Alvim & Freitas - Caixa, 1379 - S. PAULO  
Junto remetto-lhes um Vale Postal da quantia de 155000, afim de que me seja enviado pelo correio um pote de creme Rugol.

NOME.....  
RUA.....  
CIDADE.....  
ESTADO.....

# VIDA FEMININA

## ARTES : SCIENCIAS : LETRAS

### UM REI DEMOCRATA

Por oc são do casamento da princesa As rid, vieram a lume varias anedotas da familia real da Sueca e da Dinamarca. Uma das mais interessantes foi passada com o rei da Dinamarca, numa das suas visitas a Estocolmo. Uma manhã, no alegre mercado daquela cidade, uma peixeira viu aproximar-se do seu lugar um senhor já de idade, elegante e esbelto, de uma estatura mais que normal. Com a mão indica-lhe um bello salmão e diz-lhe: compra-o. Amalia Lindstroem, uma soberba matrona de faces rosadas, corou ainda mais de prazer. Dinamarqueza, reconheceu logo no seu eguiz a pronuncia dinamarqueza, omegou logo a conversar com aquelle bom homem. E' de Copenhagen, com certeza. Não reconhecerá all o meu cunhado, Soeren Petersen, que é sapateiro? Pa-

peito coberto de condecorações e a seguinte dedicatória: "A Amalia Lindstroem, com os melhores agradecimentos, pelo soberbo salmão. O rei Christiano".

Calcule-se o assombro da desolobracada peixeira!

### A MULHER E A ARTE

A mulher deve cultivar o seu espirito e interessar-se pela arte. Em quasi todas as almas femininas se encontra o instinto do bello e a admiração pela arte o que a maioria não tem é a cultura e é isso, que urge que a mulher moderna adquira. Uma das mais encantadoras manifestações de arte é a pintura e os quadros bellos dão-nos sempre uma emoção, que nada pode igualar.

A pintura antiga classica é a mais bella maravilhosa, mas para a

### A MULHER RUMENA NA GRANDE GUERRA

Irene Vasconcellos, distincta escriptora, relata o seguinte da sua recente viagem á Rumania, onde a impressionou vivamente a situação da mulher rumena, o seu alto grau de cultura.

### A CASA DOS RUMENOS

Nada mais agradável do que a visita a uma dessas casas rumenas mobiliadas e decoradas com objectos de uso popular, substituídos as mobílias e "bêbêlots" sem caracter nem originalidade que as fabricas produzem em série e que abundam nos lares occidentaes — diz a Irene Vasconcellos.

Por toda a parte brilha o mesmo sentimento artistico, o mesmo gosto da elegancia, a mesma origi-

## VIROL



O VIROL é um alimento completo, altamente concentrado e uniformizado, consistindo nos proteícos dos ovos, gorduras de carne de vacca e ovos, medulla de osso de vacca ou extracto de osso, o carbohydrate — extracto de Malt — os saes de carne de vacca e ovo (incluindo os saes de cal representando a casca) em proporções rigorosamente ás formulas dietarías estabelecidas pelos physiologistas mais modernos.

E' prescripto pelos maiores medicos speciallizados em alimentação em todo o mundo, para os casos de rachitismo, anemia, marasmo, diarréa, diarréa infantil e extenuação geral. E' especialmente applicavel á tísica, anemia e todas as condições de extenuação nitrogenosa em adultos e como reconstituinte depois de febres, gripes, etc.



rece-me — disse o senhor — que já ouvi esse nome. A conversação continuou e o amador de salmões prometem levar noticias a Soeren Petersen, de que sua sobrinha tinha tido duas gemeas e o seu sobrinho não tinha sido aceite para militar, porque tem as pernas tortas. Por fim, perguntou o preço dos salmões.

Amalia Lindstroem, não podia aceitar dinheiro a um senhor tão amavel que levava noticias a seu cunhado, de toda a familia. Tome o salmão e coma-o com bom appetite, que lhe faça bom proveito. E, dizendo isto, embrulhava o peixe e mettia-o de laixo do braço do senhor, que se afastou, agradecendo e rindo. Uma hora mais tarde, appareceu no mercado um laçao com a librê da corte. Estendeu uma carta a Amalia Lindstroem, que cheia de espanto, a abriu. O envelope continha uma photographia do senhor alto, com o uniforme de almirante, o

sentir e comprehender, é precisa uma cultura que não está generalizada na mulher do nosso paiz, que se resente ainda da ancestralidade arabe e da educação fradesca, que durante seculos lhe deram. Para entender a pintura modernista e futurista é preciso uma cultura intensa e uma imaginação que nem a todas é dada. Por isso na série de reproduções de obras de arte que daremos ás nossas leitoras, começamos por uma época accessivel a todos os espiritos. O quadro que damos "en tête", é a reprodução do "Le réveil", de J. A. Mennier, que foi premiado no Salon de Paris de 1913 e adquirido para o Museu de Luxemburgo. O assumpto escolhido e a sua maneira de fazer, são de um "canière" que nos recorda a escola do seculo XVIII, mas é bem um assumpto moderno de "avant guerre", o despertar preguiçoso dessa linda mulher.

nalidade e belleza... Desde o Palácio Real á mais humilde cabana, é a glorificação do trabalho popular, o gosto da tradição, o exaltamento da alma nacional... Tapetes, faianças, bordados, trabalhos em madeira, tudo patenteando o genio da raça e o espirito patriótico da mulher rumena. E' ella, é a mulher da alta sociedade, é a mulher de sciencia e a literata, é a sua influencia e o seu prestigio que têm conseguido esse milagre. O florescimento das industrias nacionaes e populares não seria um facto, se a mulher das camadas superiores não tivesse sabido resistir á moda e costumes occidentaes. Para proteger as duas industrias mais importantes — a dos tapetes e a dos bordados, — ha associações que se occupam duma intensa propaganda e levam ao domicilio o trabalho ás raparigas pobres.

**UMA PRINCEZA DE SANGUE FEMINISTA**

A princesa Alexandrina Contacuzene é a alma de todas as suas organizações feministas e sociais. Visitei-a no seu palácio próximo de Sinaia, onde ella guarda verdadeiras maravilhas de arte popular, encontrando todos os annos em Genebra, trabalhando na "Commissão de protecção ás mulheres e ás crianças", ou tomando a defesa do seu país nos jornaes suissos, nos banquetes ou em conversas particulares; vi-a em dia destes numa reunião em Paris, onde veio tratar de assumptos que se prendem directamente com a situação da mulher rumena em relação ao "Conselho Internacional das Mulheres de que é vice-presidente.

**AS MULHERES NA TRANSILVANIA**

As mulheres na Rumania trabalham ha 40 annos e dellas to-

**ELIXIR DE NOGUEIRA**

Preparado cujo successo é reconhecido, quando empregado contra a SY-PHILIS e suas terribes consequencias.



das sobresaeem as de Transilvania que cooperaram corajosamente para a victoria commum. Foram ellas as princeiras da propaganda nacional e religiosa, collaborando com os prelados na criação das escolas orthodoxas, organizando bibliothecas populares, museus e mutuo...

Segundo depoimento da propria princesa Contacuzene, no reino, constituído ha poucos annos, a mulher toma consciencia das responsabilidades que lhe incumbem na direcção das almas e, vendo o seu lar ameaçado pelos agentes estrangeiros, criaram a Sociedade Orthodoxa das Mulheres Rumenas que tem por fim educar a juventude e principalmente as futuras mães no ideal nacional e religioso rumeno.

Em 14 annos de proficuos trabalhos, conseguiu a Sociedade, a criação de 10 lycens de raparigas com internato e externato, 30 escolas maternaes, destinadas a receber as crianças das operarias, de 2 a 7 annos, varias escolas de commercio e de agricultura. E' ainda essa sociedade que se deve a

criação de varias instituições de caridade para velhos, invalidos e tuberculosos e para os orphãos da guerra, considerados pupillos da Nação.

**O ELEMENTO FEMININO NA GUERRA**

As mulheres rumenas na gran-

Transilvania, devido ainda á sua iniciativa, já collocada a primeira pedra da Cathedral, onde se celebrará, através d's tempos, a união de todos os rumenos.

**O FEMINISMO NA RUMANIA**

O feminismo na Rumania avança a olhos vistos.

O Conselho Nacional das Mulheres Rumenas, em quatro annos,

**Depure seu sangue**  
**Fortaleça seu organismo**  
**Augmente seu peso**

Com o tratamento pelo Elixir de Inhame, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a cor torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil.

O doente torna-se florescente, mais gordo, sente u na sensação de bem estar muito notavel. O Elixir de Inhame é o unico depurativo-tonico, em cuja formula tri-iodida, entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licor de mesa.

**DEPURA - FORTALECE - ENGORDA**

de guerra foram mais do que heroicas, foram o sustentaculo da Patria.

Sobre o campo da batalla de Marasesti, foram ellas que, num sentimento de piedade e de fé, quem mandaram constuir uma capella e um grande ossario para recolher os manes dos 10.000 heroes allí desaparecidos.

Em Eluj, no proprio centro da

tornou-se uma força com que é preciso contar. Pela primeira vez, os homens mais eminentes vieram discutir com as mulheres a reforma doCodigo Civil.

A mulher rumena pode exercer todos os cargos. Falta-lhes apenas o direito de voto para as Camaras.

Mais do que essa regalia, que



não tardará a ser um facto, interessante sobretudo a pacificadora aos cidadãos rumenos, onde ha 3 milhões de estrangeiros.

Trabalham para fazer desaparecer os mal entendidos que poderiam afastar os rumenos dos seus irmãos de outras nacionalidades, vivendo na Rumania.

O "Conselho" já se reuniu com as outras associações femininas da Transilvania, do Kmat, de Bukovina e da Bessarabia para estudarem juntos a protecção ás mulheres e ás crianças, eolver alguns problemas de ensino, no sentido de uma aproximação sincera e leal. Criando a "Petite Entente" das mulheres, promovem uma collocação constante entre o nosso país, a Grecia, a Yugo-Slavia, a Polonia e a Tcheco-Slovenia, de forma a poderem contribuir para o grande movimento de pacificação do leste e sul da Europa.

#### D. AMELIA RODRIGUES

O presidente do "Centro da Boa Imprensa" proferiu, em concorrida sessão, realizada na Escola Normal de S. Salvador da Bahia, na sessão feminina do Congresso de Vocações Sacerdotales, o seguinte discurso:

"Senhoras: Cumprio o dever de, em nome do "Centro da Boa Imprensa", que lastimavelmente presido, apresentar-vos, ás filhas da Bahia, os mais profundos sentimentos pela morte de uma mulher que, entre vós e entre todas as brasileiras, accendeu, em vida, destacadamente, pela sua virtudes, pelo talento, pelo esforço, pela operosidade: a Dona Amelia Rodrigues, que, ha um mez, foi transferida da Egreja Militante para a Egreja Triunphante. Acredita, Senhoras, que só para isso, só para render a D. Amelia Rodrigues esta homenagem, em circumstancias tão solennes, o Presidente do "Centro da Boa Imprensa" viria a esta Capital, Viria, mesmo

que não tivesse de vir por obediencia a S. Excia. Revma. o Sr. D. Augustão, Viria, mesmo que não quizesse manifestar ao Episcopado, de uma maneira pratica e aliás difficil, o desejo que tem o "Centro" de, na

## "GETS-IT"

Acaba Com Os Callos  
a Dór Desapparece Em



### 3 segundos o methodo mais rapido no mundo

"Gets-It" é um liquido scientifico usado por milhões de pessoas, entre as quaes se encontram dançarinos de fama, atletas, e pessoas que tem que caminhar muito. Acaba com os callos e callosidades. Uma gota faz desaparecer a dór em 3 segundos. O callo desprende-se e cabe... tudo desapparece. Pode depois caminhar em paz. Ha imitações de "Gets-It". Obtenha o genuino, que se encontra á venda em toda a parte. O bastante n'um frasco para matar uma duzia de callos. "GETS-IT," Inc., Chicago, E. U. A.

## "GETS-IT"

medida das suas possibilidades e no ponto de vista de sua especialidade, colaborar com elle na sua obra de gigantes, fazer com que o país inteiro conheça bem — pela publicidade — as realisações herculeas, os es-

forços insuperaveis, a acção benéfica, o patriotismo accendrado, e tambem os aturados sacrificios, os acutissimos supplicios desses seus Bispos, cuja purpura, escorrendo dos hombros, significa sofrimentos, error, muito mais do que nobreza, embora esta ultima elles as saibam manter no mais alto gráo.

Por ahí vereis, Senhoras, o quanto a imprensa catholica da Capital do paiz sentiu a morte de vossa co-estabada, e a sinceridade com que rende homenagens á sua memoria. Si estades de luto, tambem nós estamos em crepos. Si perdestes a mais brilhante de todas as bahianas, perdemus a mais conspiciosa e a mais illustre de nossas collaboradoras.

Aquelle que, por muitos annos, foi a propria vida do "Centro da Boa Imprensa", Frei Pedro Sinzig, o homem de capacidade sem limites, o homem de intelligencia transcendente, o homem dos mil recursos — Frei Pedro Sinzig, muita vez, em sua fama incessante, necessitou de não forte em seu auxilio. E, sempre que precisava de outra, pessoa de capacidade sem limites, de intelligencia transcendente, de mil recursos, a D. Amelia Rodrigues é que recorria. A um gesto d'elle, D. Amelia Rodrigues abalava-se em desta Bahia gloriosa ao glorioso Rio, ou de Santa Rosa a Santo Antonio, ou de Niteroy a Petropolis. Os frutos dessas allianças de colaborações, nós os conhecemos: é a obra de D. Amelia Rodrigues, que, em alguns artigos, é tambem a obra de Frei Pedro Sinzig, que, em alguns sermões, é tambem de D. Amelia Rodrigues.

Nem me é difficil, Senhoras, justificar o facto de estar rendendo tão sincera homenagem a D. Amelia Rodrigues em sessão deste Congresso. Porque tambem a obra das Vocações Sacerdotales está de luto; tambem ella foi ferida de rijo pela mesma fôrça que ceifou a escriptora bahiana. Não é de nós, homens, nem é

# TOLUOL

TOSSE, BRONCHITES, ASTHMA, MOLESTIA DO PEITO  
E GARGANTA

Vende-se em todas as boas DROGARIAS E PHARMACIAS

dos padres, nem é mesmo dos Bispos que depende principalmente o exito desta obra, da obra das Vocações Sacerdotaes: é das Senhoras, é da mulher, centro do penate, célula da célula da sociedade. E entre as mulheres, nenhuma tanto quanto Amelia Rodrigues trabalham em tal sentido, pois nada mais eficiente se pôde fazer pelas Vocações Sacerdotaes do que cultivar os bons sentimentos, propinar papulão ás boas índoles, formar consciências rectas. E que outra coisa fez D. Amelia Rodrigues sinão isso? A sua vida como decorreu? Decorreu na formação da infancia e da mocidade, como preceptora e escriptora catholica. Quanta terçencia latente não se despertou á leitura dos seus livros? Quanta pendencia entre o Bem e o mal não foi ganha pelo Bem, graças á leitura de obras de Dona Amelia Rodrigues? Qual foi a ultima poesia jorrada de sua penna? Foi esse hymno magnifico do Congresso das Vocações Sacerdotaes, que nos tem empolgado. Qual o seu ultimo artigo? Foi aquelle maravilhoso artigo sobre este Congresso, publicado na "A Tarde" e transcripto pela imprensa carioca.

Senhoras:

A sorte do mundo está nas vossas mãos. Vós é que governaes o mundo, mais do que os reis, do que as assembléas, do que os dictadores, do que os exercitos. Ha dias o Sr. D. Cabral — nome que venero e que veneraes — disse-vos, nesta Escola Normal, que a sorte do mundo está nos berços e os herços sois vós que o embalaeis. Completemoz tão bella idéa, com o dito incisivo de Napoleão; aquella que com uma mão em bala o berço, com a outra mão governar o mundo...

E' o curso, bravissimo que assim diz. Bsen affirmar que vós é que resolveis o problema da humanidade, e o resolveis na qualidade de mães. Schlegel affiança que o coração do homem creado sem os cui-

**GOTTAS VERDES**  
CHAVES  
CURA INSTANTANEA DAS DORES  
DOS DENTES E OUVIDOS

dados da progenitora é mais duro do que o penhasco, porque não choveu sobre elle o carinho materno. Napoleão, diz do homem que não tem mãe: semelhante homem não se governa — metralha-se!

O palpitar percutiente de vossa coração é que marca a marcha do mundo. O mundo, pois, será o que quizerdes. Si fôrdes boas mães, os homens serão bons. Si quizerdes, em breves annos ninguém mais deplorará a falta de padres, porque a falta de padres é unica e exclusivamente a consequencia do relaxamento da vida domestica, da qual sois centro. Si quizerdes, dentro de alguns annos á haverá na familia catholica brasileira, duas classes de homens: os bons maridos e os bons padres — extinta, completamente essa classe abjecta de Paes sem pés de boia, que grassam em torno de vossas filhas pela ruas.

Mas, para conseguirdes isso: para conseguirdes o que as familias catholicas hollandezas já conseguiram; para conseguirdes o que muitas familias catholicas brasileiras já conseguiram, é de mister que sejaes como D. Amelia Rodrigues vos idea lizaez. Tomae aquelle encantador Livro de D. Amelia "Flôres da Biblia". Lede-o. De que se compoe aquelle conjunto maravilhoso de maravilhosos versos? De uma só coisa: da vida domestica de uma familia, das maneiras como uma mãe catholica e estremenosa formava os filhos. Segui o exemplo daquella mãe idealizada por Amelia Rodri-

gues, e vereis como vossos filhos serão mais extremos; e vereis como elles preferirão, nos serões, a vossa companhia á companhia de liegueñhes; vereis como elles encontrarão na vossa prosa simples mais encantos do que nos emaranhados entredos e cinematographicos.

E nós veremos como georrerão operarios á messe de Deus. Veremos como esses Bispos, recurvos ao peso das responsabilidades e misericordias e de trabalhos que rão são delles, já adquire cocetes de padre si tivessem padres, veremos como esses Bispos, commandando numeroso exercito de levidas, edificarão sobre este Brasil que envelhece precocemente; sobre este Brasil que, na infancia, já adquire cocetes de mães exaustas — um Brasil novo, um Brasil forte, um Brasil que só renascera como nasceu: á sombra da Cruz, em mãos de sacerdotes!

GERMANA BITTENCOURT

São Paulo já conhece bastante a cantora Germana Bittencourt para que a gente possa falar della sem muitas explicações. Dotada duma voz de timbre agradabilissimo, ella canta adoravelmente. Não são as subtilidades de interpretação nem as difficuldades technicas da arte de cantar que interessam Germana Bittencourt. Ella canta como passarinho, abre a bocca e canta, com um dom de communicação excepcional, interpretando meios de improviso, sempre com bastante compreensão e simplicidade os cantos dos seus programmas.

Sendo uma cantora assim ella bem cedo comprehendeu com muita intelligencia os generos de musica vocal que lhe iam melhor ao temperamento e ao caracter de voz. Se dedicou ao canto brasileiro e se especializou no canto popular. Aqui no Brasil estão mesmo em moda as cantoras de modinhas de vidão. Até meio que r'purga a gente estar escutando em

**BAZAR S.<sup>TA</sup> EPHIGENIA**

— CASA FUNDADA EM 1890 —

OFFICINA DE COSTURAS

Armarinhos, Modas e Fazendas — Artigos para pinturas

A. P. DE SOUZA BRAGA & C.<sup>O</sup>

RUA STA. EPHIGENIA — 169

SÃO PAULO

**BRONCHITINA**  
 CHAVES  
 BRONCHITES TOSSE ETC.

theatros grandes e salas de concerto, cantando com familiaridade modélicas familiares. Cria sensação detestável de familiaridade burguesa cheia de concessões e vontade de fumar.

Orta carece distinguir desses quivocários de dona de casa a 15 mil réis a poltrona, o papel de Germana Bittencourt e a arte della. Está fazendo um trabalho de deveras valioso, colligindo e revelando obras de folklore verdadeiro e não antigas abastardas de salão. Não hesita em chamar atenção para os cantos dos selvagens e dos feiticeiros de m'cumbas. Creio mesmo que foi a primeira a revelar os publicamente em recital, chamando assim uma atenção menos displicente sobre elles.

Em Buenos Aires dando muitos recitales no genero a que se dedicou, Germana Bittencourt conseguiu applausos gerais e remittiu em torço della os honores dos criticos, das felices artisticas, dos poetas e do

publico. Já tive occasião aqui mesmo de reproduzir criticas portuehas sobre ella. Dou agora um poema bonito do poeta uruguayo Peredy Valdez.

**A Germana Bittencourt**

Tudo el Brasil en tu sonrisa cabocla,  
 Todo el Brasil en tu amistad clara,  
 Las noches del Brasil con luz sobre  
 el Corcovado  
 El reflector que illumina el lomo del  
 gigante dormido,  
 Rio de Janeiro — S. Paulo — Recife  
 El norte, el sur, el sertão de Eu-  
 clydes.

Tudo el Brasil que yo he soñado para  
 mis noches sin tropicalismo,  
 Una naturaleza de alanoero Rous-  
 seau.

Pragaus cruzando el Amazonas  
 Bandeira y los amigos que estracha-  
 rán mi mano

Los buenos amigos brasileños olo-  
 rosos a café tostado,  
 Con esa sonrisa tuya de niña en-  
 ferma.

Tan magriña, tan magrina,  
 En la boca pequena y fruncida  
 Que sabe cantar el tremendo canto  
 de los negros.

Acehida com entusiasmo pela ver-  
 dade folklorica dos seus cantos bra-  
 sileiros, Germana Bittencourt reali-  
 zou uma serie numerosa de recitales  
 nas melhores sociedade musicas de  
 Buenos Aires. Os socios da Wagne-  
 riana, da D'apason, do Instituto Verdi,  
 dos Amigos del Arte, da Sociedad  
 Helozica Argentina applaudiram a  
 cantora brasileira.

**PELO VOTO FEMININO**

Tão interessante quanto o voto em  
 separado que analysámos é a emenda  
 recente do Sr. Senador Federal João  
 Thomé, Ell-a:

"Podem votar e ser votadas, de  
 accordo com as leis em vigor, as  
 mulheres diplomadas com titulos sci-  
 entificos e de professoras que não  
 estiverem sob poder marital, nem  
 paterno hem como as que estiverem  
 na posse e administra dos seus bens".

Pela emenda, as mulheres casadas  
 não poderão votar, por estarem sob  
 o poder marital isto é, por serem  
 mais eseravas que as outras. Pego

**POMADA ZANIC**

PROTEJA SUA PELLE



... "Ha muito que uso a pomada  
 Zanic que considero minha melhor  
 amiga pois graças a ella conservo a  
 pelle fresca, natural, tendo conseguido  
 cural-a dos cravos e espinhas.

Isto nos dizem muitas das nossas  
 freguezas, senhoras distinctas que pro-  
 curam não "drogas" mas preparados  
 scientificos que embelezem sua pelle  
 curando-a.

EM TODAS AS PHARMACIAS

a Deus que tal medida não echôe nas Casas de Congresso; ella incentiva a desorganisação da sociedade conjugal.

Quando o temor de Deus e os affectos não forem bastante fortes para impedir o movimento irreversivel da mãe de familia lesada nos seus direitos de ser livre, ella se occupará pelo desquite.

A emenda é funesta - Porque se limita a liberdade?

A medida, egoista e arbitraria, parece querer prevenir a qualidade; e a desigual, de humana, illoicia.

Os votos em separado e as emenda vão-se inspirando, creio, em theorias spencerianas, mas, do tempo em que Spencer escreveu sua obra A Justiça, isto é, de 1891 para cá, já as idéas do illustre sociologico inglez devem ter, de accordo com os ensinamentos de proprio Spencer, soffrido modificações para melhor. A menos que a implantação da republica nenhum progresso tenha trazido para as neções.

On estas progrediram, on ainda estamos na monarchia.

A emenda propõe quasi a continuação do mesmo estado de cousas: desde que as mães essas formadoras dos cidadãos livres não votem, nem mesmo que sejam doutoras ou professoras desde que a maioria fique presa pelo matrimonio, a quantidade não ameçdrontará os cautelosos, "Não é pois exacta a affirmação de que possuindo todos o poder politico, a todos seja assegurada a justiça. A experiencia demonstra pelo contrario - nos Estados em que a repartição universal do suffragio confere á classe mais numerosa assegurada vantagens realizadas á custa de menos numerosas. A justiça, pag. 226. A citação pode



Resultado obtido pelo uso das

**PILULES ORIENTALES**

**Bemfazejas - Reconstituintes**

(Appr. D.N.S.P. sob o N.º 87 em 20-6-1917)

Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de

**J. RATIÉ, Pharmaceutico**

45, Rue de l'Echiquier, PARIS

Agente Geral: A. DE COURNAND

87, Rua dos Ourives, Rio de Janeiro.

A venda em todas as Pharmacias.

-----  
 applicar-se analogicamente ao caso.

-----  
 --Uma das universidades europeas modificou, ha pouco, o seu regulamento em virtude do numero consideravel de alumnos do sexo feminino matriculados. A proporção estabelecida em definitivo para a matricula foi a seguinte: uma mulher para quatro homens. O commentador, diante da restrição da liberdade feminina, fez graça e concluiu:

1 - 4



A emenda do Sr. João Thomé impede a invasão feminina ás urnas e facilita cousa peor, se é que de facto é má politica, como dizem os politicos.

O bar, cellula nacional, não pode continuar com essa apparencia monarchica em pleno regimen republicano. As leis civis, allias bastante evoluídas em relação ao passado, terão de soffrer reformas ainda mais elevadas, tendendo á juxtaposição ou á coordenação dos membros da sociedade conjugal. A velharia spenceriana de que o maior e o mais forte carece de mais espaço e domina, faz-me observar que o coqueiro que é masculino e mais alto e mais encaçado não se considera superior á canna de assucar, ao trigo e ao arroz, preciosos todos estes.

Vir caput est mulieris. Atravez os tempos, o homem vem demonstrando que entende muito pouco a elegancia que, arbitrariamente, amesou á sua como um appendice que elle opera ao seu sabor.

Foram precisos muitos seculos para que elle comprehendesse que nasceu de um ser humano e elevado, cujas capacidades e direitos ainda elle discute para ou affirmar os ou negar os.

O homem vem aos poucos separando o monstro que sua teratologia criou: separa os sexos para estabelecer a personalidade de cada um. E, finalmente, a operação de reconhecimento da variedade para mais perfeita unificação.

A sociologia, no futuro, quando a luz se fizer, por certo, nos dois campos apontando a treva que resta, e sociologia confessoria, creio, que acima da força physica está aquell que se resiste e que é a Espiritualidade, a alma de Deus.

10 Jan. 92

Alma Reis Vieira Ferreira

**SABONETE**

# DORLY

*Preço por preço e' o MELHOR*

MEDIANTE SELLO DE 200 REIS  
 PEÇA AMOSTRAS GRATIS A PERFUMARIA R. TRADENTES 34-35  
 LOPES R. URUGUAYANA 44



# *Lar feliz*

Pergunte ao seu marido qual a maior alegria que a senhora lhe poderá dar, e elle lhe dirá sem hesitar: "A tua saude, querida!"

*Mulher sadia -  
Marido contente -  
Lar feliz*

Defende a sua felicidade conservando - se sempre sadia e alegre, e lembre-se de que

## *A Saude da Mulher*

é o medicamento mais efficaz para regularisar as funcções uterinas e combater as molestias das senhoras.

## Um aconchego para as ricas sedas

Fazia falta em nossa Paulicêa um estabelecimento que pelo seu gosto e arte não só na construção como na instalação estivesse de accordo com a magnificência dos artigos e capricho das "habitués".

S. Paulo é hoje uma grande cidade cuja sociedade fina e culta não pode prescindir de todo progresso que a rodeie e assim é que os commerciantes intelligentes, comprehendendo têm procurado dar aos estabelecimentos este cunho fidalgoo que se aprecia nas grandes capitães europeas.

Ultrapasson, entretanto, nossas expectativas, e foi-nos uma rica surpresa a que tivemos ultimamente ao nos descortinarem numã linda tarde de sabbado a nova secção da Casa Ferrão.

Tocante de luxo, arte e gosto. Nos menores detalhes se fazia notar o capricho de seu proprietário que de nada se descuidou, escolhendo meticolosamente todo o material empregado. As vitrines lateraes e internas são esplendidos mostruários de finos espelhos magnificamente illuminadas. A secção de balcão com mostruários é o que ha de mais moderno. Tem-se a impressão de estar num dos mais ricos estabelecimentos de Paris tal a magnificência das disposições. E o stock que lá apreciamos é magnífico e completo. O Sr. Ferrão, chefe da firma é não só um fino cavalheiro, jovial e amavel como um verdadeiro artista. Em todos os artigos se faz notar seu apurado gosto desde a escolha das pequeninas flores até ás mais custosas fazendas. E que fazendas. Não vimos ainda nem no Rio nem aqui tanta riqueza de tecidos. Os lamês á phantazia, grande moda, são da melhor fabrica de Lyon, que executa de accordo com



os dados dos grandes costureiros e do celebre Vog. O sortimento chegado para as novas installações procedentes dos mais reputados estabelecimentos parisienses, e allemo não na materia de tecido, mas sim na fabrica de cada artigo, é a melhor indíca de qualidade. E verificamos pela lectura que na Casa Ferrão havia recolhido os artigos de primeira. Isto de e de to

do que se comprehendu mas o Sr. Ferrão nos explicou que a norma da sua casa era e precisava ser algo diferente da que seguian outros estabelecimentos. E que a Casa Ferrão tem quasi toda sua clientela entre a alta sociedade paulista. E, portanto, uma clientela exigente, que vale quasi todos os annos á Europa, e concededora por isso de tudo quanto se exhibe de melhor nos grandes "magazins" de Paris.

E para offerecer-lhes os mesmos artigos em S. Paulo, é claro que a questão de preço tem que ser posta ao lado, para se cuidar sómente da qualidade e do gosto, além de que um artigo não ser de muito preço e particamente barato, não quer a qualidade e a consequente durabilidade, compensa de sobra uma pequena differença de custo.

Eis porque a Casa Ferrão importa sómente artigos de primeira ordem e mantém plenamente satisfeita sua clientela de elite.

Como nós admiramos o volume de sua importação, que nos parecia sortimento para um anno inteiro, mostra-nos ainda o Sr. Ferrão seu livro de vendas. Então comprehendemos como a Casa Ferrão, retirando todos os mezes grandes sortimentos da Alfândega, nunca tem stock accumulado.



## As artistas de cinema e a sua saúde

POR LOUISE DRESSLER

O prolongamento das vidas das "estrelas" de cinema já se tornou uma ciência. A colônia de artistas de Hollywood é um centro das mais belas e garbadas criaturas, sem rival no mundo, e as estatísticas demonstram que essas bellezas mantêm a força e o vigor da sua mocidade por mais tempo que em qualquer outra profissão.

Elas se mantêm jovens e bellas em virtude de um estrito cumprimento de preceito de saúde, e também porque sabem evitar certos processos de cultura de beleza cujos viciosos resultados são apenas prejudiciais.

A "estrela" de cinema não necessita de lançar mão ao "rouge"; as suas cores são as cores da saúde, providas de exercício físico, regimen alimentar proprio e de um methodo de vida rigoroso.

Bem que eu sei ser em ellas invejadas por todas as mulheres da terra. Sei disto porque sou a artista comediante e não qualquer uma que haja penetrado no cinema em virtude de uma compleição angelica.

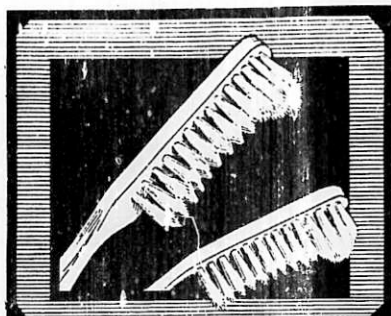
Muitas companheiras dos demais ramos da scena muda, iniciaram-se em excellentes condições de compleição physica. Não obstante, são todas forçadas a manter e cuidar com todo o zelo essa preciosa dadiua divina. Basta citar algumas estrelas taes como Greta Garbo, Joan Crawford, Marcelline Day, Lillian Gish, Norma Shearer,

**PEBECO**

Evita e combate a Pyorrhéa.  
Conserva a dentadura alva e sã!

**PEBECO**

Pasta dentifricia



**PYROTEx**  
SCIENTIFIC 35

A Escova de dentes idea. pelo seu feito.

Limpa todos os dentes por adaptar-se ao arco natural dos mesmos.

À VENDA EM TODA A PARTE

Aileen Pringle e Gwenn Lee, para referir a um grupo de mulheres jovens que, por conhecerem o valor da beleza e saúde, se interessam por viver methodicamente afim de manter sempre a melhor das suas apparencias.

Não preciso dizer nada acerca da idade dessas jovens. Algumas dellas têm estado no cinema ha já bastante tempo; outros são, comparativamente, recém-estreadas, mas em conjunto são todas verdadeiros idólos do publico. Ellas levantam-se cedo pela manhã e fazem seus exercicios regularmente, tomando todo sentido nas instrucções dos dois professores de gymnastica aggregados aos studios da Metro-Goldwyn-Mayer.

Ambos estes homens são conhecidos por milhares, nos Estados Unidos, onde têm elles estado a ministrar exercicios e methodos de vida que estão a conservar a juventude das "estrelas", e mantendo um padrão de saúde que representa uma grande economia de dinheiro, dinheiro que antes de se perdia em consequencia de impedimentos devidos a enfermidades evitaveis.

Por certo, sou uma grande entusiasta da saúde e belleza atravez de uma vida methodica, muito embora não aspire á compleição de uma Gertrude Olmstead. Mas, tal como Tim McCoy, John Gilbert, Ramon Navarro e alguns outros astros notaveis, reconheço que os trinta minutos de exercicio diarios, conforme o regimen nos studios da Metro-Goldwyn-Mayer, são um estimulante de primeira ordem. Exercicios regulares e regimen alimentar produzem novos nervos e com isto um entusiasmo sadio pela vida.

## O TENNIS FEMININO EM 1928

Camões, Janeiro, (U. P.) — Aclamando-se Suzana Lenglen presa ao profissionalismo, os mercedores de tennis da Riviera estão organizando outra "batalha do século", na qual as senhoritas Alvarez, Aussem, Betty Nuthall e Helen Wills, vão bater-se para conquista do titulo de campeão mundial.

Um campeonato em que tomem parte essas quatro estrelas dará uma renda de cerca de um milhão de dollars entre hotéis, venda de ingressos e apostas.

O ambiente de escandalosa jogatina que caracterizou o jogo Wills-Lenglen ha dois invernos será agora evitado. Já se pode novamente falar

**AEVOS**  
A LAMINA QUE  
REVOLUCIONOU  
O MERCADO.

do tennis e este inverno veremos centenas de amadores ingleses se transportarem para as praias do Mediterraneo, para alli passarem o inverno dos esportes, como só o sabem fazer os aficionados da raqueta.

A veloz hespanhola e a andaz allemã se encontram em Riviera. A irrequieta Betty Nuthall alli chegará brevemente, se puder conseguir uma folga nos seus trabalhos cinematographicos. Somente Helen Wills não comparecerá, mas Riviera está espalhando que ella falou a alguns amigos de que chegará anda antes de se acabar o inverno.

A tenista hespanhola realison os seus treinos, jogando todos os esportes de inverno em S. Moritz e parece, estar bem fortalecida. Ella nunca teve, aliás compleição franzina e já avisou aos seus amigos e ao mundo que o seu lema para 1928 va ser: "Observem a senhora."

O seu maior desejo é derrotar Helen Wills. Tres vezes a americana baten a hespanhola, mas é tradição da familia Alvarez nunca se render. Neste inverno ella espera estar em condições perfectas para derrotar a nata da escola européa, Betty Nuthall, Eileen Bennett, Kitty Mekaue Gofiree, Gwen Sterry e a joven allemã Aussem.

O proximo encontro tento-hespanhola será bem disputado. As contempladas pelearam no ultimo verão. Em Le Touquet, sendo a hespanhola

vencida, Franklin Aussem sente-se mais á vontade nas quadras duras e conquanto fale pouco, mostra que não teme no sul da França.

Betty Nuthall está fazendo a sua "tournee" pelo sul afim de se perfeioar num novo estilo, que poderá mudar interamente o seu jogo. Ella já era uma "estrela" de primeira inba quando treinava em segredo e os seus admiradores ingleses daqui prezem que quando as aficionados de Riviera virem a nova Betty esquecerão quem era Suzana Lenglen.

Nesse interim Suzana está com uma intensa vida social em Nice. O duque de Comaught gosta de vê-la jogar e a sociedade considera obrigação cominar ingressos logo que ella apparece.

Lacoste occupado em aprender o officio do seu pai numa fabrica de automoveis, Cochet retido em Lyon por innumeross affazeres e o conde Henri de de Morpurgo, az italiano, suspenso por seis mezes, não haverá muito interesse pelo tennis masculino na Riviera.

**EGIROL**  
LIL. D. N. SAUDE PUBLICA  
SOS N. 1024  
Marca Registrada  
E UM PREPARADO  
TONICO  
RECONSTITUENTE  
E NERVINO  
APPLICADA EM  
TODOS CASOS EM  
QUE SE NECESS  
SITE TONIFICAR O  
ORGANISMO  
Na convalescencia  
de doencas graves  
ou prolongadas nas  
gremias na osteo  
malacia rachitismo  
na Oração do  
desenvolvimento

Depositarío:  
**O. AMERICANO**  
Rua Senador Feijó N. 17  
S. PAULO  
Amostras aos senhores  
medicos

## Penitenciaria para mulheres

Pedimos venia a nossos collegas do *Jornal do Commercio* do Rio para transcrever alguns trechos do substancial artigo do dr. José Moraes Mello acerca da *Penitenciaria para mulheres*:

"Em nossa organização da familia, a mulher, e a posta não é só a companheira affectiva do marido; ella é a dirigente da economia domestica, é a zeladora cuidadosa e incansavel do lar, além de ser a mãe brasileira dos filhos; as virtudes domesticas, pureza, alegria, tranqullidade, asseio, economia, têm nella o centro e a irradiadora a herdeira e a legadora, porque foi assim que a educaram e assim que ella educa, não fugindo, se necessario, a trabalhos do lar, porque essas prendas ella as tem todas, e são a sua occupação costumeira, mesmo nas casas abastadas, onde se conservam as nossas tradições.

Esses costumes das mulheres brasileiras são tendencias raciaes, que a seculos e a evolução não lestruíram, embora mo ficassem, porque as acqulsições, ou melhor, as qualidades raciaes são como as pedras preciosas, que quanto mais trabalhadas mais bellas se tornam; característicos da raça, esses costumes e tendencias, constituem o mais abundante manancial therapeutico e prophylatico de males individuais, como certas doencas e anomalias mentaes, e sociaes, como o crime e a prostituição, estes ultimos, na criminalidade feminina, resultados, na quasi totalidade dos casos, de factores sociaes.

Estabelecidas as premissas necessarias á justificação das nossas idéas sobre penitenciarias para mulheres, passemos ao estudo do que se tem proposto, entre nós, como solução a esse problema, que muito mais importancia tem a sob o ponto de vista prophylatico, do que sob o aspecto therapeutico.

A idéa de reunir em penitenciaria regional á conta as nossas necessidades sociaes, e solução economica e criteriosa, quer se considere a nossa situação financeira, quer se levem á conta as nossas necessidades sociaes, e só merece elogiada e conjuvada, para que quanto antes se realice.

A entrega da direcção e da administração desses estabelecimentos a irmãs do Bom Pastor é apenas acompanhando o que se tem feito em outros paizes,

um acto de clarividencia e um gesto de justiça, é mais uma confirmação do julgamento que tem merecido a acção dessas beneficitoras, salvadoras de tantas almas e reformadoras de tantos caracteres, e cujo elogio está nas benções que as acompanham pelo mundo e que noutro lugar, por certo, as glorificam.

O trabalho penitenciario, seja o estabelecimento, para homens ou para mulheres, não é só um factor de hygiene corporal e physica, um elemento de ordem economica, mas é, principalmente, um elemento de ordem social sob este ultimo aspecto o trabalho penitenciario permite ao condemnado a realização de pequenas acqulsições, a criação de um peculio de reserva (refiro-me apenas á nossa organização), e o que é de maxima importancia sob o ponto de vista criminologico, dá aos liberados condicónaes e concede aos egressos definitivos a possibilidade de ganhar honesta e efficientemente a vida, applicando, quando em liberdade, o que aprenderam, quando presos.

Se o officio a ensinar-se ao condemnado depende de sua capacidade physica de sua individualidade psychic, e do caminho que se pretende indicar quando em liberdade para furtal-o ás opportunidades de reincidir, a penitenciaria agricola para mulheres, ainda mesmo se trate de trabalhos agricolas leves, é incompativel com as nossas tendencias raciaes, não se adapta á nossa organização social, não responde ás condições exigidas para o livramento condicional, não preenche o seu fim social, não se coaduna com a capacidade physica da condemnada.

Medico, não posso admitir a mesma eficiencia muscular, a mesma resistencia physica na mulher e no homem, e, em que pese ás doutrinas sovieticas a mulher não tem a mesma capacidade de trabalho que o homem, e só poderá tê-la se um Voronoff futuro arterar-lhe de tal forma o systema endócrino, que os seus appaarelhos de sustentação e de locomoção se modifiquem e a gracilidade de suas fórmãs desapareça, tirando a Venus de Milo o diadema de rainha da belleza, e transformando-a em canon de teratologia artistica. Ora, se como trabalhador (pela fraqueza daquelles appaarelhos e por outras causas) a mulher não iguala ao homem, e, portanto, o seu sa-

## Vestidos Crepon de Malha de Seda

A grande moda — Ultimos modelos e côres — Combinações calças, camisetas, etc. de jersey de seda, blusas, casa-cas, jumpers, manteaux, pullovers etc. de lã, seda.

FIO METAL dourado, prateado etc.

VESTIDINHOS, TERNINHOS, GORROS EM GRANDE VARIEDADE.

MEIAS FINISSIMAS, malha franceza 48, de seda natural, incontestavelmente a melhor marca nacional.

MALHARIA EM GERAL A PREÇOS VANTAJOSOS NA

RUA SOLON, 41/45 — BOM RETIRO

SÃO PAULO

lar, é menor, mais difícil, serão as suas condições de vida, mais numerosas e menos resistíveis a possibilidades de ação anti-estatale.

Se o fim geral da pena é tratar e condemnado de modo a adequar a ao meio em que deve viver quando em liberdade, a penitenciária agrícola para mulheres, fazendo da mulher uma agricultora mesmo se a criação agrícola tiver, colheita e venda de meios que entre nós está habituada a viver, não correspondendo assim ao seu objetivo social. A mulher brasileira, já se disse aqui mesmo, é pessoa que tem razão por suas tendências naturais e pela sua organização social, é destinada ao lar, ao casamento, à companhia affectiva e à assistência do marido, a quem ajuda mas a quem não substitue nem dirige nos trabalhos, porque a isso se oppõem além das suas condições físicas, as suas tendências, a sua educação e a nossa organização social não agrícola.

É occorre ainda outros motivos, talvez não poder-seo quanto os primeiros, o meio em nossas penitenciárias agrícolas offerece vantagens à readaptação da mulher criminal? Quem conhece a vida das fazendas e dos núcleos agrícolas, não pode responder affirmativamente, dada a mediocridade dos elementos que constituem as colônias.

Porque, então, preencher o tempo de reclusão de mulher condemnada com o aprendizado de uma profissão que ella, em liberdade, não irá exercer, e que se as exerciasse, não lhe facultaria nem independência, por seu pequeno salario, nem segurança, pelo meio em que seria obrigada a viver? Porque contrariar sem necessidade nem vantagens as tendências da mulher brasileira, quando o que devemos fazer é facilitar o cultivo e o desenvolvimento dessas qualidades, que são as nossas parças e das tendências, e que constituem um dos patrimônios moraes do nosso povo?

Porque, ao lado de uma acção moral indispensável, não aproveitar o costume, que sempre cultivámos, de fazer da mulher a alma do lar, ensinando à condemnada, além do cultivo intellectual, as prendas domesticas, o cozinhar, o fazer doces, o lavar, o empaninar, o coser, o bordar, o fazer renda, o cuidar da casa e outros mistéres que taes, que eram e são em muitos lares o dotes sobre outros apregoados?

Pois não será mais facil collocar uma ex-condemnada ou uma liberada condicional que tenha um daquelles officios, e não lhe será a ella mais reutilizada uma daquellas profissões do que o exercer de outras em que encontrará concorrentes mais aptos e mais fortes?

Não será mais eficiente, para o fim collimado, a convivência da liberdade definitiva ou condicional em um lar, do que na promiscuidade inevitavel dos alviteres propostos?

E porque não deixar, como é de conselha intuitiva, a escolha da profissão a ensinar às condemnadas, às damas encarregadas de dirigir a execução da pena?

Quem, melhor do que ellas, poderá conhecer as tendências de cada uma das infelizes confiadas aos seus cuidados, e aproveitar essas tendências, corrigindo-lhes os defeitos? Quem, melhor do que ellas, poderá conhecer os defeitos a eliminar, as falhas a preencher, os erros a emendar? Quem, melhor do que ellas, poderá reconhecer a necessidade de mudar a profissão anterior à prisão, para obrigar à mudança de meio, quando reconquistada a liberdade?

Que elemento de estudo, experimental ou de observação substitua a convivência, para se determinar o caracter e as tendências de um individuo?

E porque então contrariar tendências raciaes, habitos nacionaes e aquisições já experimentadas?

## A Dôr

e o unico meio para combatel-a.

Nada encontrada tanto a humanidade como as dôres do corpo, ellas irritam e destroem o sistema nervoso e todo o organismo, e de que provem o máo estado de saúde, que se apresenta com nervosidade, máo humor e repugnancia ao trabalho.

Antes da descoberta do maravilhoso BALSAMO STA. HELENA foi difficilissimo encontrar um preparado, apropriado de afastar a dôr em poucos minutos.

Felizmente, depois de longos estudos e muitas experiencias, conseguiu-se compôr a scientificamente e racional formula deste excellentemente preparado, cujo nome significa alivio, sossego, calmaente, descanso.

Com o uso do BALSAMO STA. HELENA as dôres diminuem immediatamente, não irrita a pelle; eis porque deve ser preferido por todos e não devia faltar na botica domestica.

O BALSAMO STA. HELENA age rapidamente contra o rheumatismo, gota, dôr de dentes, dôr de ouvidos, nevralgias, cortes, picadas, etc.

## SONORIDADE

RESISTENCIA

ACABAMENTO



CASA SILVA MONTEIRO

PRAÇA DA REPUBLICA, 39/41

Aplicaremos aos nossos problemas soluções alheias mas dando a essas soluções os característicos do que nos pertence; façamos baseados na experiência dos outros, obra nossa, adaptando aos nossos costumes o que for adaptável e criando nós mesmos aquilo que dos outros não pudermos aproveitar; só assim faremos trabalho eficiente e útil, e com buirenos não só para a diminuição da criminalidade feminina, senão para a conservação e a difusão de hábitos e virtudes nossas, e as e outras tão necessarias ao nosso patrimonio moral e á nossa economia.

Um problema não menos digno de attenção do que o penitenciaria para mulheres, é o seu complemento obrigatorio, o patronato de presas, de egressas definitivas, de liberadas condicionaes e dos filhos dellas. Não se discute mais a ir prescindibilidade dos patronatos officiaes o que se pede é que esses institutos se organizem em associação particular e que os governos lhes deem o necessario apoio.

No Distrito Federal, o problea está resolvido com o Patronato de Presas, que pretende estender sua acção sobre as egressas definitivas, as liberadas condicionaes e os filhos dellas, e não estar por louvar o trabalho desenvolvido pelas senhoras que o compõem, na assistência á presas e na luta pela installação da Penitenciaria para mulheres, medida já prevista em lei, mas cuja execução tem sido infelizmente protellada.

Em S. Paulo não he Patronato de Presas mas esse instituto podia ser incorporado ao programma da Liga das Senhoras Catholica, sociedade cuja acção se reveste de tanto devotamento, de tanta intelligencia, e de tanta bondade, que as almas eleitas a que formam dispensam os nossos louvores, porque lhes bastam a dignidade e a santidade da missão com que Deus as premio.

E installalas, onde necessarias, penitenciarias regionaes para mulheres, e organizados, em todos os Estados da Federação, patronato de presas, egressas definitivas de liberadas condicionaes e dos filhos dellas, juntaríamos á acção therapeutic a o trabalho prophylatico, e poderíamos esperar que, em futuro proximo, convenida a opinião nacional de que é mais facil prevenir do que corrigir desvios biologicos e males sociaes, teríamos, enfim, legislação social condizente com a nossa grandeza material e a gloriosa finalidade dos nossos destinos.

DR. JOSE DE MORAES MELLO.

Psiquiatra e Criminologista da Penitenciaria de S. Paulo.

### Congresso das Mulheres Catholicas A SUA INAUGURAÇÃO EM HAYA

Haya, 25 (U. P.) — Foi hoje inaugurado oficialmente, pelo Nuncio de Sua Santidade, Monsenhor Schioppa, o Congresso da União das Associações Internacionais das Mulheres Catholicas, no qual estão representados 26 países europeus e americanos e 255 milhões de mulheres catholicas.

O primeiro assumpto de que se occupou o Congresso, esta manhã, foi dos acco. cimentos do Mexico, tendo sido approved um protesto contra "as perseguições aos catholicos pelo governo mexicano". A assembléa approved uma resolução no sentido de ser iniciada immediatamente uma campanha mundial contra essas perseguições, tendo approved uma outra em que são convidadas as mulheres de todo o mundo a commungar no proximo dia 9 de junho, "por intenção dos mexicanos perseguidos".

## IODOHEPATOSE

"TUDO, SEM O PERIGO DE IODISMO"

LIC. D.N.S.P. 3479



COMEÇAR POR 5 GOTAS EM 1/2  
CALICE DE ÁGUA AS REFEIÇÕES...  
AUMENTAR DIARIAMENTE  
1 GOTTA ATÉ ATINGIR A 25.

RHEUMATISMO  
ASTHMASYPHILE  
ARTERIO-ESCLEROSE  
LYMPHATISMO-ACTINOMYCOSE  
ADENOPATHIAS-BOCIO SIMPLES  
E PERTURBAÇÕES FUNCIONAES  
DA GL. THYROID.

AMULTA  
AOS 1/10  
MEDICAL

Depositarío — O. AMERICANO  
S. PAULO — RUA SENADOR FEIJÓ N.º 17

### TUDO PASSA

Desde ha alguns mezes em Paris e Londres, principalmente em Londres, celebraram-se diversos casamentos nos quaes a noiva não estava vestida de branco.

As moças mais ricas usam agora para esta solemne cerimonia vestidos de tecidos de prata ou ouro.

As menos ricas preferem o cinza ou rosa pallido ao immaculado branco, symbolo da pureza.

Quanto aos ramos de flores já não são inteiramente brancos, vêm-se de rosa e jasmim.

Entre as joias admittem-se as pedras de cor. A delicada, a classica silhueta de noiva em traje de casamento será em breve abandonada entre as peças do museu?

## Molho Especial "Barcroft"

sem rival em seus poderes digestivos

Um aperitivo feito de fructas e temperos. Excelente em sopa, peixe, carne, caça, etc., Dá tambem sabor notavel á salada.

Pedidos a **Productos Barcroft Ltda.**  
Caixa, 711 — S. PAULO

O vento e a chamma

A ausência é para o amor  
O que o vento é para o fogo;  
Se é pequeno, acaba-o logo;  
Se é grande, torna-o maior.  
(Do folk-lore)

Arde uma vela inda há bem pouco tempo acesa...  
Arde e vasqueja e tremenduz, a cada  
Sópro de vento, até que uma rajada  
Mais impetuosa a extingue com presteza...

Mas, hábito ligeiro ampla devesa,  
Murmuro, corra — uma fogueira ateadada  
Cresce, se alastra e já se faz queimada,  
Que tudo arrasa e damnifica e lesa...

Assim, da ausência ao bóreas que esfusia,  
Rápido, impuro e pequenino amor  
Tremula, abate e extingue-se num dia:

Ao passo que o ineffável, puro e grande  
Affecto, exposto ao sópro atigador,  
Por éste é que se prova, é que se expande,

OTHONIEL BELLEZA.

NA PRAIA

A' beira-mar, ao sol, em paragem tranquilla,  
Sorridente e feliz, olhas, absorta, o mar...  
Quanto sonho a florir em a tua pupilla,  
A' magia oriental do oceano a fulgurar...

Uma voz despertou, na praia que scintilla,  
Balladas de marujo esquecidas ao ar...  
Longe, vogando ao léo, uma jangada oscilla,  
Como quem parte na incerteza de voltar...

Sonhas, O extase banha os teus olhos parados,  
Mar alto... Céu azul... Galeões embandeirados,  
Repletos de trophéos pelas glórias do amor...

Céu azul... Mar azul... Legendas e Golcondas...  
Toda loira de sol como a Deusa das ondas,  
Amphytrite immortal sob a luz do Equador!

MARIO MENDES CAMPOS

Diariamente  
Chegam novidades em  
LANS para  
VESTIDOS  
CASIMIRAS  
para  
manteaux!

a dinheiro  
5%

Peçam  
amostras



CASA LEMCKE  
SAO PAULO  
Rua Libero Badaró, 100'4  
SANTOS  
Rua do Commercio, 13

LUVARIA MARTINS

Fabrica de luvas de pellica

Martins, Pupo & Martinez

LUVAS  
LEQUES  
MEIAS  
BOLSAS

Artigos para presentes

RUA SÃO BENTO N. 18 - B

Phone 2-1268

SAO PAULO

## A MULHER NA JUSTIÇA

Na audiência do juiz de direito da 1.ª vara de orphãos e annexos, compareceu, pela primeira vez no fóro desta capital, uma mulher que se dedicára á carreira do Direito. Trata-se da dra. Maria Xavier da Silveira, cuja estréa ao Forum Civil marcou um acontecimento. Não era para menos. O ambiente severo de juizes advogados e outros, serventuarios da justiça, em permanente azafama leidas e vindas quotidianas, sempre foi um theatro de actividades extranhas ás iniciativas do hom. feminismo. Estabeleceu-se uma especie de praxe que dificultava implicitamente o ingresso das profissionais do direito. Só ha pouco tempo que as nossas escolas superiores abriram as suas portas á mulher, permitindo-lhe a aprendizagem de uma carreira liberal qualquer. Anos atraz era isso um verdadeiro escandalo. A missão da mulher era incompartivel com os afazeres de uma profissão scientifica. Censuravam-se até áquellas que ousavam a violação da praxe estabelecida pelos costumes, embora as leis da instrução publica não vedassem a matricula das mulheres nos cursos superiores.

A estréa da dra. Maria Xavier da Silveira no Forum Civil, foi uma victoria bem significativa do feminismo militante.

Ingressando no exercicio da profissão de advogado, na qualidade de mulher que se dedicou ao culto do direito, a joven casuistica deixou uma optima impressão aos juizes e seus collegas de fóro. Ha motivos de sobra que justificam plena-

## A Maior Felicidade de uma Mãe...

A "GRAVIDINA" fornece ao organismo da mãe os elementos nobres para gerar um filho forte e saudavel.

A "GRAVIDINA" prepara o parto facil, faz forte a mãe e o filho e facilita o bom aleitamento para creal-o ao seio materno.

Vidros com 20 pastilhas assecuadas. Se a sua pharmacia não a tiver, registramos 3 vidros por 12\$000.

Remettemos prospectos a quem os pedir.

PHARMACIA YPIRANGA

Rua Libero Badaró, 110 e 112 — São Paulo

mente a sympathica iniciativa da illustre profissional. Os paizes mais cultos do mundo já de ha muito que se reconheceram a importancia da collaboração da mulher nos actos da justiça. A perspicacia do espirito feminino é attestada pelos tribunales americanos e europens. As mulheres advogadas, quando conhecedoras do seu nobre mister, brilham e tem brilhado pela sua intelligencia e pelo seu preparo juridico. As chronicas judicarias do estrangeiro communmente nos illustram exemplos realmente dignos de imitação.

Que a unica advogada do nosso fóro arregimentada em torno de si outras e outras profissionais, a bem da personalidade da mulher e (por que não o dizer?) da maior moralisação da justiça.

## Uma conquista do Feminismo

Rio, 17 ("Estado") — A recente nomeação da senhorita Carmen Porfíria, engenheira civil formada pela Escola Polytechnica, para o cargo de ajudante tecnico da Directoria de Obras da Prefeitura, está sendo commentada de modo muito sympathico, como sendo uma nova conquista do feminismo, dentro de um campo mais pratico e mais util do que as competições politicas.

Logo que terminou o seu curso, foi a joven engenheira admitida como auxiliar da secção onde agora foi effectivada, revelando, sempre, um grande amor á profissão e grande devotamento aos seus deveres. Tem grande preferéncia pela architectura, sendo autora de varios projectos já executados.

Interpellada acerca da maior aspiração que alimenta declarou que, como feminista deseja que todas as mulheres adquiram a posição social a que attingiu, afim de que sejam economicamente independentes, e por esse modo se ponham a coberto de maiores miserias ou de explorações, de que communmente são victimas.

Um famoso Astrologo  
faz uma offerta notavel

Der lila los

## GRATUITAMENTE

El seu futuro, ser feliz, ditoso, adiantado? terá exito no casamento, em seus negocios, applicações, desajustos? quais são os seus amigos e os seus inimigos? e muitos outros dados importantes que sómente a Astrologia pode revelar.

RAMAH, o celebre orientalista e Astrologo, cujos estudos astrológicos e conselhos tem suscitado milhares de cartas de agradecimento de mundo inteiro, dará gratuitamente, a quem lila, mandar pedir, com a indicação de nome, de endereço e a data exacta do nascimento, por meio de seu methodo incomparavel, uma análise astrológica da sua vida e de seu futuro, a qual, junta aos seus conselhos pessoais, encerra dados susceptiveis não só de que os achemos extraordinarios, como de nos deixar maravilhados. Os seus conselhos desoções tem o poder de mudar favoravelmente o transcurso de toda a sua vida. Escreva immediatamente o seu demora, para seu proprio interesse, a RAMAH, fide 105 BP 44, Rue de Lisbome, PARIS, Com 2 mil reis para cobrir as despesas de correo, remessa, etc.

Franquia para Franca: 48 000.



## CASA DUCHEN

A boa dona de casa deve cuidar com o máximo interesse não só do arranjo do lar como e principalmente da **Mesa**. Da sua maneira inteligente de dirigir a alimentação dos seus depende a saúde e por conseguinte a felicidade da família. A alimentação deve ser completa e sadia, devendo ter muito cuidado na escolha dos alimentos principalmente os de conserva procure adquiri-los em casa que mereça confiança.

A Casa Duché situada á rua de S. Bento 80 é um dos nossos mais antigos e procurados estabelecimentos no genero. Alli se encontra de tudo desde os mais finos doces e as melhores conservas nacionaes e estrangeiras até os generos de primeira necessidade.

Chamamos a attenção de nossas leitoras para os afamados biscoutos Duché—Damos uma pequena relação de artigos proprios para a estação:

**CONSERVAS** de Sardinhas, Salmon, Lagostas, Maquereaux, Camarões, Ostas, Anchovas, Camarões seccos ao Kilog. **5\$900**.

**Pickles**, Cornichons, Mostardas, Molhos, Piment es, **Reifort** allemã especial. **Peitos** de ganso extra.

**QUEIJOS** Camenbert, Roquefort, Verde, Suisse, Belpaes

**MANTEIGA fresca muito boa**  
**Presunto** allemão, Salame, Mortadella, Patés.

**PAPOUÇA** Pimenta, Cravo.—Cevada em grão torrado refresca o estomago.

**FARINHAS** para crianças, Cufbeck a **6\$500**; Phosphatina a **7\$900**.

**VINHOS** de mesa — tintos e brancos da CASA DUCHEN são de superiores qualidades.

**VINHOS** de sobremesa finissimos como Porto, Malaga, Madeira, Frontignan, marcas **Sandeman** ou **Gonzalez** dão satisfação aos mais finos paladares.

**Provem — CAFE' puro DUCHEN —**  
**Extra ao kilog. 4\$600**

**Expedições para todas as localidades**  
**contra cheques**

**CASA ALIMENTAÇÃO**

# DUCHEN

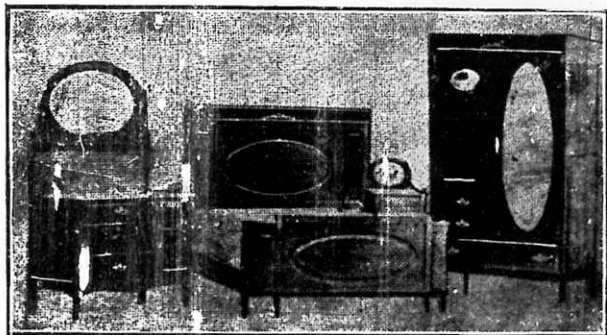
78-80 RUA SÃO BENTO

PHONE 2:0429 e 2:5190

REVISTA FEMININA

# Fabrica de Moveis "Brasil"

FUNDADA EM 1910



Dormitorio com 6 peças de embuia, espelhos de crystal e marmore cor de rosa.  
Aplicações de Bronze.

Fabrica especialista em moveis para o lar e escriptorios Grande e variado sortimento em mobílias para sala de visita, hall, sala de jantar, quartos etc. Eserivaninhas americanas para snr.<sup>as</sup>. Moveis de vime e junco; peças avulsas etc. Aceita encomenda executando com capricho, solidez e esthetica.

Preços sem competencia. Aceitam-se encomendas do interior e fornecemos orçamentos.

## Fabrica de Moveis "BRASIL"

Deposito:

Av. Rangel Pestana — 65

Fabrica:

Rua Almirante Brasil — 29

Loja:

Avenida Celso Garcia — 50

Telephones:

9 - 0685 e

9 - 1709

S. PAULO

# Vestir com Elegancia



Toda senhora deverá orientar-se sobre os ultimos dictames da moda, antes de adquirir os varios artigos que requer uma toilette elegante.

Para isso, forçoso se torna que toda senhora nos consulte, ou melhor, nos peça alguns detalhes sobre a moda actual.

## Novidades de Paris

Com o auxilio destas criações, de Paris, toda senhora andará elegantemente vestida:

Vestido para Passeio

" " Tarde

" " Noite

Chapéus de Palha

Flores de Alta Moda

Leques de Pluma

Bolsas e Carteiras

Feharpes e Cintos

SCHIDLICH, OBERT & Cia. — RUA DIREITA, 16-20

Casa  Allemã

# Revista Feminina

Fundada por VIRGILINA DE SOUZA SALLES

O 1.º Congresso Brasileiro de Jornalistas declarou que a "Revista Feminina" é um modelo digno de ser imitado.



Sua Eminência o Cardeal Arcoverde afirma que a "Revista Feminina" é redigida com elevação de sentimentos e largueza de vistas.

A B R I L

Aleluia! Aleluia! É o grito de alegria do dia de hoje, em que se comemora a Ressurreição do Senhor, que ha seculos encheu de pasmo a gente simples que a ella assistiu, numa primavera florida da Languina Palestina. Alei ia! Dizemos nós hoje, depois dos dias tristes que na Semana Santa nos evocam os sofrimentos de Nosso Senhor Jesus Christo, Quinta-feira e Sexta-feira Santas, são uns dias tristes. Em toda a christandade se lembra com emoção, com ternura, o que padeceu o doce Rabbi que quiz redimir a humanidade e que lançou a primeira semente da theoria da Igna'dade e do Amor do proximo. Essas palavras tão doces, tão justas, que saiam dos labios do Filho de Deus, não se perderam, e o seu sacrificio, o seu soffimento, as torturas que lhe infligiram, reuniram a humanidade e fizeram, entrar no coração humano a piedade, esse sentimento sublime a que o coração humano estava cerrado e que é um dos mais bellos e elevados sentimentos. As góttas de sangue espalhadas em volta da sua cruz, no Golgota, tornaram-se em flores rubras de caridade e de amor. As suas palavras, recolhidas em ouvidos humildes, foram transmitidas de paes a filhos, e se a humanidade é ainda hoje perversa, cruel e má, peor seria se a religião christã não tivesse invadido o mundo com os seus santos ensinamentos. Aleluia! O Senhor ressuscitou, o Senhor subiu ao ceu, numa Ascensão radiosa de gloria e de triumpho. Os horrens martirizaram-no; seu Divino Pai contentou no seu horrivel sofrimento, para o levar para si numa maior gloria. Esta semana de commemoração traz-nos tão variados impressões, que nella vêmos como que a reprodução da vida, e sentimos que nunca a esperança e a fé nos devem abandonar, e nunca nos devemos lamentar excessivamente. Depois dos desgostos, das lagrimas, da afflicção, ha em todas as vidas uma hora, um minuto que seja, de radiosa alegria, que é para as almas uma Aleluia, por triste, miseravel, angustiada que uma existencia seja, lá vem o dia da Aleluia, lá vem a hora que resgata todos o soffimentos,

que enxuga todas as lagrimas, que cura todas as feridas. Depois da Sexta-feira Santa, dia triste, amargurado, em que a Igreja nos mostra a imagem de um cadaver, cabido, com os signaes das cordas, que o ligaram, em sulcos roxos, em volta dos pulsos, com as mãos e os pés esfaclados dos preços que o seguraram á cruz; cabeça rotenda de feridas, causadas pela corôa de espinhos que o escurneo e a maldade lhe enterraram na cabeça; o peito aberto pela lançada de um soldado cruel. Cadaver, sentenciado e executado com os criminosos, que são a vergonha da sociedade, veio a manhã de sabbado, numa Aleluia de sol e luz, mostrar-nos, resuscitado e bello, esse cadaver, numa aureola de luz subindo ao ceu, entre canticos de anjos, vôos de pombas e desfolhar de rosas, esse corpo torturado. Depois da ignominia e da dôr, vai para a Gloria num triumpho. Depois da tristeza, a alegria, uma alegria eterna e sem fim. Não ha na vida um dia de dôr que não seja compensado com uma alegria. Um dia de amargura que outro de felicidade não resgate. Mas a maioria quer vêr isto; não reconhece a verdade deste facto. Os dias de felicidade são-lhes devidos; não os reconhecem, não os agradecem, esquecem-nos, e uma hora de dôr apaga toda a felicidade gozada, numa ingratição profunda, negra: uma lagrima apaga annos de risos. Não devemos ser assim, e devemos tratar de lembrar mais vezes os dias de felicidade, as alegrias que a vida nos deu, e esquecer um pouco mais as tristezas que sentimos e as lagrimas que vertemos. Mesmo nas horas mais angustiosas se deve ter fé e esperar melhores dias, na certeza absoluta de que Deus recompensa essa fé e essa esperança, e, assim, a felicidade vem ter conosco, de novo acarinhando-nos, e podemos dizer uma outra vez. Aleluia! Aleluia! como se diz neste dia, em que se glorifica a Ressurreição do Senhor, depois dos tormentos da Paixão.

E como devemos, então, cantar bem alto, depois de ter conhecido a dôr, a felicidade a alegria, e dizer: Aleluia! Aleluia! Bendito seja o Senhor.



PEQUENOS DIALOGOS

Qual é o teu pezar, meu irmão? Anda dize-o... Que nada direi ao papae... Presinto-o... Algo de grave te occorre. Não tens confiança em mim? Essas lagrimas eloquentes...

— Ah!...  
— Nunca vi um homem chorar...  
Sabem fazel-o, porém... Quasi me satisfaz ver num irmão taes sentimentos... Diz-me, o que é... Olha que me entendi! Que tens? Como entristeces!

— As dôres quando são grandes, devem sofrer-se a sós. Para que fazer-te participar de penas alheias!

— Como dizeis? Por acaso tuas dôres não devo sabel-as eu?

— Desejo evitar-te uma surpresa desagradavel...

— Pões-me em duvidas, aVimos, fala... meu irmão.

— Sem embargo, deverias ser a primeira a mitigar as minhas penas... Tens razão!... Porque demorar em contal-as? Pois bem, seja. Tu ignoras, como os nossos paes, que ha dois annos me casei em segredo.

— ...  
— Ficaste estupefacta, não é assim?  
— Jámais houvera imaginado tal coisa. Porém,

pela facilidade... Vivía muito proximo a ella. A primeira vez me surprehendo pela sua belleza e elegancia, que não estavam em relação com a modestia excessiva em que vivia...

— Como se chamava?

— Maria Esther. Averigui quem era, sentindo a tristeza de que não fosse minha equal para apresental-a aos nossos paes. Era uma modista. A esta circumstancia devia a sua elegancia. Não podia herdar tal predicaado dos seus paes, que eram rusticos, apezar de boa gente.

— E depois?

— Mais tarde, soube que não era filha daquelle bom homem... Era filha da desgraça... comprehendes?

— Sim, Sim.

— Ao saber tal coisa, apreciei mais claramente a impossibilidade de fazel-a minha esposa, perante o mundo. Não por mim, porém por meus paes.

— Seguro estou eu disto, pela posição que desgraçadamente occupamos.

— Muito tens sofrido, não é verdade?

— Imagino-o! Aquella mulhersinha tinha para mim todos os encantos.

— Tuas palavras me commoem.

— Um dia, encontrei-a triste, coisa muito rara nella. Havia pensado na noite anterior e no dia seguinte me disse terminantemente: ou me casava



CASA REJANE Filial da "CASA FLORIDA" do Rio de Janeiro

A CASA QUE SE IMPÕE POR SUAS LTAS NOVIDADES EM SEDAS IMPORTADAS DOS CONHECIDOS FABRICANTES DE LYON, RODIER, BIANCHINI, DUCHARNE

Rua Barão de Itapetininga, 56

Teleph. 4-0605

como pôde ser isto? Qual foi o motivo de não nos teres dito nada?

— Occultei meu casamento conhecendo de vobra as idéas de mamãe.

— Quem é ella?

— Quem era, deves dizer...

— Como?

— Por desgraça já não existe ha dois dias!

— Pobre irmão!... Naturalmente a quizeste muito!...

— Dizes bem!... Se lhe dei o meu nome!

— Comprehendo tua dôr... Chora... Chora, que as lagrimas são as melhores amigas... Consolam.

— Diz-me, Eloisa: queres muito ás crianças?

— Oh! Assim o julgo! Bons momento costume passar com os garotos da tia Mercedes... Porque o perguntas?... Acaso...?

— Sim, uma menina recém-nascida... Graças a ella será menos penosa a minha desgraça...

— Ouve... se pudessemos trazel-a a nossa casa, valendo-nos de um pretexto qualquer... Que feliz seria eu cuidando-a! Deixa-me que pense. Assseguro-te que tudo se arranjará. Emfim, ninguem, nem nossos proprios paes, tem direito a contrariar o teu coração!... Ademais... agora... Quem pôde reprovar-te?... Tranquiliza-te e ceiteira-me de tudo...

— Parece que foi hontem. Conhecia-a ao passar

com ella, ou jámais a tornaria a ver!...

— Pôde ser. Era já muito tarde para poder viver sem ella... Por outro lado, minha maior ideal e meu futuro estavam assegurados... Tornei-a minha esposa e formamos o nosso lar secreto...

— A isto e deve não dormires em casa, sob pretexto de teres teu consultorio?

— Justamente. Um anno e meio de sonho. Plenamente feliz Mais ainda ao saber que algum vinha prompto a augmentar a nossa alegria, a felicitar o nosso niho. Uma vida nova matou, porém, a de Maria Esther...

— Parece até uma novella...

— Assim é, uma novella bem triste.

— E' preciso ter resignação e força de vontade. Eu mesmo contarei tudo isto a mamãe... E a proposito dentro de poucos dias é o de Reis. Acomodaremos a hon a em uma bonita caixa que porcosmos á porta do seu quarto, com uma tarjeta, e a seguinte inscripção: "Melchior, Gaspar, Balthazar obsequiam a avozinha com uma formosa neta".

— Não...

— Cala-te. Conheço eu melhor as fraquezas dos velhos!... Essa menina os obrigará a não me impedirem de falar e a ovirem catadinhos quando lhes contar o occorrido. Que surpresa tão linda! Voltarás para a nossa companhia e esse presente dos Reis será meu brinquedo e de todos aqui em casa.

Blondinetti.

## A MULHER NA CHINA

Neste cantinho occidental do mundo em que as agitações do pensamento são como o óleo borbulha da água quando começa a ferver, mas se faz ideia do que tem sido a luta formidável que tem conseguido desagregar esse bloco milenar, que era a Velha China, confinada adentro das suas ildeitas imutáveis e tão fortes como a terrível muralha que materialmente a separava dos outros povos.

Em 1918 escreviamos sobre o movimento revolucionário da China algumas paginas que tinham a particular autoridade das informações prestadas pelo nosso grande poeta Camillo Pegañha, de visita — a sua última visita! — à Patria.

Já então o movimento revolucionário era uma surpresa para a Europa, que mal podia imaginar o que se ia desenvolvendo sob a colina daquela vida estatica, especialmente no que dizia respeito ás mulheres, que continavam a ser para a maioria as bonequinhas de papel pintado e caruilhas de marfim dos leões de larga exportação, ou as escravas presas ao dar pela condição material dos seus pés deformados e pela miséria moral das leis que as esmagavam.

Mas já então nos dizia Camillo Pegañha, a surpresa que era a China para quem a tinha conhecido vinte annos antes e a via completamente transformada na sua vida exterior, o que denotava já que uma grande transformação ia dar-se, sob o aspecto social e politico.

Como succede quasi sempre, essa revolução de idéas, rolando sobre si propria e augmentando progressivamente até se tornar uma força esmagadora, começou pela revolta moral dos mais escravizados, em que a mulher tinha o seu maior quinhão.

Já então, prevendo o futuro, o illustre poeta, que tão bem conhecia a China, e della escrevera as paginas admiráveis, prologo um livro que por elle ficára na litteratura portugueza, nos dizia o espanto que a todos causara o encontrarmos entre os revolucionários de Cantão muitos casos veres de mulheres.

Mostramos nesses momentos como se estava fazendo a educação civica da mulher chinesa, dando nas escolas, até mesmo nas de Macau, Hong-Kong, Shanghai e outras colonias e concessões europeas, verdadeiras lições de revolta, fixadas mechanicamente pela forma martellada como se faz o estudo da litteratura chinesa.

Essas lições, directamente traduzidas do chinês foram conservadas no livro "Em tempo de guerra" e são, a nosso ver, o seu maior interesse e a maior razão porque deve ser lido, ainda hoje.

Segundo, pois, nesta ordem de idéas nada nos admirou o encontrarmos ha dias numa revista estrangeira um artigo sobre a completa modificação da vida chinesa sob o aspecto feminino.

A mulher escrava, não metaforicamente falando, mas na positiva realidade, é ainda um facto social que vem da Velha China e difficilmente pode comprehender quem não tenha um profundo conhecimento historico da sociedade organisa da de forma a admitir esses e outros costumes estranhos á vulgar mentalidade europeia.

No entanto, a libertação da mulher escrava é já um facto pelo menos no Sul, onde Cantão exerce a sua influencia revolucionaria.

O Knomintang, que é o governo nacionalista dos sudistas ordenou um inquerito muito sério sobre a vida e situação moral e material das mulheres escravas, isto é: a mulher propriedade exclusiva de quem as comprava legalmente.

Um grupo de senhoras "feministas" dirigidas pela advogada Su-Han-Sangs, comprometteram-se a acabar com essa vergonha do sexo feminino em Cantão, começando por obter que a municipalidade Fat-Shan, cidade a 60 kilometros da capital sudista, adoptasse uma serie de leis prohibindo a compra e venda de mulheres, ou antes, raparigas que entravam nas familias como propriedades do senhor.

A propria designação "rapariga escrava" que outrora correspondia á situação dessas pobres creanças, e compradas como quem compra animas domesticas para o seu uso, não pode ser pronunciada nos limites da cidade, devendo agora dizer-se "rapariga de adopção".

Todas as que se encontram na posse dos seus donos vão ser recencadas e os seus nomes, naturalidade e duas photographias entregues aos tribunales.

Para muitas as novas leis pouco ou nada modificarão a sua actual existencia, pois em geral não são mal tratadas na casa do seu senhor, representando de facto um capital vivo, como entre nós o porco e o burro e o boi de trabalho, partilhando da familia e não sentindo muito a sua miseravel condição moral por falta de cultura.

Mas casar havia em que eram obrigadas a trabalhar doze e treze horas por dia, eram assoalhadas, tinham fome, recusavam-lhe a educação e ainda eram impedidas de casar, unica esperanza de libertação que podiam ter.

Graças ao esforço da illustre advogada Su-Han-Sangs, e das suas companheiras na luta libertadora as "raparigas de adopção" têm hoje o direito de reclamar comida sufficiente, lugar para dormir, liberdade de gastar o seu dinheiro, de se instruirem e de se casarem.

São ainda obrigadas a dar o seu trabalho ao seu senhor, mas têm deante de si uma porta por onde ha esperanza de poderem sair do captivoiro.

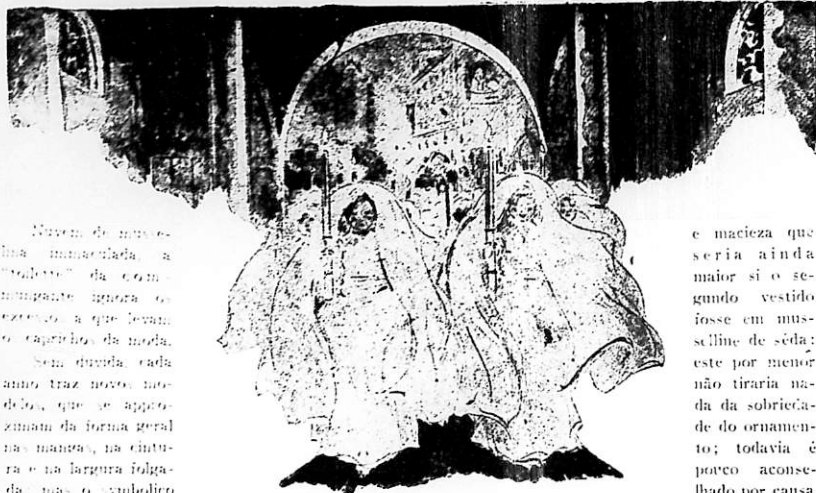
A dr.<sup>a</sup> Su-Han-Sangs conta que em quinze annos a escravatura de mulher terá do facto acabado em Fat-Shan.

Mas não é só sob este aspecto de libertação collectiva que a mulher se mostra já uma consciencia cheia de dignidade e de civismo, no meio do turbilhão da vida chinesa. Quando ainda ha pouco os soldados entonozes chegaram a Nankin, onde estava estabelecida uma escola metodista, presidida por miss Lulú Golich, as educandas formaram um circulo com tres ordens, em volta da sua directoria, declarando que antes de a matarem teriam primeiro de as sacrificar todas".

E assim conseguiram salvar-lhe a vida.

A mulher chinesa mostra-se desta forma sob um aspecto que pode bem considerar-se um exemplo para muitas mulheres da civilisada Europa, que se lhe julgam, talvez, superiores.

## TOILETTE das NEO-COMMUNGANTES



Nunca de muscelina masculada a "toilette" da commungante ignora o essencial a que levam o capricho da moda.

Sem dúvida cada anno traz novos modelos, que se approxizam da forma geral nas mangas, na cintura e na largura folgada; mas o symbolico vestido branco, unico entre todos, continua a descer ao menos até aos tornozellos.

\*  
\* \*

A simplicidade é a regra constante; as dobras ou prégas são o unico ornamento. O peito é quasi sempre todo em plissado miudo feito a mão; si se preferir fazer dobras, fazem-se sómente na goila e nos punhos. Bordados finos e a jour são admitidos; porém menos empregados por causa da simplicidade.

A saia acaba por uma bainha alta geralmente com prégas, o que permitirá alongar o vestido mais tarde. A cintura fica mais ou menos na altura normal, as dobras da saia fazem a volta do corpo. O trabalho é o mesmo que para a mais fina "lingerie"; as diversas partes do vestido "unem-se" por tiras de "jour", que substituem as costuras ordinarias. Fecha-se com laços de fitas ou com botõeszinhos de percale.

O decote, bem diminuto, é bordado com uma renda estreita. Isto para o vestido de cima

Mas a toilette se compõe de tres vestidos superpostos. O vestido que vem em segundo lugar deve igualmente ser de muscelina, com o peito liso tão alto como o de cima; as mangas estreitas sem punho. Os dois vestidos de muscelina um sobre o outro tem um gracioso effeito de ligeireza

e macieza que seria ainda maior si o segundo vestido fosse em musceline de seda; este por menor não tiraria nada da sobriedade do ornamento; todavia é pouco aconselhado por causa da fragilidade

do tecido. Para fundo de vestido o "pongée" ou crêpe da China são escolhidos, em vez da percalina, afim de dar mais delicadeza ao triplo vestido da toilette. O essencial é não deixar apparecer transparencia alguma; os tres vestidos são cortados com as mesmas dimensões, saia e mangas compridas. O véu que deve ser collocado sobre a cabeça no sentido da largura é cortada de um lado; os tres outros lados formam a parte arredondada permitindo á muscelina envolver harmoniosamente a silhueta da commungante.

Emblema de innocencia e de pureza, a fina muscelina parece sahir dos dedos de alguma fada, como si o fio invisivel não a tivesse tocado.

Muitas mães se deixarão tentar por este modelo. As que hesitarem no feito dos tres vestidos, vamos dar um meio de vestir a filha com menos despeza.

O vestido de cima pode ser comprado; o fundo e o vestido de baixo fazem-se em casa; o segundo vestido podia ser tambem de muscelina menos fina; quanto ao véu, nada mais simples que cortar-o e bordal-o. A muscelina de commungante, de grande largura (geralmente 1m70) custa, conforme a qualidade mais ou menos caro.

Dá-se ao vestido de baixo menos amplitude que ao de cima, o fundo é de uma só peça.

\*  
\* \*

## REVISTA FEMININA

O cinto e a bolsa são uma novidade, a corôa permanece classica.

Si o vestido não admittre phantasia os accesorios que a acompanham, cinto e bolsa, transformaram-se pouco a pouco com a moda. O laço de setim teude a desaparecer.

A intêra de musselina como o vestido é bem distincta; fazem-n'a com faixas largas ou fechada de lado por rosas. A cintura de sêda mate é ornada modestamente com um laço ou com um nó pequeno.

E a bolsa? Deve ser levada na cintura; é de organdi e não de sêda. As dimens são muito reduzidas.

A corôa é classica sem alguma applicação de renda. Si fór de musselina collocam-se rosinhas do mesmo tecido seja no redor de toda a corôa ou de cada lado conform: a physionomia da criança.

ferecidos como lembranças de primeira communhão, são de notar o luxo e a arte. A medalha que a menina leva suspensa não mais por uma fita, mas por uma fina corrente de ouro, ou de platina,

é uma verdadeira joia. Escolhem-se entre delicados esmaltes, cizelados sobre nacre ou marfim e as medalhas de ouro, gravadas artisticamente, simples ou rodeadas de perolas finas.

O regulamento de certas dioceses quer que a néo-commun-gante acompanhe as cerimoniaes no seu manual de catecismo. Entretanto ella sempre recebe um livro de orações liturgicas, em forma de missal. E' illustrado no mesmo modo que os antigos

missaes dos monges da idade média; a encadernação imita a encadernação antiga. Pois ser completa, isto é conter todos os officios do anno ou então só os officios principaes com os evangelhos



O véu e a corôa ligados por alfinetes tornam um conjunto leve que enquadra as feições recolhidas da commungante.

Objectos de devoção a medalha e livrinho de missa tornaram-se muito artisticos: o terço é menor do que antigamente, mas muito mais rico e luxuoso.

Mas diversos objectos de devoção que são of-



de cada domingo. Os terços offerece uma grande variedade; ha os de todos os preços e côr desde o tradicional terço de contas até o terço de crystal de rocha, de corrente de ouro, vendido por preços muito altos. De modo geral o terço se faz com grãos menores do que antigamente, mas torna-se cada vez mais rico. Para a commungante, é muitas vezes substituido pela dezena.

E' uma excellente novidade; dez perolas finas unidas por uma corrente chata e formando no pulso um bracelete que ella poderá usar toda a vida...

## A COMPANHIA DE JESUS

O padre José Manuel de Madureira é um dos escriptos mais brilhantes dos padres jesuítas do Brasil. Filho de Sorocaba, neste Estado, e de família abastada, sua intelligência desde cedo revelada accumulava-lhe com a victoria em qualquer ramo de actividade que se quizesse dedicar na sociedade. Preferiu, porém, seguir a carreira sacerdotal, entrando para a Companhia de Jesus. Nesta ordem religiosa o individuo desaparece fundindo-se com a obra Collectiva. E nisto reside sua maior força.

Assim do exito notavel do curso em Roma do jesuíta Sorocabano, de seus admiráveis sermões, de suas ineditas lições pouco ou nenhuma noticia chegou ao Brasil. Mais tarde veio o padre Madureira para o Brasil e aqui, successivamente, no Collegio S. Luiz, o famoso instituto de educação de Iju, como nos Externatos de S. Paulo e do Rio, e no Collegio Espirito, seu espirito, formado na mais solida doutrina, deu como a bella arvore, chegada o seu fim ao desenvolvimento, de seus optimos fructos a legião e legião de rapazes que hoje constroem as melhores paginas do Brasil. Em toda sua vida de trabalho, porém, seu nome continuou fundido na obra jesuíta. Só e apenas os alumnos, que lhe davam a palavra avisada e amovavel, ou que obedeciam a sua direcção, ao mesmo tempo inflexível e carinhosa, destacavam seu nome para o culto da estima pessoal.

Li que agora o nome do padre José Manuel de Madureira surge no frontispício de uma obra consideravel, mas não para se singularizar com vaidade, tardia, se não para enaltecer ainda e sempre a companhia que se ligou para toda a vida. Chama-se o volume do padre Madureira — *A Companhia de Jesus, sua pedagogia e resultados, e A liberdade dos Indios*.

É uma recapitulação clara, brilhante e minuciosa da obra formidavel do jesuíta na historia do Brasil. Para reconstituir a com efficiência o padre Madureira teve o tacto de sair de scena. Tudo o que lhe dissesse de seu — agora o commentario do bom professor de logica, que seria recebido com o pecho de parcialidade, e perderia todo seu valor provente. Recorreu, pois, de preferencia a auctores indifferentes ou até mesmo hostis, como, por exemplo, amide, protestante Southey. Estabeleceu a premissa documental fixando-a testemunha insuspeito. E depois, com a clareza e elegancia de seu espirito, tirou-lhe a conclusão, esbagoando-a debulhando-a dos travestimentos sophisticos dos adversarios, para apresental-a na nudez inconfundível da verdade.

A obra notavel do padre Madureira é parallelamente um touro admiravel da bibliotheca dos jesuítas e da historia do Brasil, repositório

paciente, amplo, minucioso e criterioso que hoje, na luza-luza quasi... demoniacas ambições do mundo, só se podem esperar do recolhimento, da abnegação e da deindividuação das thebaidas claustraes.

A obra do Padre Madureira por um titulo ainda nos é carissimo.

Seu auctor é da familia de nossa saudosa fundadora, Virgínia de Souza Sales, e de seu irmão Claudio de Souza, da Academia Brasileira.

Não eram precisos, porém, estes laços affectivos para o leitor nos enchesse de entusiasmo, pois que toda a critica brasileira, a tem recebido com os mais vibrantes applausos, recomendando-a como uma das obras de maior valor do presente momento da cultura nacional.

## TOILETTE DAS NEO-COMMUNGANTES

É costume, a neo-commungante oferecer estampas ou santinhos commemorativos.

É um habito de cordialidade, e pouco dispndioso. Os santinhos tornam-se igualmente cada vez mais artisticos: graças á heliogravura, obtêm-se, em papel-pergamimho, bellas reproduções de quadros religiosos. O nome da eriança e a data da solemnidade gravam-se, em baixo, no verso da imagem.

Taes são, actualmente, os usos observados na cerimonia da primeira communhão.

Si se procurar a origem da tradição do vestido das neo-commungantes, vê-se que o branco foi, antes, a librê das jovens postulantes que se apresentavam para serem consagradas ao Senhor. E' de crer que d'sde os tempos da Igreja primitiva, o habito das luras religiosas tornou-se o das meninas que se approximavam da santa meza.

No seculo XVIII reapareceu o vestido branco bordado ou lamê de prata que, oito dias depois da primeira communhão depositava-se como offerecimento sobre o altar. A toilette neo-commungante conservou-se assim, através dos seculos em toda a sua poesia, para as jovens christãs que, conforme a palavra de São João Chysostomo, "devem ser tão puras como um raio de sol".

ANDRÉ MAX



## RADIOLETTE

O continuo agalaoado tomou a senha que lhe offerecia a moça.

— A sra. deseja vêr Mm. Georgette Meumer, directora da rubrica femina? Vou vêr...

Lançou os olhos soh e o cartozinho:

— Da parte da Sta. Dionysia Lory? E' a sra. mesma?

"Sim, senhor", respondeu ella com voz humilde.

O coração batia-lhe em pulsações desordenadas. Abriu a bolsa, mirou-se no espelho e ficou espantada por se vêr tão pallida.

O véu de luto dava a seu rosto uma brancura de espectro.

"Vamos, coragen!" disse a meia voz para se animar enquanto que com o rouge o pó de arroz ia dando ao rosto um tom de frescura.

O luxo da sala de espera maravilhou-a. Era a primeira vez que ella entrava no hall sumptuoso do "Grand Journal Parisien", o maior diario do mundo. Espantava-se da audacia da sua tentativa. Para criar coragen, pensou na Sra. Georgette Meumer.

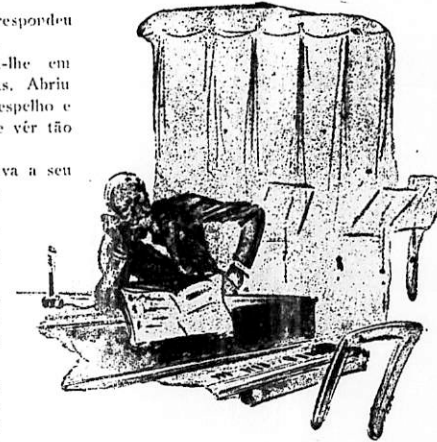
"Ella parece tão boazinha, tão franca- quando lhe escrevi para cumprimental-a pelo seu artigo escripto sobre as "mulheres sozinhas", mandou-

me uma carta tão nobre, tão sentida! Ella ha de me aconselhar e de me ajudar a sahir da minha situação tragica. "Dir-lhe-ei como meu pae, arruinado, roubado pelos socios, morreu de repente como minha pobre mãe, já doente, ficou prostrada por essa desgraça. Dois lutos terriveis em poucos dias!

Contar-lhe-ei tambem como René Baugé meu noivo, que no entanto me amava muito, não me foi fiel porque a mãe não queria que elle se casasse com uma moça sem dote".

"Oh! que cynica a Sra. Baugé. Como ella sabia esconder sob uma mascara de amabilidade mundana, um implacavel senso pratico!"

E Dionysia repetia, esforçando-se para reter as lagrimas: "Aos dezoito annos, depois de uma infancia feliz eu não estava preparada a isto!" Diante della, sobre uma luxuosa escrivaninha, um calendario marcava a data: 1.º de Outubro. Havia dois mezes, dia por dia, que o pae tinha morrido. Dois mezes bastaram para fazer da Sta. Lory, filha do grande industrial, uma orphã, em procura de um ganhão. Durante quinze dias tinha sollicitado qual-



Debruçada sobre a piano, tendo na mão um telephone portatil...

## REVISTA FEMININA

quer emprego de professora ou de secretaria, mas não possuía os diplomas exigidos ou ignorava a contabilidade ou a stenographia. Quanto ao titulo de bacharel era acolhido com sorrisos. Ah! as escadas subidas com tanta alegria e as descidas lamentaveis em que se aperta o corrimão para não cair de cansaço e desanimo.

E ninguém, ninguém a quem confiar sua dôr! — Contanto que a Sra. Meumer possa fazer alguma cousa por mim!

Não faz mal! Se desta vez, Dionysia não tiver azo, ella não desanimará. E' joven, activa, coajosa.

E' impossivel que a sorte lhe seja contraria: sente um tal desejo de viver, uma força tal, que vencerá, com certeza, a má fortuna.

E a Sta. Lory não é uma palerma, não é verdade? Daria, como tantas outras, uma excellente secretaria. Lembra-se que ella teve no lyceu, muitos premios de litteratura. Talvez tambem contractos para concertos e lições de canto. Disseram-lhe muitas vezes que ella tinha uma voz encantadora; conhece profundamente a musica. Teve uma boa ideia de vir vêr a Sra. Meumer. Só ella, com suas relações de escriptora, de jornalista e de mulher do mundo, poderá lhe arranjar uma collocação.

— Senhorita, a Sra. Meumer não está.

— Oh! disse ella, como tonta sob um vólto choquo.

O continuo explica:

— A Sra. Meumer partiu, hoje de tarde. Está de férias.

— Por quanto tempo?

— Um mez.

— Oh! por favor, dê-me o endereço della!

— Não posso, senhorita! E' nos prohibido dar os endereços dos collaboradores da casa.

A mocinha tem a impressão de que a fatalidade a persegue. Mas ha de vencer. Desce as escadas. Os passos sobre o tapete de feltro, não fazem o menor barulho. Tinha posto tanta esperança nessa entrevista que fálhou que ella sente um momento de desanimo.

— E' triste estar sempre a litar.

Os seres que ella amava morreram. Renato seu noivo, que ella pensara tel-a amado e que ella ama ainda sem querer confessal-o, não se incomoda com ella. Ah! si elle não tivesse renegado seus juramentos por questão de dinheiro.

Tem pressa, agora de ir embora e empurra a porta.

\*  
\* \*

E eis que ella pára sorprendida. A porta que ella acaba de abrir não dá para a rua, mas para uma especie de salão de aspecto exquisito.

O forro inteiramente coberto de velludo vermelho, está mobiliado com algumas cadeiras, dois pianos de cada e quatro estantes de musicas. Nenhum quadro, nenhum libelot. Sobre um movel em acaju, uma caixa tendo em cima um disco preto. Debruçado sobre o piano tendo na mão um telephone portatil, um homem de barba branca, porém mego no porte e nos gestos, exprime-se com vehemencia.

“Halloo! Mas que cousa ridicula! Já estavam atrazados e ainda um desastre de automovel!..”

Com effeito. E' grave?... Em Beaujon? Hein? Aonde? Todos os quatro inutilisados?... Valha-nos Deus!”

Dionysia escutava, estupefacta.

De repente, retomando o apparelho o homem

continua.

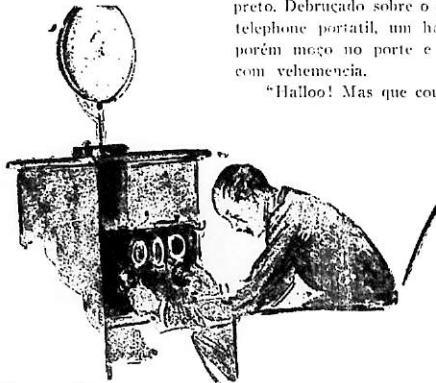
“Como? O que está dizendo? que pouca sorte! que azar! Meus artistas soffrem accidentes de auto bem na hora do concerto! Então, como vamos fazer? Sim, já sei, o sr. vae-me dizer: “São dois mil francos perdidos”.

Tenho um milhão de auditores que esperam o concerto dessa noite. E o chefe do “Journal Parisien” que me prometteu fazer uma inspecção no studo ás dez horas!

O que é que eu vou lhe dizer.

“Substitutos? O sr. está brincando! Debalde telephonarei ás agencias dos theatros, ou a outro qualquer lugar não conseguirei achar nestas horas os artistas de que eu preciso.

“Ah! amanhã é que é bonito! Seremos obrigados a pôr este annuncio no jornal: Por causa de um accidente de automovel, o radio-con-



Renato, sozinho no quarto, installa-se em frente um alto-falante, ultimo modelo...

## REVISTA FEMININA

certo do "Jornal Parisien não se pode effectuar".

Toma de novo o receptor, sem se occupar mais de Dionysia espantada por essa chuva de palavras.

"Chame o director. Sim, o Sr. Rubois... Halloo! O sr. Rubois?... Já sabe?... Como vamos fazer? Damos o radio concerto, assim mesmo?... Mas eu não tenho musicos aqui..."

Vou experimentar, sr. Director, porém confesso que não será fácil."

Peça, agarra, com gesto febril, o annuario telephonic, rasga algumas paginas na precipitação.

Dionysia quer ir embora. Com um gesto da mão, pára. Halloo! Cutenberg 2933... Ninguém responde! Então, Louvre 2722. Prompto! E' você, Brianchon? Sabe o que acontece? Os artistas do radio concerto acbam de soffrer um desastre de autom vel; todos os quatro estão no hospital! Não tenho ninguém!

O chefe quer o concerto neste o que custar, sem isto revoga o nosso contracto. Você já sabe, quando elle quer qualquer coisa quer mesmo. Man-á de alguém, não faz mal, um contralto principalmente. Por esta vez, substituir-á o barytono. Recordarei os tempos passados... Hein? Ninguém?! Ora essa! Não tenho sorte.

Deu um gesto raivoso, colloca o telephone sobre o piano.

Virando-se para Dionysia, sempre de pé na soleira da porta.

"E a srna., o que está fazendo? Não conhece o contralto? Hein? Poderia cantar isso?"

A mocinha aproveitou da occasião sem hesitar. Elle dá-lhe um trecho da Ave Maria de Gounod.



Si o sr. quizer... Disseram-me muitas vezes que eu tinha uma voz bonita. E eu já cantei esta Ave-Maria.

— Experimentemos, aconteça o que acontecer, tanto peor!... E' necessario começar immediatamente. Ha um milhão de auditores que a

esperam e eu tenho a salvar dois mil francos, sem falar da minha situação.

Uma lampada minuscula se accende. Então approximando-se do disco preto, o homem agitado, articula com voz calma e bem clara:

"Estação radio telephonica do "Grand Journal Parisien?... Um triste accidente de automo-



Rapidamente põe-se ao piano e preludia...

vel vai privar V. Sas. do prazer de ouvir o Sr. e a Srna. Carabelli da Opera de Monte Carlo, o Sr. Poulain da Opera de Paris e a Srna. Rucneau da Opera Comica que foram, ha alguns instantes gravemente feridos. No entretanto, o concerto será dado pelo vosso criado com o concurso duma grande cantora, a Srna. Radiolette do Conservatorio de Paris. Escutai pois a Srna. Radiolette na Ave Maria de Gounod.

"Vamos" disse elle, em voz baixa, mas em tom imperioso, empurrando Dionysia para o microphono.

Rapidamente, põe-se ao piano e preludia...

Dionysia sente-se desmaiar. Parece-lhe que uma mão lhe aperta a garganta... Porém, não é hora de recuar. E' necessario fazer o possivel... E de repente, um som puro, vivo, invade-lhe os ouvidos... Como! E' della esta voz segura, ardente, pathetica? Fica numa especie de extase.

"Ah! como se canta bem quando não se vê o publico, pensava ella, emittindo as ultimas notas da tocante oração. O velho, no auge do asombro, salta do mocho, abraça-a com violencia e declara-lhe com animação, embora em voz baixinha:

"Obrigado, pequena! Obrigado! A srna. é uma artista... verdadeira. Minha vida está feita!"

Depois, sem mais esperar, vira-se para o microphone e em voz alta e bonita:

"A Surta. Radiolette, cujo talento acabam de apreciar, vai cantar agora Natal das crianças orphãs de Debussy. Escutem a Surta, Radiolette". Enquanto elle fala, Dionysia, chamada Radiolette, o contempla com uma especie de curiosidade commovida.

\*  
\*  
\*

E' noite. Na "Villa d'Enghien" onde Renato Bangé languidece de tristeza, o Sr. e a Sra. Bangé diante de uma meza luxuosamente ornada, trocam algumas palavras.

— Como vai Renato? pergunta o pae.

— Parece consolado. Tive uma ideia feliz fazendo-o installar esta estação de Telegraphia sem fio. Elle agora só fala de supradynit, superheterodyna. Passou toda a tarde de hontem sobre o telhado, verificando as antenas. O noivado com Dionysia era brincadeira de criança. Pode-se amar seriamente aos vinte e quatro annos?

— Entretanto, responde o sr. Bangé, menos optimista, elle soffreu muito com essa ruptura. Tem ainda um rosto de cadaver. Enfim, si a T. S. F. pode lhe fazer esquecer a desillusão! O principal é que elle não ouça mais falar dessa pequena.

Ninguém sabe aliás, o que ella se tornou. Ah! ella não foi arrogante. Teve muito juizo. Uma moça tão bem educada...

Enquanto os paes conversam assim, Renato, sozinho no quarto, installa-se em frente a um alto-falante ultimo modelo. Colloca os phones e procura captar as ondas mysteriosas.

"... A seguir a Surta. Radiolette cantará Pensées d'automne, de Massenet!"

Um leve ruido... E, depois, eleva-se uma voz clara, harmoniosa...

"Parece incrível! exclama Renato. E' a voz de Dionysia!..."

Sim, elle reconhece o timbre e mesmo o estylo da cantora.

Só ella pode exprimir com tanto sentimento a dolorosa poesia destes versos:

O surto das lembranças  
Estende-se no espaço...

Porém, graças ás ondas magicas, o surto das lembranças, ao contrario, precipita-se para o moço, cerca-o, envolve-o! E quasi mau grado seu que elle recorda:

"Dionysia! Dionysia!"

Não, elle não pode se esquecer! que importa a fortuna e as convenções mundanas! Só deseja uma coisa: Tornar a achar a noiva que elle tinha sempre amado, e que se foi embora, tão triste mas tão dignamente.

"Se elle a achar ha de casar com ella custe o que custar..."

Movido por uma força superior agarra o telephone:

"Prompto"! o Grand Journal Parisien?...

Estação radio-telephonica, faça o favor?

Renato aproveita de um intervallo.

A voz fanhosa do director da estação lhe responde.

"A Surta. Radiolette se chama Dionysia Lorry? Vou perguntar... "Sim senhor. Da parte de quem?"

Elle não ousou responder. Todas as noites, agora, elle se fecha no quarto. Escuta Radiolette, a principal artista da estação de emissão radio-phonica. Radiolette que agora conhece o successo e cuja voz nelle desperta tantas lembranças e tantos remorsos. Que esplendida lição lhe deu a moça! Haveria elle de ser menos corajoso do que ella?... Não sabe... Escuta ao mesmo tempo a voz querida que elle abafara outrora.

Eis que afinal cae vencido.

A garganta presa e o coração a lhe saltar no peito, Renato se apresenta á porta do studio quasi ao mesmo tempo que Dionysia.

— Senhorita Radiolette?

Elle se vira ouvindo o seu nome e espantada:

— O sr. por aqui!

Elle cõra, empalidece e depois meio sem geito:

— Você me perdõa?

O velho maestro apparece atraz do piano, tal como um diabo sabindo de uma caixa, e pondo o indice sobre os labios, impõe silencio:

— Deixem de historias, ha crianças. O microphonio está escutando.

Silenciosamente Renato pega a mão de Dionysia.

Elle subtrae-se a essa demonstração de affecto. Elle a retoma. E repentinamente, como que alucinado, os olhos nadando em lagrimas elle sente que elle se abandona...

Então inclinando-se para Radiolette, e baixinho, muito baixinho, porém com voz tremula, apaixonada, sincera, murmura: "Amo-te".

Enquanto isso o anção annuncia aos auditores invisiveis:

— A seguir, a Surta. Radiolette cantará o celebre canto: Samsã e Dalila.

Porém a Surta. Radiolette, está sem duvida perturbada, pois produz no primeiro verso uma variação inesperada, em quanto pouca um olhar cheio de ternura sobre aquelle que, perto della, escuta-a com enthusiasmo:

"Teu coração se abre á minha voz..."

# O VESTIDO DE CREPE SETIM



A moda, a caprichosa e volúvel moda é também de uma grande fidelidade. Eu que considero a fidelidade um capricho mais demorado disso não me admiro: "Quem pode o pouco do muito é também capaz... Não me admiro pois de ver durar estações e estações alguma moda que supuzemos passageira. No fim da guerra dominou o crêpe setim, e o crêpe setim continua em voga! Mas si considerarmos que o crêpe setim além de sua graça, "souplesse", elegancia tem o privilegio de ser tão bello no direito como no avesso, não nos devemos admirar si o vestido de crêpe setim acabou por se tornar a toilette classica.

Lembro-me ter tido em 1920 um vestido de crêpe setim. Era lindo. Nunca vi um tecido a reflexos tão suaves. Usei-o em seguida por quasi um anno. Então minha costureira o reformou virando-o no avesso. Venti ainda dois annos. Depois d'elle me utilizei cortando em panneaux, numa deliciosa alternativa do lado brilhante e opaco. Foi um successo este meu vestido.



## REVISTA FEMININA



De tempos em tempos ainda uso meu vestido cinza...

Que outro vestido pode se orgulhar de se me ter apresentado com tantos aspectos diferentes e de me tornar econômica como este?

Justifica isto minha predileção pelo crepe setim. Não lhes quero, entretanto, deixar a impressão de que somente o setim cinza oferece tantas vantagens. Experimentem o crepe bege guarnecido de galão de velludo do mesmo tom. Corpo comprido ligeiramente "blouse", saia cortada irregular, velludo disposto em braceletes nas mangas collantes, panneaux na blusa e na saia... Ou então façam alternar em recortes redondos crepe setim de dois tons de azul de maneira a formar uma blusa cuja saia será plissada terminada por uma lista de outro tom de azul. Si não querem de dois tons podem executar o mesmo modelo empregando os dois lados do setim.

— Em preto o crepe setim é sempre muito elegante. Executem uma toilette de crepe setim preto com orlas de crepe georgette rosa pallido sobre um forro de crêpe rosa e terão nossas leitoras uma toilette de fino gosto e que lhes prestará enorme serviço. A opposição do preto e do branco que muitas silhuetas receiam, vão admiravelmente a certos tipos. É uma característica de moda 1928. Mas devemos muito cautelosamente estudar esta combinação. Eis um modelo cujas costas é inteiramente preto e a frente guarnecida de 4 panneaux brancos alternando com preto e cortados em "godets". Mais pratico será, entretanto, o modelo seguinte em crêpe setim cinza que servirá tan-



## REVISTA FEMININA

### LIVROS NOVOS

to para passeio como para um jantar. E' simplesmente guarnecido de tiras que se encontram tanto no corpo como na saia.

Beije e marron são as duas côres empregadas para esta outra simples e elegantes toilette.

O penúltimo modelo é de uma grande elegancia. E' de uma só côr, preto, vermelho ou verde. Os viezes podem ser feitos do lado contrario ao em que foi feito o vestido. Em um gracioso movimento na frente, constituído por uma serie de préguas.

Terminemos este desfile de vestidos de crepe setim por este encantador modelo azul marinho e rosa.

O rosa que forma a parte superior do corpo desaparece nos pontos na parte azul. Este modelo só convem as mulheres magras pois as disposições horizontaes augmentam a silhueta. Do mesmo modo a toilette branca e preta que descrevi ha pouco deve ser evitada pelas mulheres altas e magras.

Ha um emprego muito util para o crepe setim o de torro e combinação. (O anno que vem, usado já meu vestido de crepe setim, terei delle o torro de um toilette de renda). Sob um vestido de crepe georgette, tulle, renda, o reflexo do crepe setim é de grande chic.

Mais fino do que o crepe da China e mais facil e dechado do que o lamé, principalmente para as toilettes de meio rigor, é um complemento indispensavel em qualquer guarda roupa.

Creio já ter fallado o sufficiente para convencer minhas leitoras o quanto é elegante e pratico o crepe setim.

O exito que não obter com o seu vestido confirmara o que lhes disse e talvez lhes fará se lembrar um pouco desta amiga.

CORINA.

---

O BRASIL DAS CRIANÇAS -- Luiza P. C. Branco: São Paulo 1927

E' uma collectanea de poesias e recitativos muito apropriados para crianças, por occasião das festas nacionaes. E, nesse sentido, foi tecida com muito bom gosto essa teia variada e linda. A edição é boa. O livrinho deve andar nas mãos de mestres e professoras que desçam molcar no espirito dos seus alumnos as lições sublimes mas facéis de aprender do amor na Patria.

Agradecemos á auctora o ter-se lembrado da *Revista Feminina*

*A cruz do amor* — Cacilda de Rezende Paulino; 2 vol. 1927.

São Paulo.

No prefacio que antecede o romance a auctora adverte: "não julguéis mal do meu simples livro... quase de creança. Sai folhas soltas... retalhos do pensamento. São petalas esparsas de uma flor silvestre, sem viço, neu aroma... que é: o meu pallido espirito, ainda em brumas, no nevoeiro de uma intellectualidade escassa"...

Vê-se que esta declaração é sincera e ingenha, para diminuir talvez o juizo severo dos criticos sisudos que não sabem comprehender nem apreciar as tentativas lentas dos principiantes de boa vontade. Não devemos, porem, jugar impertinentemente a obra de uma creança que o é na sua deliciosa imaginação um pouco mirra e não sua expressão hesitante e tímida. Ha mesmo um delicado sabor de fructa silvestre neste romance que se lê com interesse communicativo, a pensar nessas aventuras deliciosas de situações bizarras, como das historias que nos contaram em creanças...

Não é evidentemente uma obra que se avizinha

O ENIGMA MULHER — Christovam de Camargo: Rio de Janeiro, 1927

O auctor declara sincera e louvavelmente que lhe não ficou a pretensão de haver decifrado o enigma, nem tencionou ir ao Egypto provocar a Espumage... E não decifrou porque nem sequer nas paginas do seu diario de libertino chegou a collocar enigma nenhum.

Descreveu em linguagem interessante, mas em que ha do mais puro modernismo de estylo que se ouia tuturista, uma serie de situações escabrosas, genero de certa revista galante que se lêe por ah, meio as escondidas, como excitantes ou passa-tempo de gente viciada e futil. Não ha enigma nenhum nisso. Apenas um processo de litteratura "grivoise" que só pôde agradar a paladares derrancados e gastos prematuramente.

E' lastimavel que o Sr. Christovam Camargo que possui inconstatavelmente um pouco de "humour" — avis rara — uma tigrileira elegante de estylo e — parece — alguma seria concepção de arte, se dedique a tal genero de litteratura que se não é pernicioso — e acreditamos que o seja — pelo menos e esteril e de duvidosa finalidade, a não ser talvez a de... fazer dinheiro...

O ESTRANHO CASO DE PELINO MENDES — Christovam de Camargo; Rio de Janeiro, 1927

Bem mais interessante e sadio é este volume, de pequenos contos, bem traçados e vigorosamente incisivos alguns. Genero Mampassant, como disse Medeiros e Albuquerque e muito justamente. Por isso se lêem com estranho e captivante interesse e revelam o de quanto o auctor seria capaz se se subter vencia a tentação da popularidade rapida e quizer lapidar com mais paciencia a sua obra, sem peridos de paturejar um ou mais volumes cada anno.

A Revista Feminina agradece os exemplares offerecidos.

## Quando e como deve-se dançar?



Uma aula de dança na Ópera de Paris

Nosso gozo pela dança parece tomar agora novo incremento.

Si quizermos que a dança seja um exercício salutar, quanto tempo lhe devemos consagrar?

Quando e como devemos dançar?

Taes foram os conselhos pedidos a Leo Staats da Ópera de Paris, delegado do ministério das Bellas-Artes no Congresso internacional de Dança, que se effectuou o anno passado em Nova-York.

— "Teme-se, disse o Sr. Staats, que se danse muito. O abuso só pode existir para aquellos que não sabem dançar.

"Sem duvida, muita gente que dança nos salões ou dancings, ignora o que é em realidade, a choreographia.

"Basta saber que um bailarino, é muitas vezes obrigado a aspirar sessenta a setenta vezes por minuto.

Chegaria a ter logo uma intoxicação si respirasse mal, isto é, incompletamente.

"A base da dança é pois a respiração methodica. Seis sobre dez pessoas ficam doentes por que não aprenderam a respirar. Quantas crianças respiram de modo defeituoso, por causa de vegetações de respiração muito curta! Um pro-

fessor de dança ha de o reparar desde a primeira lição.

"A dança exige dos adeptos uma constituição robusta, pulmões fortes, coração solido.

"Toda pessoa moça que começa a dançar, deve crescer e se fortificar, visto que exerce cada um dos musculos a se mover racionalmente. Procuramos, entre os profissionais, augmentar a força muscular mais em comprimento do que em largura. Si a criança, em vez de se desenvolver, pára no seu crescimento, é um signal característico; é preciso que elle não continue a dançar. Porém este caso é muito raro".

Quanto tempo deve-se exercitar?

— "Para um amador, uma hora por dia de exercicios choreographicos parece-me medida sufficiente. Por "exercicios choreographicos" quero dizer extensão e flexibilidade dos membros.

"Deve-se evitar de começar a dançar sem antes ter apprendido a posição das pernas, a rotação do corpo, e mesmo os tempos dos "pulo" ou regra de gestos e movimentos. Si não se tivesse nenhuma preparação dançar-se-ia de modo prejudicial á



saude. Nossos profissionais meninas, e meninos, debatam com duas horas de exercicios quotidianos. Nas primeiras lições sentem uma leve frouxidão das pernas, que desaparece immediatamente. O tempo normal do trabalho delles é de quatro

Desaio a um lutador, um nadador, ou um pedestriano a conservar seu treino durante o mesmo periodo. Insisto neste ponto: para sustentar semelhante esforço cumpre não ter nenhuma fraqueza de coração. O dansarino observará as regras da mais rigorosa hygiene: sua alimentação deve ser reconstituinte.

A dança é o melhor dos aperitivos, quando nós a estudamos só por prazer e no ponto de vista da plasticidade, somos obrigados entretanto aos mesmos exercicios graduados dos profissionais. Porém, esses exercicios são mais raros e duram menos. Um amador se contentará de um anno ou dois de estudos, enquanto que para fazer uma boa dansarina de profissão, são precisos dez a quinze annos de trabalho".

Quando se deve dançar?

— Em qualquer idade: começando o mais cedo possível. As criancinhas desde que ficam sobre as pernas, divertem-se em dançar.

Convém animal-as e dirigil-as suavemente: depois collocal-as, aos seis ou sete annos, sob a direcção de um mestre competente.



horas por dia. Veja, faça o favor, as meninas que estão repetindo os exercicios na sala vizinha".

Umias vinte meninas, acompanhando a musica bem rythmada, executam, sob a direcção de um mestre de dança figurada, saltos, pontas, arabescos.

Em curtas tunicas claras, uma faixa ao redor da cabeça, es-as dansarinas de tornozellos flexiveis, pernas agéis, têm a pureza das linhas das jovens Gregas. Todas, com effeito, são maiores que as meninas da mesma idade.

Reparar: os o ligamento perfeito das costas e os hombros impecavelmente rectos. Nenhum dos rostos juvenis demonstra cansaço, embora a lição dure mais de uma hora...

Porém continuemos nossa conversação com o sr. Staats:

— "Pratiquei, disse-nos elle, os diferentes generos de sport, corridas simples, natação etc., não conheço nenhum ao qual possamos nos entregar tanto tempo como a dança. Alguns dos nossos choreographos chegam a trabalhar dezoito horas por dia.

Uma carreira de quarenta annos não é rara entre os bailarinos.



"Para o adolescente, para todos os seres juvenis, a dança é favoravel ao funcionamento regular do organismo... Um homem ou uma mulher de cincoenta annos podem ser perfectos choreographos; prolongam a juventude, porque entretêm a flexibilidade dos musculos.

"O estudo da dança devia fazer parte do programma em todas as escolas. Dizendo isto quero

falar da dança classica que comporta a barra de equilibrio.

Não se deve deixar dansar as creanças sem methodo, porque o resultado não é sempre dos melhores".

Como se deve dansar?

A lição de dança deve ser tomada em boas condições de arejamento. No inverno a sala deve ser aquecida. As janellas manter-se-ão abertas atraz das cortinas fechadas. As janellas devem estar collocadas a uma altura regular e orientadas do mesmo lado, de maneira que a corrente de ar não toque directamente os alumnos.

"No que diz respeito á reacção necessaria depois de toda especie de esportes violentos, o ideal seria o banho de chuva, frio ou quente conforme o individuo: depois uma fricção. Certifico-lhe de que nada é comparavel a esse tratamento. Nos Estados Unidos onde visitei um grande numero de cursos de dansa, vi chuveiros em toda parte...

O quanto a lhe dizer como se deve dansar... Depois de longos annos de professorado estou convencido de que se dansa conforme a indole ou seu temperamento. Fiz troca de lições com dançarinos de diversos paizes: America, Russia, Suecia, Alemanha. Estudei até as dansas chinezas e japonezas... Pois bem, comprehendi que a dansa é uma arte essencialmente individual, cada um dansa conforme a sua personalidade.

Mostra-o o tango que cada par interpreta de modo differente.

— Não seria a mesma cousa para o "charleston"?

— Inevitavelmente; o Francez dansa — digamol-o assim — "subjectivamente", ao contarrio do alemão; este obtem effeitos mais bonitos em grupos e perde seu caracter em figura isolada

— A dansa, que conserva sempre um caracter nacional, não ha de seguir a evolução dos costumes?

— Naturalmente. E não vejo nenhum inconveniente na importação actual das dansas cosmopolitas, contanto que conservemos ao mesmo tempo, nossas dansas antigas, taes quaes o minuete, gavota, pavana. Nessas dansas os tempos de elevação e de percurso são harmoniosamente calculados. Si se possuirem bem os verdadeiros principios da choreographia, pode-se com facilidade experimentar em todas as dansas de phantasia; enquanto que seria difficil subir das dansas de fantasia ás dansas classicas.

As regras do classicismo francez tinham sido estabelecidas pela Academia real de dansas, que modifcou-se pouco a pouco para se tornar a Academia Nacional que existe ainda hoje. A escola russa, que goza de uma reputação tão grande, tem por origem o ensino francez, exportado para a Russia em 1860 mais ou menos pelo Sr. Petitpas, professor de dansa, na Opera de Paris. A dansa italiana teve igualmente origem na França

"Si a dansa franceza decahiu, foi porque, na Opera substituíam os homens por falsas dansarinas. Ora, a arte da dança pede a dualidade do homem e a mulher; a graça e a ligeireza complementadas pela força agil. A choreographia tem seu lugar na educação dos rapazes, com o mesmo direito que na educação das meninas.

Reconheçamol-o: muito terreno foi ganho desde alguns annos; a mocidade dansa muito melhor do que os nossos avós. E' por isso, apta a todos os sports, pois a dansa é o resumo da cultura physica; dá ao corpo humano perfectas proporções e um equilibrio completo".

## ULTIMAS CIGARRAS

Olegario Mariano acaba de enviar-nos, com carinhosa dedicatória, um exemplar da 4.<sup>a</sup> edição das *Ultimas Cigarras*.

Dizer de um livro de versos ou de litteratura que alcançou sua 4.<sup>a</sup> edição é, no Brasil, definir seu inteiro exito, exito invulgar e precioso. Infelizmente a parte do analfabetismo se completa, entre nós, com a do desamor da leitura. Os que não sabem ler, desculpar-se, os que o sabem, entretanto, gabam-se de não ter tempo para pôr fóra com versos ou romances. E os poucos que leem gostam de ler livros francezes. Pobre escriptor brasileiro! Alma de martyr, alma de abnegado, alma de apostolo segue o cantar, e espalha bellezas pelo deserto safaro e serdo, sem que uma flor, um louro, um grito de eriança lhe console a alma, que sangra de ingratição daquelles aos que offerece o que de melhor contem su intimo!...

Alguns, raros, tão bello é seu canto, conseguem commover os surdos... E quando o conseguem, podem proclamar que obtiveram uma das maiores victorias de exito, igual talvez ao que os primeiros, missionarios que alcançaram com a musica attrir as feras....

Olegario Mariano é um desses cantores privilegiados. E ali estão as edições successivas de um livro para lhe comprovar a victoria plena, absoluta, integral.

Seu cantar é feito de pedaços d'alma volatizados, postos em fina nevoa deante do sol. Tem toda a suavidade de phantasia e todo o brilho solar de maior ons gemmas. Seu verão é, pois, eterno.

Verão de sol, de alegria, de saúde no qual cantam as *Cigarras* seu hymno ao sol!...



# Auto de fé



Por  
SARA INHUA  
DECORACIONES  
DE ARQUITECTURA

O tulle cõr malva das cortinas, peneira a tenue claridade do entardecer. O salão em penumbra, tem manchas de sombra. Os contornos dos moveis delineiam-se indecisos, e só num angulo se destaca, desprendendo-se do fundo obscuro, a coça brilhante de um antigo fogareiro.

E' um desses fogareiros fundos, de grandes azas lavradas, de tres pés, em forma de garras poderosas que, sustendo umas poucas brazas, produz a illusão do calor de varias gerações passadas e que agora, graças á calefaccção converteu-se num objecto decorativo.

## REVISTA FEMININA

Perto do brazeiro, como si pretendesse resuscitar o calor, sentada num sozinho baixo, está Ella. Não se sabe si foram primaveras calidas ou gelados invernos os que passaram por sua fronte. Não se sabe si é bello seu rosto nem gentil sua figura as sombras que envolvem o salão a envolvem também. E', entre as sombras, uma sombra a mais. Distinguem-se, todavia, finas e pallidas, suas mãos e entre ellas, um coirezinho de prata, aberto, do qual tiraram qualquer cousa indistincta.

Porém, de improvizo, ao leve ruído de um phosphoro ao accender-se brota incerta, temerosa, chamma vermelha que se estende e se afixa enquanto cae no fundo do brazeiro.

O que arde é uma carta. Uma carta como outras que as mãos pallidas vão deixando cahir, dobradas sobre a primeira chamma, que cresce, e já é uma pequena fogueira que triumphava da escuridão, e illumina, com um reflexo vermelho que finge ou substitue um rubor: o rosto della.

E' jovem e bonita. A cabeça morena e altiva ergue-se sobre o pescoço de suave e firme lance. Sob os cabellos cor de caju', a fronte estreita e lisa, e as faces perfiladas, pavilhões de uns olhos negros e brilhantes...

Nariz classico e energico, e entre elle e em buço, uma boeca grande, ardente e de labios levemente grossos, que se contraem como dominados ou... martyrisados.

Ella olha a chamma.

As cartas, estas cartas que formavam um embrulho igual a outros que ficam no ofrezinho aberto, estas cartas que ainda não arderam completamente, e nas quaes ha pedaços brancos sulcados de linhas negras rebeldes ao fogo, são como as outras que ainda estão amarradas no coire, cartas de amor.

São as primeiras ou as ultimas ella não sabe. Todos os embrulhos estão amarrados com uma fita vermelha, quem sabe em lembrança de feri-

das recebidas ou causadas, e Ella vac desamarando estes embrulhos e alimentando a fogueira sem lér dentro de si.

Mas no fogareiro de bronze que fulge em reflexos cambiantes, a chamma se eleva potente, como si o fogo que os namorados puzeram no papel o auxiliasse e não é só luz vermelha que a chamma produz mas também calor. Um calor violento que não se expande, porém, que atravez



da seda leve e da carne rosada penetra até o coração della, e a obriga a reviver, a recordar.

E sobre a chamma avermelhadas cartas que se consomem, acudindo á evocação della, vão passando os rubros phantasmas dos que a amaram... Alguns pouco, muitos outros...

Acode primeiro o que foi também primeiro em ama-la. Talvez o que mais a amou, com esse amor doloroso e intenso, cheio de ancias e de

renúncias que atormenta às vezes o fim da vida dos homens. Ella torna ver a cabeça cinzenta, a fonte ampla, rosto de homem que viveu sofrendo e gozando seu sorriso triste e ironico...

E pela primeira vez sente a punhalada do remorso. Do coração já sceptico daquelle homem outonal, ella havia feito um brinquito. Fustigou seu amor que a enorme differença de idade mantinha preso e mudo, só por um sentimento de orgulho... Desvanecia-se por ser a ultima paixão de um homem que acreditava haver exgotado o amor...

Atraz da veneranda cabeça do homem outonal, apparece, primeiro vaga, e depois claramente o rosto imberbe de um adolescente. Sente um segundo golpe do remorso. Para aquelle primeiro amor de criança, feito da alvorca de aurora e de resplendores do sol nascente, foi cruel pela segunda vez...

Depois, em rapida procição, vão desfilando os namoros irivolos, cuja lembrança apenas provoca um gesto de desdém, ou um ligeiro sorriso...

Porém chega o phantasma temido e desejado e ella, num impulso de todo o seu ser, tende para elle as mãos pallidas que o reflexo da chamma faz parecer tingidas de sangue. Foi elle, elle que perturbou sua alma e seu sangue elle que a fez presentir uma felicidade gloriosa elle, que a teria feito esquecer a familia e a sociedade porém elle que nobre e heroicamente fugiu...

E o ultimo, aquelle rapaz bondoso e humilde que a queria "mudo, absorto e de joelhos", todo respeito e abnegação; que por ella teria chegado ao céu em busca da lua; a cujo lado teria sido vida...

E... já não ha cartas no cofrezinho, e a chamma começa a diminuir. Arderam todas, e juntas, revoltas, como si todo aquelle amor que ardeu em peitos distinctos tivesse querido se consumir numa só e ultima chamma... A pequena lingua de fogo é cada vez menor, brota de negras faiscas, morre afinal...

De repente, illumina-se o salão. Ella tem um

leve sobressaído e olha para uma porta. Na soleira está Elle.

E' um homem no declinar da existencia que deve ter sido amavel, erguido ainda, ante a ameaça do inverno proximo.

Da porta, sorri e diz:

— Queimamos o passado, hein?... Fazes bem...

Aproximou-se, e com a ponta da bengala removeu as faulhas e as desfez em pedacinhos.

— Cara-ba! havia muitas!... commentou elle rindo. Quanto mal fizeste neste mundo, minha filha!...

Depois acrescentou pretencioso:

— ... Quasi tanto como eu... Porém em nunca pensei em conservar cartas.

Ella ficou triste. Elle o notou e disse para brincar:

— Vamos. Tristeza não, minha boneca. Espero que não queiras me dar ciúmes com estes...

A frente da moça se perturbou. Sentiu repentinamente uma aversão profunda para esse homem que devia ser seu marido dentro de um mez porque... tinha dez mil contos...

Uns restos de sensibilidade e pureza, que ainda lhe ficam n'alma, inspiram-lhe o protesto e a rebellião...

Porém... Elle sacou um estojo do fundo do bolso do paletó. Nelle havia, destacando-se do velludo vermelho, um soberbo diamante, diaphano e de reflexos cambiantes.

Num impulso de todo o seu ser, como aquelle que momentos antes a inclinou para o phantasma do amado, ella pôe-se de pé e tende para o brilhante suas mãos avidas.

Elle toma essas mãos cubiçosas entre as suas, cubiçosas tambem, e lentamente, numa caricia prolongada, de lisa num dedo, o anel...

Ao levantar-se, o traje amplo e vaporoso deve ter removido o ar, porque no fundo do brazeiro antigo, as cinzas, das cartas de amor, ainda quentes "estremeceram".

SARA INSCA.

BALSAMO SANTA HELENA

Dos srs. Stiel Etzel & Cia., de Curitiba, recebem varias ordens de "Balsamo Santa Helena", cujo preparado é de uma efficaçia assombrosa contra qualquer dor.

Com o uso do "BALSAMO STA. HELENA" a dor some-se, atonta, sem mesmo tentar um novo esforço, e não peça qual as dores de familias o consideram uma verdadeira preciosidade que não deve faltar em nenhuma casa.

E como não havia de ser assim si este maravilhoso preparado exerce a sua acção benéfica assim no rheumatismo como na arthrite, nas dores de dentes, dores dos ossos, dores dos ovidos, golpes, cortes, feridas e neuralgia, seja esta sciatica, frontal, inter-costal ou toracica?

Recomendamos, pois, o "Balsamo de Santa Helena" as nossas queridas assignantes.

RECEITAS DO DR. OETKER

Attestados escriptos obtiveram as receitas comendadas pelo Dr. Oetker, que tambem serão publicadas em nossa revista. Recomendamos aos prezados leitores de recortarem estas e guardarem bem para terem sempre ás mãos quando necessitare. Melhor ainda é pedirem um livro de receitas Dr. Oetker, que poderão obter gratuitamente do fornecedor, ou caso este não tenha, escrevam um cartão postal ao depositario geral, pedindo um livro gratis.



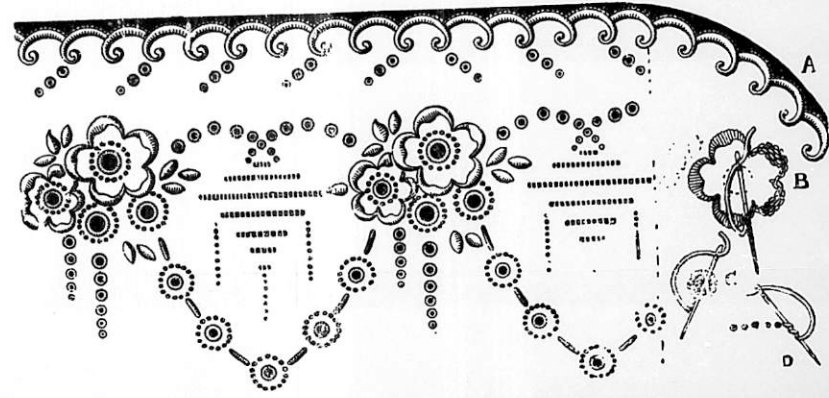
Trajes de bebê

As futuras mães desejam sempre alguma informação sobre roupas de crianças, faças de se fazer. Damos aqui alguns ás nossas prezadas leitoras. O desenho N.º 1 representa um "cache-maillot", ornado de pequenas dobras, de festão de dentes arredondados, de linhas de "jours" e de motivos em bordado ao bastidor.

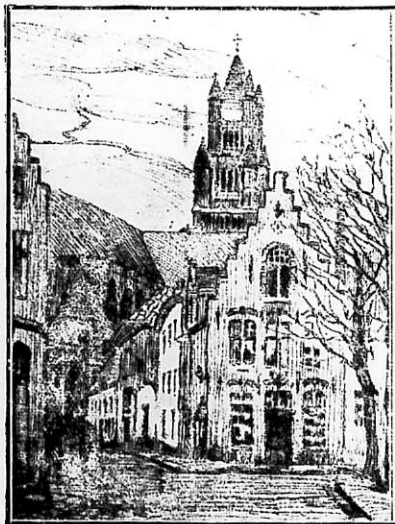
A figura 2 mostra-nos um chapuzinho em cambraia bordada e tulle. Os N.ºs 3 e 4, muito simples camisinha e calça. O 5: sapatinhos bordados em flanela. O casaquinho, N.º 6, é igualmente, feito em flanela. Quanto ao N.º 7, babadouro em batista ou cambraia, será ornado de motivos bordados e de linhas de "jours" de fios cruzados. O N.º 8, mostra o emprego do festão e das florezinhas bordadas para uma camisola. O N.º 9, representa uma pelicia em cambraia brava forrada de flanela. O 10 é um babadouro inglês em cambraia bordada. O N.º 11, cuja simplicidade permitirá executar, com todo cuidado. Só nos falta o N.º 12: chapuzinho em nansouk, cuja abe e cujo fundo serão finamente bordados.

BORDADOS: — O desenho, muito leve, dos bordados dessas peças de bebê será copiado conforme o modelo que apresentamos. Desenhamos em A, alguns festões de forma arredondada; esta forma é indispensavel para o babadouro N.º 7, a golla no N.º 3, uma parte do N.º vi, e igualmente para o 6, o 8 e o 9. As flores e as folhas são cuidadosamente cheias e bordadas ao bastidor; como o indica a figura B aumentada. Os cruzos se executam como no exemplo C. Alguns desenhos serão copiados num sentido, outros em outro. Para um babadouro ordinario é preciso um quadrado de baptista ou cambraia de 20 cm. de lado, mais um quadrado de panno e m de percale para o forro. O chapuzinho 12 exige só 15 cm. de nansouk. O N.º 11, 1 m. 50 de flanela cinzala. O cache-maillot 1, 1m.50 sobre 0m.80. A pelicia 9 necessita de mais tecido (mais ou menos 2m.50) por causa das pregas e do manto. Quanto ás camisolas ellas são feitas com 45 cm. de cambraia baptista para cada uma; as duas podem ser feitas com 70 cm. O casaquinho exige as mesmas dimensões.

L. FLON



## Visões - BRUGES A MORTA



A CATHEDRAL DE BRUGES

Hugo começava, cada tarde, o mesmo itinerário, seguindo a linha do Caes, num passo indeciso, levemente curvado, apesar dos seus escassos quarenta annos. A viuvez fôra para elle como um outomno precoce. Despovoava-se-lhe a frente e já os cabellos apresentavam manchas grisalhas. Os seus olhos murchos olhavam ao longe, para além da vida

E como era triste tambem Bruges, naquelles fins de tarde! Por isso gostava della. Foi isso gostava della. Foi por causa dessa sua tristeza que a escolheu para viver, logo a seguir ao seu grande desastre. Antes, quando era feliz, quando viajava com sua mulher, vivendo ao capricho da phantasia, uma existencia cosmopolita em Paris, em terras estranhas, á beira do mar, tinha vindo alguma vez a Bruges sem que a immensa melancolia da cidade pudesse atenuar a irradiação



A EGREJA DE S. JACQUES

da sua felicidade. Mais tarde, porém, quando ficou só, lembrou-se de Bruges e teve a instantanea intuição de que era

estabelecia-se uma ceugão mysteriosa: á esposa morta, uma cidade morta. O seu lucto enorme exigia uma decoraçáo dessa natureza. Já que estava só, aqui devia ser-lhe talvez a vida supportavel. Veio por instinto.

Podia o mundo, do outro lado, agitar-se rescar de barulhos, accender as suas festas e tecer os seus mil rumores. Elle carecia do silencio infinito, de uma existencia tão monotona que apenas lhe deixasse a sensação de viver.

Na atmosphera muda das aguas e das ruas inanimadas, Hugo sentia menos o sofrimento do coração e pensava mais docemente na sua morte. Tornava a vê-la, ouvia-a melhor, encontrando no fio dos canaes a imagem do seu



PONTE DO BEGUINADO

## REVISTA FEMININA

rosto de Ofelia que se ia, escutando a sua voz na gracil canção dos carrilhões.

Tambem a cidade, amada e bella em outros tempos, era propicia á encarnação do pzar. Bruges era a sua morta. A sua morta era Bruges.

E, naquella tarde, mais que nunca, enquanto caminhava ao acaso, sentia-se enfeitado pela negra recolhação que emergia debaixo das pontes onde choram os rostos das fontes invisíveis.

Uma impressão mortuaria emanava das casas cerradas, dos vidros das janellas, tremuzando de agonia, dos balcões decalcando na agua galerias de espuma.

Seguiu pelo **Caes verde**, o **Caes do Espelho**,

### A CIDADE CINZENTA

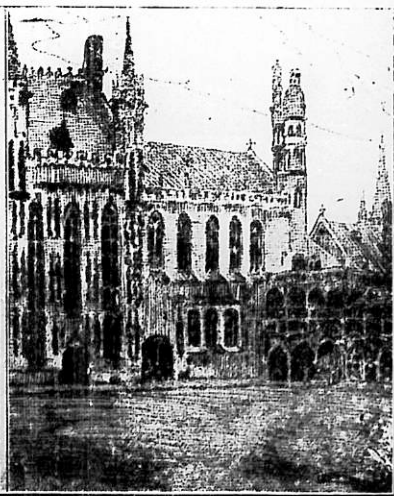
Hugo possuia o que poderia chamar-se "o sentido da semelhança", um sentido complementar, iraco e dolente que ligava as cousas entre si, e que, extendendo, de arvore a arvore, fios invisíveis, creava uma telegraphia immaterial entre a sua alma e as torres inconsoláveis.

Por este motivo tinha escolhido Bruges — Bruges de que o mar se tinha afastado tambem. Foi em virtude de um phenomeno de semelhança, forte que já seu pensamento se unira á maior das cidades cinzentas.

Melancolia cinza, a das ruas de Bruges, onde todos os dias se parecem com as almas. Um gris



A GRANDE PRAÇA DE BRUGES



BASILICA DA SANTA SANGUE

alongou-se até á Ponte do Moimho, entre as ruas tristes ladeadas de alamos. E em toda a parte sentia cahir-lhe na cabeça o gottejar irio das pequenas notas dos sinos parochiaes, como esparzidas pelo hyssope invisivel dos resposos.

Naquella soledade vespereal e out mal, em que o vento varria as ultimas folhagens sentiu mais do que nunca o desejo de ter conclusão a vida e a impaciencia do tumulto. Parecia-lhe que das altas torres até á sua alma se alargava uma sombra: que dos velhos muros um conselho de renunciamiento chegava até elle; que da agua ascendia o balbuceio de uma voz. Da agua que vinha ante elle como tambem foi até ophelia, segundo dizem os coveiros de Shakespeare.

como que feito do branco das toucas monasticas, no seu passar incessante e contagioso. Mysterioso gris de um eterno meio-lucto!

Matizados de gris até ao infinito são as fachadas ao largo das ruas. Umhas em um calçamento verde pallido ou gastos ladrilhos, engastados de pedras esbranquiçadas; mas, junto a ellas outras são negras, de severa traça, como abraçadas aguas-fortes cujas tintas remedeiam e compensam os tons vastios um pouco claros.

E do conjuncto massa, fluctua o gris, propagando-se de uns muros aos outros. O canticio dos sinos que se imaginaria negro, é como um ouro velho, fundido no espaço e o seu rumor chega egualmente gris, ondulente sobre a agua dos canaes.

E essa mesma água, apesar de tantos reflexos — pedaços de céu azul, telhas das cumieiras, neve dos cisnes, verdor dos alamos bordejantes — unifica-se em caminhos incolores de silêncio...

Aquí e além por um milagre climatológico, ha uma penetração reciproca, não se sabe bem que especie de chimica atmosferica que neutraliza as côres demasiado vivas e as funde em certa unidade de sonho, num amalgama de somnolencia gris.

E' como se a frequente bruma, a velada luz do céu nêrdico, o granito dos molhes, a chuva constante e o passo sonoro dos carrilhões houvessem acabado por influenciar com a sua alliança a côr cinzenta do ar. E, tambem, que a cinza morta do tempo, o pó vermelho do relógio de areia dos annos houvessem cumprido a sua obra silenciosa de acumulação sobre a cidade tenecta.

Eis a razão por que Hugo quiz retirar-se allí para sentir como as suas ultimas emergencias se tornavam cinza e se sepultavam imperceptivelmente, seguramente, debaixo daquella poeira de eternidade que acabaria por dar-lhe tambem uma alma cinzenta da côr de Bruges, a cinzenta.

#### A CIDADE SUBMERSA

Hugo sentia sua alma cada vez mais debaixo desta influencia gris. Soffria o contagio do silencio esparso, do vacuo, sem outros transeuntes nas ruas, a não ser as velhas encapotadas de negro, a caminho das egrejas.

Algumas velhas de manto negro, a cabeça occulta sob a capucha que, semelhantes a sombras, vêm de acender um cirio na capella do Santo Sangue.

E' curioso. Só nas cidades velhas se vêm tantas mulheres velhas. Caminham — já da côr da terra — phantomaticas e mudas, como se já houvessem gasto toda a sua reserva de palavras. Hugo, via-as apenas, absorto na sua antiga dôr, martyrizado pelas suas preoccupações de cada dia.

A tarde já cahindo. Garaova, como uma chuva miuda que se estirava e se accelerava e allineava a alma...

Hugo perambulava pelos bairros antigos sem saber por onde, vago e lamentavel em meio do barro. A chuva tornava-se mais penetrante, desenrolando os seus fios humidos, tecendo malhas cada vez mais estreitas e frias, nos quaes Hugo, pouco a pouco, se sentia cada vez mais preso e entorpecido. E então principiava a recordar. Pensava em Jane. Que faria ella áquellas horas, por aquelle tempo desolador? Pensava na morte. Que era della tambem? Ah! a pobre tumba, com as suas corôas e as suas flores, arruinando-se aos temporaes!...

Os sinos tilintavam, pallidos e longínquos. Como parecia longe a cidade!

Dir-se-ia que tão pouco ella existe, que se

fundiu, se desfez, se afogou na chuva que tudo submerge.

E por Bruges a morta, desde um dos mais altos campanarios sobreviventes, uma rovoada de sons cae, ainda, afflicta e sonhadora...

#### OS SINOS

A cidade tem a physionomia de um crente.

Os conselhos de fé e renunciamento que emanam dos seus muros hospicianos e conventuaes, das suas frequentes egrejas enrodilhadas na pedra, começam a impôr-se a Hugo.

A cidade transforma-se em um personagem, no principal interlocutor da sua vida que impressiona, dissuade, manda e segundo a qual se orienta e de que obtém todas as suas razões de actividade.

Hugo via-se promptamente conquistado por esta face mystica da cidade, enquanto tentia fugir a figura sexual e a mentira da mulher. Ouvia menos a esta, e muito mais aos carrilhões dos sinos...

Sinos numerosos e sempre incansaveis, enquanto elle, nos seus paroxismos de tristeza, voltára a sahir, pelos crepusculos, errante e sem destino, através dos canaes desertos.

Doiam-lhe estes carrilhões permanentes—dobrar obituario, de requiem, toques de matinas e vespersas balanceando o dia todos os seus thuribulos negros, que não se viam e de que sae uma labareda cinzenta de sons...

Sinos de Bruges que não interrompem no ar a sua psalmodia do officio de defuntos! delles brotava o desenganço de viver, o claro sentido da total vaidade, a advertencia da morte que está rondando sempre...

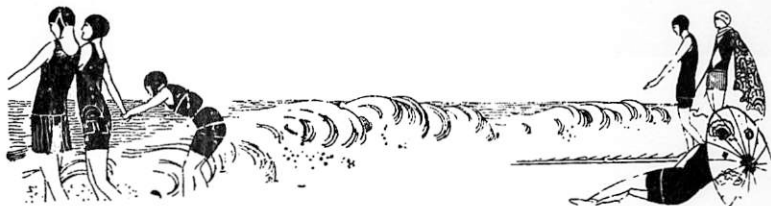
Pelas ruas desertas, onde se espaçava o pestanejar dos reverberos, isoladas silhuetas se afastam... São mulheres do povo envoltas em largos mantos negros, com os carrilhões de bronze que oscilam como alas. E parallelamente, os carrilhões e os mantos parecem caminhar para as egrejas num mesmo itinerario unico. A cidade, com o seu rosto de crente, repuchava, insistia. Oppunha o modelo da sua propria castidade, da sua fé severa.

E os sinos, enquanto elle errava todas as tardes numa angustia crescente, estavam em conveniencia com o seu soffrimento por amor de Jane, o lucto da morta e o temor do seu peccado e da possivel condemnação eterna...

Os sinos persuadiam, ao principio, amigavelmente, com bons conselhos... E logo tornavam-se implacaveis, cobiciavam-no visiveis e sensiveis fora elle como as cornijas no redor das torres, atropellavam-no, mettiam-se -lhe na cabeça, violando-a, para desarraigá-lo o seu miseravel amor, arrancando-lhe o seu peccado...

GEORGE RODENBACH.

# OS BANHOS DE MAR



Recomendados por Hipócrates e por Galiano, os banhos de mar estavam muito em voga entre os romanos.



Em 1815 a rainha Hortênsia foi a Dieppe para convalescer.

Imperadores e patricios faziam construir esplêndidas villas na praia de Ostia. A invasão bárbara arruinou Ostia e não se ouvirá mais falar de banhos de mar, a Idade Média.



Alexandre Dumas escreveu Carlos VII pensou da Mãe Oseraie

Aos ingleses devemos a iniciativa da volta aos banhos de mar. Em 1750, o dr. Carlos Roussel fez publicar, em Oxford, a primeira obra relativa aos banhos de mar therapeuticos. Tomaram-se banho de mar na Inglaterra e na Alemanha, no fim do século dezoito.

Na França, desde 1767, Moret os recomendava à Academia de medicina de Bordenes.

Os emigrados trouxeram a moda, no começo do século dezoito. Bolonha e Dieppe foram as primeiras estações frequentadas pela sociedade. Quando a condessa de Boigne ousou tomar banhos em Dieppe, em 1806, suscitou a mais viva surpresa, com misto de compaixão. Os banhos de mar ti-



O pintor Isabey tinha, antes de Afonso Karr, explorado Etretat.

nha má reputação de curar a raiva, e todos perguntavam si a condessa não tinha sido mordida por algum cachorro louco.

"Todos tinham pena de mim, diz ella nas suas "Memorias". Um velho senhor veio ter com meu pai para lhe dizer que elle assumia uma grande responsabilidade permitindo um acto tão temerario".

Napoleão I tomou banhos de mar, em Biarritz,

em 1808. O general de Brandt conta-nos que cada banho do imperador era acompanhado de um reconhecimento do mar afim de evitar as emboscadas dos inglezes.

Em 1813 a rainha Hortencia veiu a Dieppe por motivos de saude. Dieppe era então, uma aldeia de pescadores; o estabelecimento balnear compunha-se simplesmente de uma barraca de taboas com algumas banheiras. Mas a romanesca duquesa de Berry ali ficou varias semanas em 1826. O mundo elegante imitou-lhe o exemplo e Dieppe criou fama.

Em 1825, o pintor Mozin veiu se instalar em Trouville e gabou esse paiz para alguns amigos.

Veiu então Alexandre Dumas, que escreveu "Carlos VII" no restaurante da sra. Oseraie, que cobrava 5 francos por dia para um cardapio como este: salada de caranguejos, costeletos, bifes, langosta mayonnaise, frangos d'agua assados, frutas e vinho á vontade.

Victor Hugo e Musset ali foram igualmente. Construiram-se chalets e a calma dessas praias desapareceu para sempre...

Trouville era a rainha das praias no segundo imperio. Porém o duque de Morny, homem politico, espirituoso e ao mesmo tempo homem de negocios, resolveu dar-lhe uma rival. Criou Recanville, transformando um espaço deserto num parque de bangalós elegantes.

Afonso Carr passa por ter descoberto Etretat e S. Raphael. Porém o pintor Yasebey, tinha explorado Etretat antes de Afonso Carr.

Napoleão I banhou-se em Biarritz e é a seu sobrinho Napoleão III, que esta estação deve seu

desenvolvimento. A vizinhança da Hespanha torna-va particularmente querida á imperatriz Eugenia esta aldeia de pescadores que ia se transformar em praia de luxo.

## ROUPAS BRANCAS

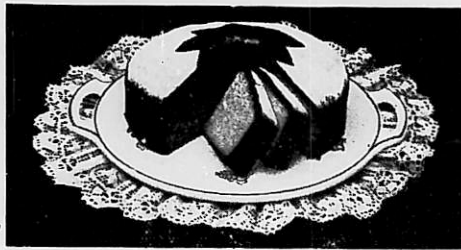
A silhueta moderna é determinada actualmente pela roupa de baixo; tudo deve ser pois do mesmo estylo e concorrer á harmonia do conjuncto.

As fazendas finas, as "baptistes", os lindos linhos, cedera a o lugar ao crepe da China, "todo de soie", etc. As incrustações, os "ajours", as rendas mais diversas repartem entre si os favores destas roupas intimas. As rendas valencianas, unicas admitidas para guarnecer as camisas, já não estão tão em voga; os enfeites são actualmente pontos de Paris, Veneza, Milão e Valença. As camisas usadas sobre o espartilho de borracha, camisas calças, fixas por um botão, feitas de crepe da China incrustadas de rendas, são de effeito lindissimo. As camisas de dormir, na sua maioria são sem mangas e cores claras como: "ocre", "ber ve" verde claro, "parme", etc. Os enfeites são geralmente de seda com medalhões de crepe, da China, seda lavavel, "crepe radium" e muitos outros tecidos apropriados. Encantadores "bonnets" de renda, de biás de seda e uma linda fita que se segura no queixo mostram bem até que ponto vae o gosto inventido dos costureiros parisienses. As ironhas e almofadas são de accordo com as roupas de noite; esta extravagante novidade fez successo e celebrison-se.

V. EXA. JA' EXPERIMENTOU "DR. OETKER'S FERMENTO BACKIN" e os deliciosos pós de pudim?



Marca registrada



## TORTA AREIA

especialmente preferida para o chá e vinho. Cozida com "Dr. Oetker's fermento Backin" e "Dr. Oetker's assucar de baunilha".

### INGREDIENTES:

125 grammas de manteiga, 250 grs. de assucar, 125 grs. de "Dr. Oetker's Gustin", 125 grs. de farinha de trigo, 4 ovos, 1 colher de chá com "Dr. Oetker's assucar de baunilha, 1 colher de chá com "Dr. Oetker's fermento Backin".

### PREPARAÇÃO:

Faz-se derreter a manteiga numa bacia com agua quente, juntando aos poucos a farinha e stirada e mexe-se tudo muito bem. Então agrega-se sempre mettendo, o assucar, as especiarias, os ovos e finalmente o "Backin". A massa delta-se numa forma bem untada e põe-se á assar com fogo lento durante 1 hora. A torta areia fica fresca por muito tempo e é um bolo preferido para o chá ou vinho.

Exijam sempre os productos "Dr. Oetker" com a marca "Cabeça Branca" Fabricante: Dr. A. Oetker, Bielefeld, (Alemanha)—Produção diaria 2 1/2 milhões de pacotes de fermento e pós de pudim. — Peçam gratuitamente nos empórios o lindo e valioso "Livro de Receitas Culinarias de Dr. Oetker", ou por carta aos Representantes Geraes:

WALTER HUSMANN & CIA.

S. PAULO: CAIXA POSTAL 2599 - FILIAL EM RIO DE JANEIRO: CAIXA POSTAL 2495

O POVO QUE  
ESPEÇA A PALAVRA  
de DALL



Os "homens de palha..." nome que davam a uns bandidos que, mascarados e com uma capuzada de palha exigiam dinheiro pela força.

Que tem a Irlanda para ser tão extremamente sympathica e desempenhar um papel espiritual tão importante, no mundo actual, apesar de ser tão pequena (duzentas milhas desde Fair Heat, no noroeste até Mizzen Head no Sudoeste) e estar num canto do nosso planeta? E' o que os proprios irlandezes não sabem.

Será, sem duvida, que a voz do seu sangue, composta de muito sangue differente e distante, acha echo em todos os corações do mundo?

Porque difficilmente haverá outro paiz na terra que tenha tido tantos berços de nascimento, que por serem tantos, não se pode assegurar em qual dellas nasceu, sendo melhor dizer, para não se enganar, que nasceu em todas.

O que é certo é que quasi todos os paizes do velho mundo embalarão seu berço. Uns com carinho paternal, e outros... com a sã intenção de ver si a criança cahia. Mas não cahiu e continuou a viver.

O povo irlandez é, an-



Uma lar irlandez campestre



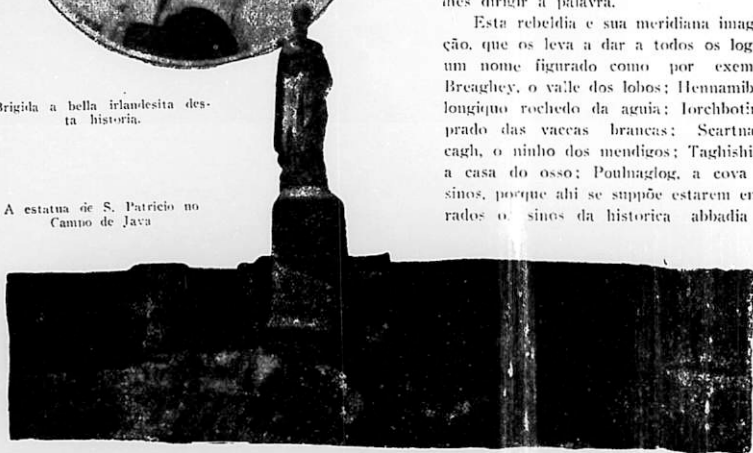
Brigida a bella irlandesa desta historia.

A estatua de S. Patricio no Caminho de Java

tes de tudo e sobre tudo, um povo rebelde, que teve sempre a habil dignidade de não dar escravos para as guerras, nem bestas humanas para os mercados do mundo. Lantou por si e se sacrificou para si, o que não lhe impede de ser nobre e generoso e de uma lealdade tal que até aos criados o que mais affecta é que os patrões não lhes falem.

— Hoje o sr. tem um mau coração, exclamam. E para elles o maior castigo é não lhes dirigir a palavra.

Esta rebeldia e sua meridiana imaginação, que os leva a dar a todos os logares um nome figurado como por exemplo: Breghey, o valle dos lobos; Hennamiba, o longiquo rochedo da agua; Iorchbotin, o prado das vacas brancas; Scartnamacagh, o ninho dos mendigos; Taghishinny, a casa do osso; Poulmaglog, a cova dos sinos, porque ali se supõe estarem enterados o sinos da historica abbadia de



## REVISTA FEMININA

Rumeliff, etc. demonstram o que já está scientificamente provado: e é que se a Hollanda é um paiz do mar do Norte, os Irlandezes são um povo m diterraneo.

Não tem, nada absolutamente que vér com os vizinhos e dominadores, os inglezes, ethmologicamente falando, nem com os escandinavos e teutões que os rodeiam; não são altos e louros como elles, serão baixos e gordos, e de pelle mais escura, e morenos na maioria; nem sequer são um povo maritimo como aquelles, embora estejam rodeados de mar.

São, segundo todas as investigações ethnographicas, um povo gallico, como gallico é seu idioma nativo, tendo uma infinidade de palavras e dicções das gallias antigas e do bretão moderno. Apesar disso nada têm de commum com os vascos, nem em



raça nem em idioma, embora o dissesse Victor Hugo.

Outros, como o coronel Wallencey, dão-lhes uma origem phenicia.

O que se sabe é que os Romanos, quando chegaram até á Inglaterra, nada quizeram da Irlanda, sem duvida porquẽntão a ilha não tinha grandes cidades a conquistar.

Forém ao retirarem-se de todo o mundo os soldados do Cesar, ao chamado de "para casa" que deu o Imperio a todas as suas tropas, ao sentir sua decadencia, os missionarios romanos-catholicos foram á Irlanda e mais tarde quando a Reforma,

A ponte de cordas de pescadores

os missionarios ingleses que a invadiram, enchendo-a de templos e capellas e infundindo no seu espirito o sentimento religioso que impera



O palacio da Municipalidade de Belfast



A rua de "O Connell em Dublin, vendo-se em 1.º lugar a estatua de Wilson e em 2.º a de O'Connell.

através dos séculos como principal característica.

A luta entre ambas as tendências, a católica e a protestante, continua a ser vital problema político, ao ponto de que, a maioria de suas guerras passadas tiveram um carácter religioso, e esse mesmo carácter terão as vindouras. Deus, portanto é chamado a dizer, nesse litigio, a última palavra...

Esta mesma diferença de credo entre os irlandezes do Norte e os do Sul foi a causa da commovedora tragedia familiar, que se desenrolou ante meus olhos, o drama foi o epilogo dos amores de uma formosa jovem catholica e de um bello moço protestante.

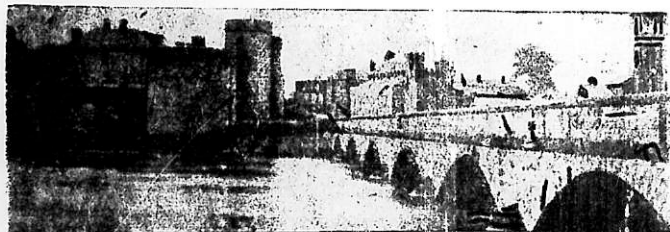
Brigida e Patricio chamavam-se os noivos que se amavam profundamente, tanto mais quanto tinham que vencer a resistencia das proprias

familias, sem suspeitar que succumbiriam afinal, vencidos pelos credos diferentes dos proprios corações...

A Religião tinha que deitar raizes muito firmadas num povo de ingenuidade primitiva com sangue mediterraneo e imaginação meridional, como o irlandez.

Ella vem substituir vantajosamente, as numerosas lendas de feitiçaria, que os convidava a forjar, o fantastico scenario do su solo, rico em montanhas abruptas e inacessivis, e em valles silenciosos e tranquillos, em que se projectam á luz da lua, os altos picos nevados, vestidos de branco, como phantasmas.

A mesma nevoa que invade durante mezes, campos e cidades e atravez da qual as pessoas parecem sombras e os sons, cenos de alem-tumulo...



O castello do Rei Jayme em Limrick.

## REVISTA FEMININA

Todo o ambiente tinha um certo de mysterio, propicio para forjar chiméras.

Não ha povo que tenha um "stock" mais rico de lendas infantis de superstição e maleficio que alentava a sombria e severa architectura de castellos feudaes e mosteiros trappenses.

Quem não conhece a lenda dos irlandezes, velhos e prosos e barrigudos como batrachios, que levavam carapuças vermelhos e sapatos rasgados?

O mais terrivel demonio da Europa era o irlandez Robert Artisson, familiar da sonhadora Lady Alice Hyteler de Hilkenny, louca de feitiçarias.

Não são menos phantasticas as historias do jovem diabolico Garret Oge, e de Geraldo mais moço ainda, segundo o conde de Hildare, chamado na comarca o conde feiticioso e que teve como theatro de seus mysteriosos horrores o castello de Glamis.

No valle de Boye havia uma casa por cujas paredes, segundo a lenda da época, corria esquelito como se fosse um lagarto.

Porém a mais sinistra de todas as habitações irlandezas era um castello que havia no coração do paiz e cuja torre central com a cupula de uma capella que de noite se illuminava, sem que ninguém as accendesse; de grande numero de velas e não havia senhor nem criado que se atrevesse a nella entrar.

Entre os numerosos duendes havia um, vestido de monge, que apparecia fóra por detraz dos crystaes das mais altas janellas collocadas sobre o abismo, porque trepava, sem assegurar-se ás paredes e assim assustava a todos os que estavam no interior das habitações, porque seu rosto era uma caveira que mandava fogo pelos cantos dos olhos. Havia tambem um velhinho de barba branca e vestido de verde, que se comprazia, quando não o viam, em trocar de logar todas as cousas da casa e em esconder muitas dellas nos logares mais inopinados. Tinha a má intenção de deitar sal sobre os ossos, e assucar nos guisados salgados.

Porém, o mais terrivel dos phantasmas era conhecido com o nome de "It".

A propria habitante do castello descreveu-o dizendo que estava uma noite apoiada na varanda da galeria olhando para o "hall" quando de repente viu-se pegada por traz, por mãos estranhas que lhe apertavam os braços.

Virou-se e viu o "It" a seu lado. Era um homem de menos de um metro de estatura, que em logar de olhos possuía dois buracos e cujo corpo estava feito como de algodão cinzento e mandava um odor fetido de cadaver. Sua ultima victima foi um sacerdote que procurou explical-o com exorcismos e no ouvido de quem "It" assobrou tornando-o louco, de maneira a ser obrigado á reclusão no asylo de São João de Deus; perto de Dublin.

A religião veio substituir todas essas superstições e tomou tal impulso que logo a Irlanda se tornou a terra dos Santos, como antes havia sido a dos demonios.

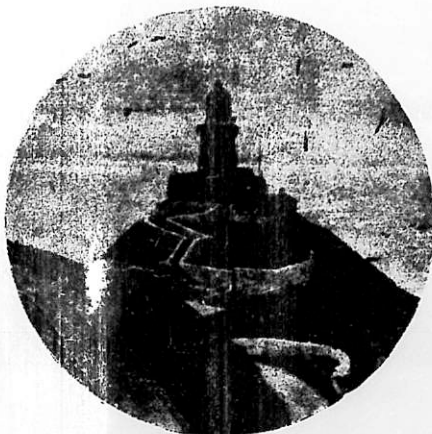
Santa Columkille, Santa Brigida, São Pirão, São Hawgan, São Briac, São Romano, São Budre e São Fiacre ou Fiachar, nome muito commum no paiz, vieram representar a piedade da Irlanda no calendario.

Sem falar de São Patricio, o frande beneditino, padreiro da Irlanda, o qual é venerado em todos os templos.

Tem elle uma formosa estatua que preside á paz dos campos em Tara, onde se suppõe que esteve a séde dos antigos reis irlandezes, que eram antes verdadeiros patriarchas, por se tratar de um povo nomada, circumstancia a que é devido o resistir com firmeza todas as innovações de que foi objecto, e o conservar através dos seculos e das gerações a independencia de sua idiosyncrasya que será a base do sett solo.

Com taes tradições religiosas podem comprehender os leitores a luta que tinham que sustentar os amores de Patricio e de Brigida, em quem Cupido quiz symbolisar a união dos dois credos pelo amor humano, que não conseguiu resolver a voz da terra chamando-os para que se unam no anhelo de uma só patria livre.

Todavia continuam alguns Irlandezes a cantar ao som de suas flautas pastoris, o "Rising of the Moon" (O despontar



O farol que indica as costas irlandezas.

## REVISTA FEMININA

da Lua) enquanto os outros entoam o King and Country. Deus ha de decidir!...

Mas se a falta de cidades a conquistar afastou os Romanos, a riqueza dos castellos e dos templos atrahiu os noruegos, cujo chefe, Torkils, invadiu o paiz.

Durante o seculo X os reis da Noruega puzeram-se a saquear castellos e conventos, a matar reis e levar as rainhas captivas.

Do anno 800 até o de 1200 ha uma lista de escandinavos da Irlanda, cujas inscrições se vêm por todas as partes nas cidades que levantaram, como os dinamarquezes fundaram em Dublin e Weterford.

Em compensação faltam, por essa mesma razão, as lembranças numismáticas e heraldicas dos verdadeiros reis irlandezes, entre os que ella teve como Hareph o sabio, Riga, o Opulento, Harno o Piedoso e Ning o Olho grande.

As provincias de Ulster, Leinster e Munster têm o suffixo ster completamente escandinavo.

Pôde-se dizer que até a victoria do rei Brian sobre os noruegos, em Clontarf, a independencia da Irlanda não foi completa. Pouco durou porque um descendente de Brian chamou em seu auxilio Henrique I da Inglaterra, offerecendo-lhe ser seu vassallo.

O rei inglez mandou-lhe um exercito de normandos, soldados mercenarios acostumados a fazer guerra aos proprios inglezes, aos gregos, e aos sarracenos, enquanto que os irlandezes só sabiam bater-se denodadamente como guerreiros, contra os escandinavos.

Os normandos não sabiram mais do paiz e nelle consolidaram seu poder, governando a Irlanda. Estes enviaram tropas para auxiliar os Inglezes nas suas lutas contra Francezes, Gualezes e Escossezes.

Foi em vão que os irlandezes aproveitaram do triumpho da independencia da Escocia, offerecendo a Eduardo Bruce, irmão do escossez triumphador, o throno da Irlanda, coroando-o em Cartichergus; para que os livrasse dos normandos.

Este rei acabou suicidando-se em Taubarg em 1318.

Seus soldados tambem não regressaram á Escocia e se estabeleceram em South, Armagh, Rown e Antrum.

Um seculo e meio depois, a rainha Isabel reconquistava a Irlanda e desde Maria Tudor pode-se dizer que todas as lutas foram religiosas, problema de crenças que não pôde se resolver nem com a grande batalha de Boyne.

Deus ha de dizer!

"Deus ha de dizer!" era a phrase que Patricio e Brigida, pronunciavam olhando o céu, sempre que os seus amores davam lugar a desgostos familiares.

A agitada vida da Irlanda não lhe deixou espaço, nem espaço para ter muitos monumentos, mas a natureza lh'os deu magnificos e eternos.

Formosos são os campos de Londonderry; commovedor Ballyshannon, em cujas aguas turbulentas os salmões formam verdadeiros cardumes, como as sardinhas; fantasticas as montanhas de Muckroot, em que o Market-House é irmão gemeo da rocha com que se tallaram as esphynxes atri: nas.

Belfast não é antiga, porém é grande capital e alli estão as montanhas do Monroe e o grande Rem de Rowen patrick, onde se diz que estão enterrados São Patricio, Santa Brigida e São Columkille.

Em Castle Upon ha ruinas do castello dos Cavalleiros templarios que escaparam de Harris.

Petro de Nough-Neagh está o maior lago das ilhas britannicas. Em abilly castle está o famoso Carrick ponte de cordas a vinte e dois metros de altura, cujos dormentes estão amarrados com cordas.

E, afinal, o gigante Causeway é uma maravilha de pedras basicas que offerece uma visao phantastica quando o mar o cobre de espumas.

Dublin é uma capital composta dos restos sobreviventes de suas numerosas devastações.

E um conjunto de lembranças anaehronicas que dormem o sono dos seculos entre uma população moderna.

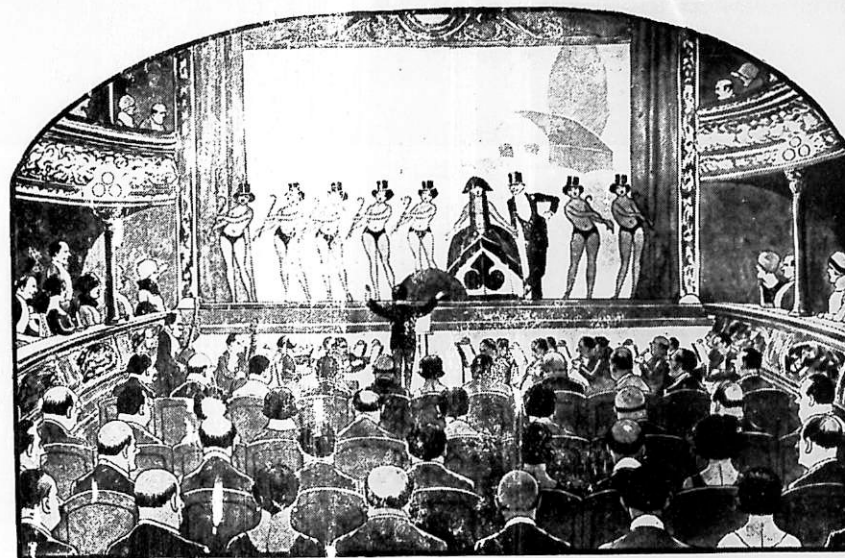
Modernas são quasi todas as suas cidades e povos em que se erguem as cathedraes christãs e as capellas evangelistas que levantaram os missionarios de ambos os credos que constituem o dilemma tragico em que está sumida a alma irlandeza.

Este dilemma foi o dramatico epilogo dos amores de Patricio e Brigida. Quando, em 1916, fizeram fazez o movimento de independencia que acabou na civica heroicidade do prefeito de Cork, a luta entre as tendencias religiosas e os animos catholicos até se combaterem mutuamente com as armas, os odios das familias dos dois jovens namorados soffreram tambem a exacerbção propria do calor ambiente Patricio e Brigida viram a futura felicidade desfeita e as proprias almas suggestionadas pelos credos diferentes, não acharam outra solução para o religioso dilemma sinão sacrificar seus corpos em altares de um amor humano que a fé divina havia tornado impossivel. Juntos e abraçados appareceram seus cadaveres, num quarto de um hotel de Dublin.

Este duplo suicidio foi considerado como um symbolo do tragico dilemma religioso que obriga a alma da Irlanda a debater-se entre os credos de um mesmo Deus e que a impede de formar um só lar independente do amor humano.

Só Deus pôde resolver tal dilemma...

JAMES HOULDER.



## N'um Theatro 60% são Calvos!

Quando U. S. for o um theatro observe que 60% dos espectadores são calvos.

A caluicie, em geral, provem do mau trato e desleixo de muitos, para com o cabelo. E tudo quanto é mal tratado, caminha a passos largos para a degeneração.

O cabelo é atacado constantemente por innumerables molestias, que precisam ser combatidas, sob pena de clastarem-se por todo o couro cabeludo, exterminando-o por completo.

As caspas são um dos maiores inimigos do cabelo. Essas caspas que U. S. vê hoje no seu cabelo, serao com certeza, a causa da sua futura caluicie.

### PORQUE NÃO COMBATER DESDE JÁ O MAL?

A Loção Brilhante é absolutamente inoffensiva, podendo, portanto, ser usada diariamente e por tempo indetermiado, porque a sua ação é sempre benefica.

Usando a Loção Brilhante U. S. combate os cabelos brancos e terá a cabeça sempre limpa e fresca. E o cabelo forte, lindo e sedoso. Evitará as caspas, a queda do cabelo e a caluicie.

A Loção Brilhante não mancha a pelle, nem queima os cabelos, como acontece com alguns remedios que contêm nitrato de prata e outros sais nocivos. É recommendada pelos principais institutos Sanitarios do estrangeiro e analysada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

### CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

NÃO ACEITEM NADA QUE SE DIBA SER "TÃO BOM" OU "A MESMA COISA": PODE-SE TER GRAVES PREJUIZOS POR CAUSA DOS SUBSTITUTOS EXIJA SEMPRE

É prohibida a reprodução parcial ou total dos textos e desenhos dos nossos annunciios.

# Loção Brilhante

UNICOS RESSIONARIOS PARA O BRASIL DO SUL:  
ALINA & FREITAS - R. DO FARO, 11 - S. PAULO

**PASTA**  
**Oriental-K**  
**O MELHOR DENTIFRÍCIO**

MEDIANTE SELLO DE 200 REIS PERFUMARIA LOPES PRAÇA TIRADENTES-34-36 E 38  
PEÇAM AMOSTRAS GRATIS A RUA URUGUAYANA-44—RIO

As estudantes da Universidade da Inglaterra estão dando o que fazer ao Governo do paiz por sua decidida antipathia para o matrimonio.

A Inglaterra está empenhada numa ardente campanha que tende ao augmento da população e as estudantes lhe resulta um osso atravessado na garganta.

Segundo resam as estatisticas inglezas somente uma de cada vinte estudantes que frequentaram a Universidade nestes ultimos sete annos, está casada .. Cifra pavorosa que si fosse imitada pelas outras mulheres do Reino Unido despovoa-

ria as ilhas em pouco tempo. Como é natural não culpa quem procurasse indagando as universitarias o motivo de tal aversão ao casamento. O resultado foi surpreendente. Dizem as estudantes que as educação que receberam lhes leva a exigidos homens muito mais do que o homem actual pode offerrecer-lhes e que alem disso os homens de hoje sentem um medo invencivel pela mulher que recebeu uma educação superior.

On vae ser necessario que se feche a Universidade ou então que os homens tratem de se por num nivel moral, intellectual e physico que os torne dignos destas modernas Evas.

PO' DE ARROZ

**LADY**

E' O MELHOR  
E NÃO E' O MAIS CARO

Mediante jello de 200 reis  
peçam amostras GRATIS A PERFUMARIA LOPES P. Tiradentes-34-36 E 38  
R. Uruguayana-44—RIO

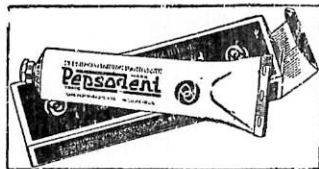
# O Seu Sorriso E Os Seus Dentes

Um Methodo Simples Que Restitute Aos Dentes Embaciados A Sua Alvura Brilhante

**G**RACAS á sciencia moderna, sabe-se que raramente os dentes são escuros por si mesmos. Na maioria dos casos o que acontece é que os dentes estão simplesmente cobertos por uma pellicula escura, que os dentifricios ordinarios não a destrui. E' por isto que os seus dentes são escuros por mais que os lave.

Passa a ponta da lingua sobre os dentes e sentirá essa pellicula, uma especie de capa viscosa. Essa pellicula absorve descoloramentos dos alimentos, fumo, etc.; protege o desenvolvimento de microbios, carie dos dentes e desordens das gengivas. Tem que remover essa pellicula não só para bem da saude como da belleza.

Em vez de usar um dentifricio de typo antiquado, obtenha hoje mesmo o dentifricio chamado Pepsodent especial para remover a pellicula e que auctori-



Baseado em investigações modernas. Aconselhado por principais dentistas de todo o mundo. Verá e sentirá resultados immediatos.

Aprovado pelo D.N.S.P. Rio de Janeiro, 30 de Maio de 1924, sob o No. 2620.



dades tanto recomendam agora. Verificará com muita surpresa que os seus dentes brilham como joias, que as suas gengivas tomam a côr saudavel do coral e que o seu sorriso é maravilhosamente attractivo.

**Rogamos acceptar uma bisnaga para prova**

Para se convencer dos resultados, compre uma bisnaga de Pepsodent, o dentifricio de qualidade—á venda em toda a parte, ou então peça uma prova gratis para 10 dias a: Companhia Pepsodent do Brazil, Depto Z7-25, 141 Rua dos Andradas, Rio de Janeiro.

**SEGUROS ORIGINAES**

Paderewski paga oitocentas libras annuaes como premio do seguro de doze mil e quinhentas libras por suas mãos. Além disso tem vigias para seus dedos e olhos. A mos atrás ficou privado de escutar em um concerto por lhe ter cabido uma unha. Foi-lhe pago pela Companhia mil libras como indemnização.

Cada dedo pollegar dos pés de Anna Pawlova, em caso de accidente custaria a Companhia assegadora seis mil libras.

Kubelik, o grande violinista, tinha a mão direita assegurada em caso de lesão em duas mil libras e em dez mil em caso de perda total.

Patti tinha um seguro para sua voz de mil libras por funcção.

Husley assegurou sua vista por cinco mil libras em caso de ficar cego.

Um joven actor americano se asseguroa contra o matrimonio porque considerava elle ser o matrimonio, para sua profissão, uma catastrophe. Si se casar a companhia lhe entregará dez mil dolares como indemnização.

**A ALLIANÇA**

E' o anel um circulo sem principio nem fim e foi adoptado como symbolo da familia. E' tambem a cadeia ideal que une e o emblema da fé mutua, da intima união dos corações. Foi esta

**ESPECIALIDADES**

EM

CONSERVAS

QUEIJOS

VINHOS

LICORES

CHAMPAGNES

BISCOUTOS

CHOCOLATES

AMEIXAS PRETAS SUPERIORES

KG. 6S000

NA



**CASA GODINHO**

Praça da Sé, 5 e 7 — Ph.: 2-5759

**Uma participação ás collaboradoras da "REVISTA FEMININA"**

Participamos ás exmas. familias que, para melhor servir a nossa distincta clientella, abrimos no nosso estabelecimento um Laboratorio para a conservação das pelles durante a estação calmosa.

**WULFF & CIA.**

Importação directa  
de pelles legitimas, Esconsk,  
Putois, Wison, Tope, etc.

Permanent stock de Capas,  
Cesquinhos e Estolas de Pelles.



Confeções sob medidas

Reformas e concertos

**SERVIÇO GARANTIDO**

Annexo: Fabrica de guarda  
chuvas e sombrinhas.

**STOCK PERMANENTE**

Vendas por atacado e a varejo

RUA BA'ÃO ITAPETININGA, 53 - S. PAULO - TELEPHONE CID. 3899

sua significação moral desde os mais remotos tempos.

A Igreja santificou este costume com a "benção de anéis" para o matrimonio do mesmo modo que para os bispos e papas e mesmo certas religiosas.

O costume de collocar o anel no dedo annular da mão esquerda provem da creença dos romanos de que uma veia unia directamente este dedo com o coração.

**AO INVERSO**

Em um teatro de Madrid se annunciava a estréa de um drama de Gertrudes Gomes de Avelaneda, intitulado "O Fio do Destino".

Bretão dos Ferros, o melhor auctor da epocha, ao ler este titulo exclamou:

— Melhor teria sido que esta senhora procurasse conhecer do destino do fio.

**Kola Soel**

**Anemia, fraqueza, rachitismo, molestia do estomago. Util no crescimento das crianças.**



A V. S. faltarão  
futuramente re-  
cordações sobre  
o crescimento dos  
seus filhos, si não  
possuir uma

*Leiss Ikon  
Camera*

Com esta V. S. poderá manter firme para toda a vida todas as phases do seu desenvolvimento assim como momentos engraçados que somente pode se reproduzir mediante a arte photographica.



## Emporio da Moda

Chapés para Senhoras



A unica casa onde se encontra o mais variado sortimento em modelo, de palhas, feltros, Sacets etc. Officina propria executando encomendas sobre qualquer figurino.

Preços sem competencia

Acceptam-se encomendas do interior.

A COMPANHIA & CIA.

R. Sta. Ephigenia, 86 — Tel.: 4-8128

— S. PAULO —

Coqueluche e todas as tosses  
de crianças

## XAROPE NEGRI

Calmante antiseptico.

Absolutamente innocuo.

O mais efficaç.

O mais conhecido.

Em todas as PHARMACIAS

## NEGRI E MUGGIA

MILÃO (Italia).

# A mulher e a sua missão na terra

(Continuação do n.º anterior)

doutrina christã, dos mysterios da nossa religião não sabem fazer sequer o signal da cruz!

Por que essa ignorancia de tão lastimaveis consequencias? Porque, no lar, não tiveram uma mãe carinhosa que os ensinasse, e, na escola, não tiveram a palavra do preceptor que lhes incutisse no espirito e no coração aquelles doces preceitos, convencendo-os de que a vida material é passageira, é uma lampada que se apaga, quando mal esperamos, ao gelido sopro da morte, e que, além da fria campa, abre-se ao espirito o vastíssimo campo da immortalidade, de que gozará nossa alma, si lá entrar indumentada para esse gozo: porque, na escola, nos collegios, nas academias, não ouviram voz amiga que os chamasse á pratica da religião, que é o laço que une a creatura a seu Creador.

Muitos tropeços, muitos entraves encontrareis na vossa missão sobre a terra, minhas jovens patricias, obstando-vos serdes o que o céu deseja, tudo porque vos domina a fragilidade do vosso sexo: porque sois mulheres.

Entre esses entraves, um muito de perto vos assedia e vos vence: é o exaggero das modas, que subjugando a sociedade, penetrando nos castos lares, até nos templos, de onde é expellido pelos zelosos ministros, em cumprindo ordens de seus hierarchas,

As modas modernas e hodiernas, por seu exaggero, tendem, por todos os modos, desnudar a humanidade, em guerra aberta contra o natural decoro christão, tão acarinhado, tão calculado, tão precocizado por nossos ancestraes.

Não sou retrogrado quanto ás modas em sua indumentaria, e minhas fillias dão disso testemunho; mas, como toda peçonha de bom senso, que não menospreza as virtudes christãs, a encantadora modestia, que tanto enaltece a innocencia, e que se não divorça dos verdadeiros principios da sua moral, eu me revolvo contra os exaggeros da moda, que vão transformando nossas jovens em verdadeiros mathequins de fauceia.

Não condemno as modas, nem o posso fazer, sem merecer a pécha de retrogrado; condemno os excessos e sou pelo meio termo, nem muito ao mar, nem muito á terra, como dizem os marinheiros: *si modus in rebus*, como diziam os latinos.

Bem percebeo, queridas jovens, que, de si para si, cada qual, estareis attribuindo minhas palavras á falta de bom gosto, a meu *retrogradismo* social, á minha caturrice de velho impericente. Desculpame a franqueza, mas não penseis assim.

A proposito, permitti que vos repita a fantasia



O QUE VALE  
O DINHEIRO  
SEM A SAUDE?

TRICALCINE

Appr. D. N. S. P. sott o N.º 364 em 31-8-12

A DÁ

ANEMIA, DEBILIDADE, RACHITISMO  
ESCROFULOSE, BRONCHITES  
TUBERCULOSE

LABORATOIRE SCIENTIA, 21, Rue Chaptal, PARIS.  
JULIEN & ROUSSEAU, 174, Rua General Camare, RIO DE JANEIRO.



de um escriptor humorístico a respeito do exaggero das modas.

Em uma grande cidade — fantasia: elle — residia uma joven, de boa familia, rica e muito virtuosa, salientando-se sobretudo na caridade: para com os pobres e creanças abandonadas, sendo por isso, adorada e tida como exemplar de virtudes: mas... era filha de Eva, como todas vós, e não se pôde libertar do jugo da Moda, que é uma sereia enganadora, é um polvo de mil tentáculos, que lhe punha o exterior em manifesto contraste com o interior todo virtudes.

Morreu essa joven e, chegando ao ceu, S. Pedro deu-lhe o passe desejado. Infelizmente, para ella, a porta do ceu era muito baixa e estreita e, usando ella uns sapatos de saltos muito altos e um chapéu de abas muito grandes e muito enfeitadas, não lhe foi possível transpôr a porta e adentrar no ceu. Desfeita em pranto, São Pedro aconselhou-a a que voltasse para a terra, puzesse o seu exterior em harmonia com o interior, pela modestia no trajar, e, depois, voltasse. Assim fez a moça e, quando voltou ao ceu, sem aquelles impecillos, facilmente pôde transpôr a porta e lá está na gloria.

A proposito, por feliz coincidência, mal havia eu escripto as linhas que a abas de ouvir, deparou-se e um bellissimo estudo sobre a mulher, através dos seculos, devido á brilhante penna de uma de nossas glorias nas letras patrias e na marinha (\*) nacional, estudo que termina com as seguintes palavras, que, com prazer, faço minhas:

"A evolução humana tem vindo a quebrar todas as cadeias que, desde tempos immemoriaes, estavam prendendo dolorosamente a mulher, para que ella se não esquecesse da sua escravidão passada. Ha, porém, ainda uma cadeia a quebrar, porque está escravidão a mulher na actualidade e que urge partir, sem hesitação, para lá bem social.

Essa cadeia é representada pelo despotismo do exaggero da moda, que está opprimindo demasiado a mulher moderna. Escandalosa, sensual, anti-hygienica e volúvel, porque é inventada por homens sem escrupulos, para corromperem a mulher descuidosa, por ser ingenua e simples, a moda exa gerada actual a está distraindo dos seus sagrados e veres de sacerdotisa do amor. E a está perturbando, porque lhe infiltra no coração amantissimo os seus exaggeros impudicos e custosos, fazendo-a pensar que assim ataviada é mais agradável ao homem. Paro engano!

Os exaggeros da moda, agravados pela mascara avermelhada da pintura deformadora da belleza natural da mulher, horrotizam a todos o homens de bom senso e tendo alguma educação esthetica.

Sendo mau tudo quanto deforma a natureza, porque a arte positiva consiste justamente na sua idealização, só pôde ser repellido para bem da mulher o exaggero da moda, que altera as feições e encobre as variantes da expressão physiologica da mulher, pura e sensível. Conscia da sua immensa responsabilidade moral, como mãe e educador, do homem, desde a concepção até á morte, a natureza deve ter sempre bem presente á sua imaginação a seguinte declaração do grande poeta Milton, para o poder agir conscientemente como a providencia moral insubstituível que é: "Do seio da mulher é que ha de provir a regeneração humana".

Assim, eu vos aconselho que tenhaes muito cuidado com os exaggeros e excessos das modas modernas, porque a porta do ceu é muito estreita.

\* \* \*

## Ha 33 annos

Que é o oleo de mais alta qualidade para Bicycletas



Empregue o 3 em 1 no seu velocipede



Optimo para lubrificar carrinhos de crianças

O 3 em 1 é inegualavel para a lubrificação de todos os aparelhos leves, de rodas, Bicycletas com o 3 em 1 deslisam como se

possuisssem azas, com o minimo de fricção. Não ha difficuldades de tracção, rangidos ou arrastamento.

## 3-em-UM

Esta Ferragem-OLEA-Limpa e Pule

O oleo 3 em 1 lubrifica com perfeição todos os moentes e conserva-os funcionando com a maior suavidade. Aplicado ás partes esmaltadas e nickladas e ás peças d'aço impede a ferrugem e conserva-lhes o brilho.

USE o 3 em 1 em todos os vehiculos leves, bicycletas, motorcycles, velocipedes, carrinhos de creança, etc., para lubrificar e evitar a ferrugem, para limpar e pulir. Use-o em todos os machinismos leves.

LEMBRE-SE que o 3 em 1 é um composto oleoso da mais alta qualidade. Experimente-o! Em breve se convencerá de quanto é superior aos outros oleos.

A venda em todos os ferragistas, armazens, negociantes de bicycletas, e artigos de sport, garages, etc., em frascos de 1,3 e 8 onças, e almofadas de 2 onças.

GRATIS—Peça amostras e indicador de usos que qualquer dos dois lhe será enviado livre de qualquer despeza.



THREE-IN-ONE OIL COMPANY

LONDRES E NOVA YORK

Representada por: Glossop & Cia.

RUA DOS ANDRADAS N. 141

Caixa Postal n. 265 — RIO DE JANEIRO

Jovens Normalistas!

A grande missão para cujo desempenho vos preparastes, nesta arêna de virtudes, vos vae pôr em contacto directo com a sociedade, sem distincção de sexos e de classes.

O homem, em sua luta continua sobre a terra, vence pela força muscular, pela ousadia nos committimentos, pelo arrojo nos combates, pela intelligencia enriquecida nas juxtas necessarias do saber, pelo vigor, em summa, physico e moral.

A mulher, pelo contrario, tudo vence, tudo consegue, tudo captiva pelo carinho, pela delicadeza no trato social, pela doçura de sua palavra, pelos encontros, enfim, com que o Omnipotente Creador, num rasgo de seu entusiasmo, de sua divina prodigalidade, a distinguio do sexo forte, para que fosse o modelo daquella que, mais tarde, devia ser o sagrado tabernaculo, de onde viria a regeneração da humanidade decalhada, Maria Santissima, nossa mãe e protectora.

O conhecido historiador, Cesar Cantú (9) cita o trabalho de uma escriptora chinesa sobre os deveres da mulher, no qual a escriptora resume seus preceitos, dizendo que quatro qualidades tornam a mulher digna de ser amada, e são: a virtude, as palavras, o exterior e as acções. A virtude deve ser solida, constante, sem nuvens; as palavras devem ser honestas, brandas, bem calculadas; o exterior fórma a belleza que torna a mulher agradável; as acções devem ser sempre nobres.

Sêde em tudo a mulher forte de que nos falam as Sagradas Escripturas.

"A mulher boa é o proprio hem e quem a encuntra recebe o prazer do proprio Creador" — assim lemos nos *Proverbios* (10). São Paulo, escrevendo aos Corinthios, disse:

"Assim como o homem é a gloria de Deus, a mulher é a gloria do homem." (11)

A mulher, em sua missão na terra, deve ser sempre a mulher descrita no *Cantico dos Canticos*: — "como a aurora surgindo no Oriente, pulebra, como a lua, bellissima, como o sol, ao mesmo tempo, forte, como um exercito bem ordenado." (12)

Foi por isso que conhecido patrio e amado orador sacro, no arroubo de sua eloquencia, chegou a dizer que "a mulher é um pedaço do ceu que habita na terra".

Eis tambem por que ficou legendaria a velha affirmação de Alexandre Herkulano: "Dão ás paixões todo o ardor que poderdes, aos prazeres mil vezes mais intensidade, aos sentidos a maximo energia e converte o mundo em paraíso, mas tire delle a mulher, e o mundo será um ermo melancolico, os delictes serão apenas o preludio do tedio". Mas não vos envaideceis, queridas jovens, com os predicaes que vos são peculiares; a verdade humana que sempre o contraste de nossas virtudes, não obliete em vós a consciencia das grandes responsabilidades de que sois cercadas, lembrando-vos sempre de que, assim como o sol, no firmamento, é o centro planetario, de onde todos os astros recebem a força e a luz, a mulher, no firmamento do lar, é o centro de onde devem irradiar em beneficios a collectividade humana todas as suas proprias e peregrinas virtudes.



## Retempere-se o esforço dos estudos

A HERANÇA preciosa de uma perfeita saúde é muitas vezes o resultado de uma dieta diaria cuidadosa durante o periodo escolar. Nos annos em que a natureza se forma adquirem-se habitos que nunca mais se perdem.

Gostar de alimentos naturais e puros, taes como Quaker Oats, é um bom habito, facil de adquirir e perduravel. Feliz é a criança, realmente, cuja dieta contém este alimento saudavel e fortificante, rico em elementos nutritivos perfeitos — vitaminas, carbo-hydratos, saes mineraes.

Quaker Oats, em creanças e velhos, dá energia e vigor ao corpo, afugenta as doencas. É delicioso, facil de preparar e economico.



# Quaker Oats

(8) Almirante Silveira. *Correio da Manhã* de 2-XII-927.

(9) *Hist. Univ.*, vol. 8, pag. 16.

(10) *Proverb.*, XVIII-12.

(11) *Corinth.* — I-XI-7.

(12) *Cant. Cant.* — VI-9.

Essas hyperboles com que os escriptores e oradores elevam a mulher ao apogeo da gloria, dando-lhe o lugar que bem merece, definem bem aquella que Deus formou para, na mais perfeita e admiravel symbiose, auxiliar o homem na luta pela existencia. Ao homem deu a força, a ousadia, o destemor; á mulher deu a doçura na expressão, o carinho no trato, os encantos na pessoa.

O encargo de mestras da infancia e da juventude é tão he o em sua finalidade, como espinhoso em sua execução. A preceptora deve ser uma segunda mãe, e da boa mãe é que saem os verdadeiros patriotas, os melhores santos, de que a Historia é farta de exemplos.

Bem ensinava antigo e muito conhecido escriptor: (13) "Da maneira por que a mocidade é educada depende a amenidade e a civilisação da sociedade. O homem é o cerebro e a mulher o coração da humanidade; elle é o juizo, ella, o sentimento; elle é a força, ella, a graça, o ornamento e a consolação. E, assim, enquanto o homem dir se a intelligencia, a mulher cultiva os sentimentos, que, mas que tudo, determinam o caracter; enquanto aquelle enche a memoria, esta occupa o coração; ella nos faz amar o que elle apenas nos faz crer, e somente por meio della é que seremos e pazos de chegar á virtude".

A maior aspiração da humanidade deve ser: alma san em corpo são. Com seus predicados, dizia Juvenal, (14) o homem se faz for e não teme a morte:

*Orandum est, ut sit mens sana in corpore sano.  
Factor posse animum, in otis errorum contentem.*

Dizia Quintiliano que quem ensina aprende — *docendo docetur.*

Assim, ensinando, continuareis a aprender sempre; porque, queridas jovens, nos collegios e nas escolas, aprendemos apenas a estudar; na vida pratica, no continuo tirocinio, na necessidade do estudo, no traquejo social, é que vamos assimilar o que estu-

(13) Smiles — *O Character.*

(14) Juv. — *Sat. XI.*



**Olhos das Estrellas que usam diariamente LAVOLHO 30**

Uma condição indispensavel para a Saude—Lavar diariamente vossos olhos com LAVOLHO e d'esta forma não tereis olhos doentes. LAVOLHO torna-os brilhantes e vigorosos.



Comeeae a dar o Alimento Mellin ao vosso bebê e observee a progressão do seu peso. Em cada serrana haveis de constatar um augmento — o sigal mais certo de progresso. Haveis de notiar igualmente uma differença na disposiçao mais jovial e mais satisfeita do vosso pequerrucho — prova de que o Alimento Mellin é um alimento perfeitamente regulado, facil de digerir e de assimilar.

Misturado conforme as instrucções, o Alimento Mellin é todo nutrição — o que mais se aproxima do leite materno — e assegura um desenvolvimento vigoroso e um progresso completo.

## Mellin's Food

O Alimento que sustenta.

Amostres e Biscuitos gratis a quem as pedir, mencionando a idade do bebe e o nome d'este jornal a Crashey & C., 38, Ovidor, Rio de Janeiro; Ferreira & Rodriguez, 23, rua Conselheiro Dantas, Bahia; H. Wallis Maine, 6 a Mellin's Food, Ltd., Casa 219, São Paulo; Londres S. E. 15 (Inglaterra)

damos, e aprender devéras, com a experiencia da idade.

O diploma que tanto aspirastes, que, com tantos sacrificios, disputastes e que, com tanta e tão justa alegria, acabastes de receber, vos dá apenas a presumpção de que sois habilitadas nas materias do programma official; é o penhor seguro, é a credencial, com que, sobranceiras, disputareis, na sociedade, o lugar de destaque a que tendes jus, e o amvel é simplesmente o symbolo que vos distinguirá exteriormente na collectividade. Si abandonardes os livros, esqueceréis tudo que aprendestes, porque a fragilidade da memoria é coisa muito commun, é a insita falha de nosso cerebro, é um defeito da humanidade. O saber humano é um riquissimo vezeiro d'ouro, é inesgotavel; quanto mais o mineiro cava e aprofunda, mais ouro encontra e mais rico se mostra o vezeiro.

Uma feita, um joven estudante procurou-me, dizendo que tinha muita vontade de ser escriptor e queria que eu lhe dêsse umas lições.

Perplexo na resposta que devia dar a tão difficil pedido, perguntei-lhe si já havia estudado a grammatica portugueza.

— Sim, senhor — me disse elle — já estudei e repeti toda a grammatica.

— Pois, então — foi a unica resposta que lhe pude dar — continue a estudar com todo afincio a grammatica, leia bons livros, ouça, com religiosa attenção, a palavra dos mestres, procure assimilar bem o que lêr e ouvir, tome da penna e será satisfeita sua aspiração.

O mesmo vos digo, jovens patriotas. Estudae e

estuda sempre com attenção e animo de aprender, e quando, pelos naturaes pruridos da vaidade que a todos é inherente, pensarões que já sabeis muito, continue a estudar com mais empenho e fervor, porque o veieiro do saber humano é inesgotavel.

Nunca vos descuideis de incutir no animo de vossos alumnos, com as continuas lições da moral e da religião, o amor ao estudo de nossa historia patria, firmando-lhes na memoria as nossas principaes datas e seus motivos; as nossas pujantes ephemerides; os feitos heroicos de nossos antepassados, na paz e na guerra, nas letras, nas artes, nas sciencias, nos rasgos de caridade e de benemerencia; os grandiosos exemplos que legaram á posteridade; o amor a nosso vernaculo, essa lingua, que é nossa patria, em que balluciamos as primeiras syllabas, no collo materno, em que conjugamos as primeiras palavras, em que, jovens, cantamos nossos idylls, graphamos estes de nossa ardente imaginação, quando, nas azas de nossos ephemericos devaneios, vós aos páramos do infinito, e, velhos, recordamos o passado, curtimos as nossas saudades, sentimos os colmilhos e as piças do remorso e choramos as flôres que se estiãam, na carencia de ar e de luz, que lhes não podemos dar no ineverso da decrepitude.

Estudae, com todo o carinho, nosso vernaculo e transmitti-o, com toda pureza, a vossos discipulos, jámais vos esquecendo de que a palavra do mestre é o espelho para o alumno, é o paradigma para sua vida.

É muito difficil saber bem; mas lembrae-vos de que, como disse Ovidio (15), nada é mais duro que a rocha e nada mais molle que a agua, e, no

entanto, gota a gota, a agua cava a rocha, perfura a pedra e destrôe rochedos:

*Quid magis est saxo durum, quid mollius unda?  
Dura tamen molli saxa cavantur aqua.*

\* \* \*

Illustre e selecto auditorio!

Muito já vos tenho molestado a paciencia, com que tão caridosamente me tendes ouvido a deslustrada palavra, a suporifica prolação, nesta modestissima maestra familiar, em que se tem procurado manifestar, não o homem do seculo, mas sómente o pae e, como tal, o conselheiro, já muito saturado dos enganos da vida, muito escarmentado das mentiras e convenções sociaes, completamente desillusado das apparencias e do fogo da juventude. Eu, de coração, vos agradeço, certo de que me escusareis a deficientia, que me é peculiar.

Jovens Normalistas!

Na nobilissima missão a que a mulher é destinada a exercer na vida terrena, nos diversos estadios de sua existencia passageira, maxime como filha, esposa, mãe e preceptora, jámais vos olvideis do que, durante toda vossa aprendizagem intellectual, ouvistes nos bancos desta Escola modelar, das virtudes que constantemente aqui vistes praticadas, dos exemplos que vos foram dados para modelos de amor e de fé, de constancia e tenacidade na pratica do bem e dos strictos deveres para com Deus e com a patria, para com as familias e as pessoas.



"Que delicioso gosto"

AS qualidades germicidas, suaves e mais efficazes, do Creme Dentifricio Koly nos destroem milhares de germens da bocca—germens que corrom o esmalte precioso dos dentes e causam dores, deterioração, e má saude em geral. O Koly nos desaloja e expelle todas as particulas de alimento; o seu delicado aroma de hortelãpi-

menta deixa um gosto delicioso. A bocca sente-se limpa porque está limpa.

E tambem economico porque é altamente concentrado—uma unica bisnaga de Koly nos dura cincoenta dias, a duas escovadellas } r dia—meia pollegada de creme e uma escova secca é o bastante.



CREME DENTAL  
KOLYNOS

105

Fillhas, amae e venerae a vossos paes, com todas as véras de vosso amor filial, respeitando-os como lidosos representantes do supremo Criador e autores de vossos dias, e socorrendo-os na velhice quando, impossibilitados pelo ineverso da idade, se invalidarem para a actividade da tua pela vida.

Ouvi-lhes, respeitosa e obediente sempre, os conselhos, por mais impertinentes e catarras que pareçam á inexperiencia de vossa idade juvenil; porque são os echos de seu passado, são as lições que trazem da longa experiencia de vida, as feridas mal cicatrizadas de seus doces enganos da juventude.

Lembrae-vos sempre dos multiplos sacrificios que constantemente fazem, arrostam e supportam para vos dar um lugar de destaque na sociedade, lugar que deveis conservar sempre extremo e intangivel nos repetidos hotes e nos colmilhos das boicimngas da inveja, da maledicencia, da atrevida ignorancia, até das ingratições, que são o apaugio da infeliz humanidade.

Esposas que fôrcas, sede para vós o lar verdadeiramente vestaes, para que, nesse templo de verdadeiro amor, jámais se extinga o fogo sagrado da santa união e a mais exemplar concordia.

Sede para vossos esposos a companheira fiel, o apoio consolador nas agruras da vida, a verdadeira rainha do lar, no perdão ás fraquezas, na paciencia ás accões, na coragem e animação aos grandes empreendimentos, jámais, com todos caprichos, com fúteis razões, lhes entravando o passo para a conquista do bem almejado, quer para a familia, quer para a patria. Sede o forte iman, que, pelo caminho constante e indefesso, por vossas constantes virtudes domesticas, attraia sempre vossos esposos ao lar venerando, e nunca pelo descaço no cumprimento de vossos dyeres, pela falta de dedicación e carinho, pela rebarbatividade e grosseria de vosso trato, o justo motivo para que alhures vão elles procurar o descanso e o consolo que lhes não offerece o proprio lar, o ninho que tão esperançosos construíram para sua felicidade terrena.

Mães, sede o que deve ser essa entidade tão sublime, esse raio das maravilhas celestias, para cuja lida definição são tão mesquinhas, tão fallhas, tão nada as palavras, ainda as mais altiloquentes, da lingua humana; porque a verdadeira mãe representa o que ha de mais gracioso, de mais angelico na terra; porque o amor de mãe é tão poderoso, tão venerando, tão santo, tão invencivel, que sobrepuja a todos os outros amores, que é capaz de todos os heroismos imaginaveis em favor daquelles a quem deu o sér.

Os proprios irracionais, as mais bravias feras, pelas incontrastaveis leis da natureza, nos dão disso o mais cabal tes eunho, defendendo os seus filhos á custa da propria vida.

Foi, referindo-se a esse amor, a essa pyra immensa, indescriptivel dos mais puros affectos, que Victor Hugo, (16) no arrojô de seu pensamento, na spherole do seu enthusiasmo, no asso do de sua el pencia, nos encantos da doce poesia exclamou:

*Oh! l'amour d'une mère! amour que nul n'oublie!  
Pain merveilleux qu'un dieu partage et multiplie!  
Table toujours servie au paternel foyer.*

Foi ainda o mesmo grande poeta que, sempre enlevado no santo amor materno, chegou a dizer que Deus não estaria no céu, si não existisse o amor na terra:

*Dieu manquerait au ciel, s'il manquait à la terre!*

Sim, o amor de mãe representa na terra o que é Deus no céu: potentissimo, infallivel, insubstituivel.

Mestras, pensae bem, antes de tudo, nas grandes e delicadas responsabilidades que vos acarreta o nobilissimo encargo social.

Não vos deixeis jámais seduzir pelas enganadoras novidades do seculo, mas lembrae-vos sempre de que nossa querida Minas, nosso coroavel torrão natal, urimou sempre pela pureza dos tradicionaes costumes de nossos avós, pela crença firme, inabalavel, nos mysterios de nossa religião e pela pratica tão proveitosa dos ensinamentos da doutrina christan, o que tem valido ao povo mineiro eloqios, o respeito e renome e a veneração a suas tradições.

Sede a segunda mãe para todos aquelles que forem confiados a vosso zelo e cuidados, transmitindo-lhes, com os conhecimentos humanos, o conhecimento de si proprios, para que vossas escolas, de vossas classes saiam perfeitos cidadãos, saiam homens, dignos de Deus e da patria, e heroica nas virtudes, diante as quaes se curva, reverente e plena de honvôres, a sociedade.

Fazei tudo isso, minhas jovens patricias, fazei tudo isso, com sincero amor, com santo despreendimento, com sinceridade, com fé nas vossas accões, com convicção do bem que praticardes, intangiveis nas virtudes, puras nos sentimentos, para que, quando, no infallivel relógio de nossa fragilidade, soar a hora fatal, por entre os applausos unanimes da sociedade, sob as bençãos carinhosas de todos aquelles que souberdes beneficiado e de toda a patria agradecida, alarguem-se vos as estreitas portas do céu, e lá na gloria, possaes gozar eternamente os fructos sazonados que houverdes colhido na vida terrena.

Sede todas muito felizes.

Carmo Gama

Tecelagem de Seda Anglo Brasileira

Secção - Deposito

Rua 25 de Março, 181 - Tel.: 2-1581

Especialidade em Tecidos de Seda em geral.

Sempre novidades.

PREÇOS DA FABRICA

(15) Ovid. — *A. Am. Lib. 1, 476.*

(16) V. Hugo — *Les Feuilles d'Ar amne.*

## PRODUCTOS SANT' ANNA

DO PHARMACEUTICO  
FRANKLIN DE SANT' ANNA FILHO

Approved pela Saude Publica do Rio de Janeiro  
Marca Registrada



Regulador Sant'Anna cura radicalmente todos os incommodos de senhoras. 1 vidro 7\$000.

Anti-grippaes Sant'Anna. Especificas da gripe e do reumatismo. Curam febres, constipações, dores de cabeça, nevralgias e influenza. 1 caixa de capsulas \$8000. 1 vidro de pastilhas \$9000.

Productos que não tiverem esta marca são falsos

Capsulas Sant'Anna — Contra o amarellão ou amarello em pastilhas. Curam opilação, lombrigas e solitarias. 1 caixa \$8000.

Pilulas Frank'Annas — Curam prisão de ventre, dor de cabeça, molestia do figado, estomago e intestinos. Facilitam a digestão, um vidro pequeno \$8000; grande \$9000.

Pilulas fortificantes Sant'Anna — Reconstituintes tonicas. Abrem o appetite e fazem engordar. Curam anemia e fardueza. 1 vidro \$8000.

Vermifugo Sant'Anna — Efficaz especifico contra as lombrigas, vermes de opilação e demais parasitas intestinaes, purgativo vegetal, suave e innocensivo. O remedio para tratamento varantido do amarellão. 1 vidro \$8000.

Xarope SANT'ANNA — Cura tosse, bronchite, esqueluche, constipações e gripe. 1 vidro \$8000.

Venda na Redação da Revista Feminina



ESMALTE

CREME

G A B Y

AGUA DE COLONIA

SÃO OS PRODUCTOS MAIS  
PROCURADOS

PREMIADOS NO ESTRANGEIRO  
COM MEDALHA DE OURO E  
GRANDE PRIX

ENCONTRAM-SE EM TODAS AS  
BOAS CASAS.

**CAFE' DA SERRA**  
o mais  
**Saboroso**

Rua Jaguaribe, 12 — Tel.: Cidade, 4986 — S. PAULO  
**OLIVEIRA BORGES**

# EMILE HAMEL - COIFFEUR DE DAMES

## PARFUMERIE IDEAL

CORTES DE CABELLOS DO SEXO FEMININO  
COM ARTE, GOSTO E PERFEIÇÃO

Schampooing Décoloration Spécialité de Teinture au Henné  
Ondulations Marcel — Ondulations Permanente

Installation Moderne — SE'CHOR E'LECTRIQUE

Especialidade em cremes de beleza, pó de arroz, rouges,  
artigos para unhas, loções, brilhantinas, dentífricos,  
água de colônia, etc.

**Alta Novidade** Productos científicos recém-chegados. Faz-se uma fricção, em seguida, uma massagem manual e outra vibratória, sendo necessário, depois de feitas as massagens, lavar-se a cabeça com um bom schampooing tendo isto por fim activar a circulação do sangue no couro cabeludo, acabar com a caspa e fortificar a raiz do cabelo, tornando-o macio e brilhante.

**RUA MARQUEZ DE ITU', 6-A e 8**

TELEPHONE, 4-5029

S. PAULO

## PETALINA

A MELHOR TINTURA  
PARA CABELLOS

Preço 12\$500

registrado pelo correio

Pedidos a esta redacção

## SEIOS

DESEN-  
VOLVI-  
DOS. FOR-  
TIFICA-  
DOS e AFOR-  
MOSEADOS,  
com A PAS-

TA RUSSA do DOUTOR G. RICABAL. O unico REMEDIO que em menos de dois mezes assegura o DESENVOLVIMENTO e a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum á saúde da MULHER. "Vide os attestados e prospectos que acompanham cada Caixa".

Encontra-se á venda nas principais PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Caixa 12\$000; pelo Correio, registrada, 15\$000. Pedidos ao Agente Geral J. de Carvalho — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro. Deposito — Rua General Camara n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

**MÃES!**



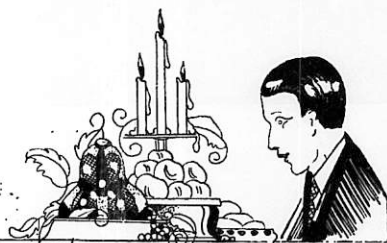
**SOMNO**  
do VOSSO  
FILHINHO É A  
VOSSA TRANQUILLIDADE!

**TALCOBORO ASSIS**  
EVITA E CURA AS ASSADURAS DAS  
CREANÇAS, garantindo-lhes um  
SOMNO CALMO. FORMULA DO DR.  
SYLVIO MAYA, Director da Maternidade  
de S. PAULO



Para reumatismo, sciatica  
e neuralgia, só ha um remedio  
**RHEUMALINA**





## O menu do meu marido

promptos, em um prato e despeja-se por cima o molho de vinagre.

**AMANTEIGADOS** — 150 grammas de assucar, 150 grammas de manteiga, 400 grammas de farinha de trigo, tres gemas, uma colher raza, de fermento inglez. Bate-se o assucar com a manteiga e em seguida com as gemas. Peneira-se a farinha com o fermento e vai-se juntando aos poucos a massa obtida até que esta fique bem ligada. Faz-se bolas, que se achata, com dois centimetros de diametro passa-se em claras sem bater, em seguida amendoas moidas. Assa-se em taboleiros de forno, untados com manteiga. **FORNO QUENTE.**

**CALDO DE GALINHA PARA DOENTES**— O caldo de galinha para doentes é feito da seguinte forma: depois de despenada e limpa a galinha, põe-se esta em agua a ferver, com uma colherinha e sal, dois tomates, cebola e sal. Deixa-se ferver em fogo brando e quando estiver bem apurada coa-se. Este caldo pode ser tomado puro ou pode-se fazer com elle qualquer soupa simples. Quando o doente tiver dieta rigorosa o caldo não leva tempero algum alem de sal.

**SALADA DE PEPINOS**—Cortam-se uns pepinos, em rodas bem finas, deixando-as de molho em agua, com um pouco de vinagre e sal, durante uma hora antes de temperal-os como salada. Na hora de ir para a meza, escorre-se esta agua e tempera-se com vinagre, azeite, sal e pimenta.

**OVOS COM MANTEIGA ESCURA** — Quebra-se em um prato seis ovos, salpica-se com um pouco de sal fino e um pouco de pimenta do reino. Põe-se em uma frigideira de ferro ao fogo com uma colher de manteiga e deixa-se que esta fique um pouco escura. Despeja-se esta manteiga escura sobre os ovos e em seguida volta tudo a frigideira. Faz-se cosinhar durante dois minutos de um lado, depois meio minuto de outro lado. Faz-se ferver a parte duas colheres de vinagre branco até ficar reduzido a metade. Arruma-se os ovos, que já estão

## ‘KON-CER-TON’

(Marca registrada)

PARA

CONCERTOS ECONOMICOS

DE

Telhados, calhas, claraboias, paredes humidas, chaminés, encanamentos, ferro galvanizado.

Pegam amostra

H. WALLIS MAINE

CAIXA, 711

S. PAULO

## PASTILHAS AMERICANAS

do Dr. MALCOM

O Maior Prodigio do Especifico Moderno

Únicos depositarios  
para o Brasil:

**Empreza Feminina  
Brasileira**  
S. PAULO

A cura trisaleica do Dr. Malcom deve durar pelo menos dois meses e por este motivo que as suas pastilhas são entregues ao publico em tubos de 50 ou 100, o que naturalmente lhe eleva um pouco o preço, mas em compensação faz-se a cura sem necessidade de estar repetindo os pedidos de medicamentos. Ha outros productos que custam aparentemente menos; são porém vendidos muito de industria em pequenos volumes, que obrigam o doente a repetir a despesa cada semana. Demais as Pastilhas Malcom não são um producto commercial no qual se sacrificam ás vezes certas exigencias de tecnica, para diminuir o preço. Trata-se de um producto de medico, preparado com todo escriptulo e que dá resultado.

Em todas as molestias de nutrição as nossas pastilhas deverão ser empregadas: Rachitismo, má dentição de crianças, pernas tortas (das crianças) quasi sempre devido á fraqueza dos ossos, escrofulas, lymphatis- mos, etc.

Para o desenvolvimento dos seios as PASTILHAS MALCOM são extraordinarias, e temos em nosso poder centenas de attestados de senhoras que no cabo de dois mezes de tratamento tiveram resultado completo.

Muito uteis na convalescencia das molestias debilitantes e para uso continuo das pessoas que se entregam a trabalhos cerebraes exaurientes e que necessitam de phosphoro, hem como para a fraqueza de qual quer outro orgão.

Preço: Tubo de 100 pastilhas . . . . . 20\$000

DÓSE: — PARA ADULTOS. Começar por duas pastilhas a cada refeição durante a primeira semana e au- mentar em seguida para tres. Para casos si aples taes como o cansaço cerebral, fraqueza dos mecos é bastante metade da dose acima.

PARA CRIANÇAS. Uma pastilha cada refeição; aumentar para duas ao fim de uma semana. Para crianças de menos de 4 annos, começar por 1/2 pastilha e continuar por uma.

Pedidos á Revista Feminina **S. P. Mfg. Druggs Co.**  
Rua Barão de Itapitininga, 18 — Sobreloja — S. PAULO

## A MELHOR TINTURA PARA CABELLOS

# PETALINA

A' BASE DE HENE'

Não mancha - completamente inof-  
fensiva. Cada tubo acompanha um  
prospecto com instrucções para sua  
applicação. Um tubo dá para muitas  
vezes

**Preço pelo Correio registrado - - 12\$500**

Pedidos á Redacção da "REVISTA FEMININA"  
RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 18 - Sobre-loja — S. PAULO